

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

MARIA GABRIELA NIETO LEONEL

**ASSESSORIA DE IMPRENSA PÚBLICA: O
RELACIONAMENTO DA PREFEITURA DE
PEDERNEIRAS COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

BAURU
2015

MARIA GABRIELA NIETO LEONEL

**ASSESSORIA DE IMPRENSA PÚBLICA: O
RELACIONAMENTO DA PREFEITURA DE
PEDERNEIRAS COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro de Ciências
Exatas e Sociais Aplicadas da
Universidade do Sagrado Coração
como requisito parcial para obtenção
do título de Bacharel Jornalismo, sob
a orientação da Profa. Ma. Fernanda
Terezinha de Almeida

BAURU
2015

Leonel, Maria Gabriela Nieto

L583a

Assessoria de imprensa pública: o relacionamento da prefeitura de Pederneiras com os meios de comunicação / Maria Gabriela Nieto Leonel. -- 2015.

184f. : il.

Orientadora: Profa. Ma. Fernanda Terezinha de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade do Sagrado Coração – Bauru – SP.

1. Assessoria de imprensa. 2. Comunicação pública. 3. Relacionamento com a mídia. 4. Jornalismo. I. Almeida, Fernanda Terezinha de. II. Título.

MARIA GABRIELA NIETO LEONEL

**ASSESSORIA DE IMPRENSA PUBLICA: O RELACIONAMENTO DA
PREFEITURA DE PEDERNEIRAS COM OS MEIOS DE
COMUNICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas da Universidade do Sagrado Coração como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, sob a orientação da Profa. Ma. Fernanda Terezinha de Almeida.

Banca examinadora:

Profa. Ma. Fernanda Terezinha de Almeida
Universidade do Sagrado Coração

Profa. Ma. Daniela Pereira Bochembuzo
Universidade do Sagrado Coração

Profa. Dra. Sônia Aparecida Cabestré
Universidade do Sagrado Coração

Bauru, 10 de dezembro de 2015.

As Marias da minha vida (in memoriam)
Aos meus pais e
À Nossa Senhora Aparecida

AGRADECIMENTOS

Primeiro agradeço ao que já se tornou clichê, mas pouco me importa, foi o clichê que me trouxe até aqui. Agradeço a Deus e a Nossa Senhora Aparecida por estarem comigo em toda essa jornada de sorrisos, choros, glórias e pedras.

Segundo e não menos importante agradeço ao amor, a minha família, que por inúmeras vezes se sacrificou para que eu tivesse o que eles não tiveram. Sim, sou a primeira a ter uma formação superior na família e me encho de orgulho quando apesar de não aguentar mais ouvir que vou apresentar o “Jornal Nacional” escuto meu avô Pedro contando para as pessoas que a neta dele é jornalista e que vai aparecer na TV. Sinto contar ao meu avo, que não estarei na TV, mas prometo realizar um trabalho digno de tal orgulho ou maior.

Agradeço imensamente aos meus pais, que por muitas vezes, precisaram ficar acordados até a madrugada por mim, mesmo no outro dia tendo que acordar cedo para trabalhar. Por eles terem entendido todas as vezes em que me tranquei no quarto, me isolei do mundo e não pude dar atenção a eles pois estava estudando. Peço desculpas por não ter lavado a louça por esses meses, mãe, juro que compenso agora. Peço desculpas por ainda não ter tido aquelas aulas de direção com você, pai, prometo que a partir de agora vou me dedicar mais à isso.

Aos meus amigos que estiveram comigo, ajudaram, surtaram junto, me deram bronca e entenderam quando eu não pude sair, meu muito obrigado. A minha irmã de alma, que prova todos os dias que irmãos não precisam ser de sangue pra que o amor aconteça, meu obrigado mais choroso, mais sincero e mais bêbado que pode existir. Obrigada por não desistir de mim minha amiga, obrigada por rezar por mim Karen, eu te amo minha Prê.

A aquele que mesmo sendo mar, quando tudo era tempestade, se tornava calma, meu obrigado mais doce.

Agradeço aos meus colegas de trabalho, a Patrícia Sanches que me ajudou demais, e a todos da Rádio Cultura de Pederneiras, obrigada pelo apoio, pela força, pelos aprendizados e pelos puxões de orelha. “Eu terminei o TCC Eliana, e seu nome está nele, ta vendo!”.

Obrigada aos professores que me guiaram até aqui e fizeram dessa jornada a mais frutífera possível. Obrigada a minha orientadora linda, canceriana e malévola, que se tornou muito mais do que uma guia nesse trabalho de altos e baixos, e que

por muitas vezes eu pensei em desistir, mas ela sempre me puxou pela mão e dizia: “força menina!”. Hoje digo com todo orgulho, que tive a melhor amiga me ajudado no TCC, obrigada Fer!

Obrigada a Prefeitura de Pederneiras que me ajudou na realização do trabalho, disponibilizando toda a informação necessária. Agradeço também aos jornais impressos: A Tribuna, Pedra de Fogo, Jornal da Cidade e O Comercio do Jahu que se disponibilizaram a participar da pesquisa e foram os geradores das informações mais importantes para que ela fosse realizada.

Por fim, obrigada a Universidade Sagrado Coração, por ser o palco desse grande aprendizado tido durante os quatro anos de curso.

RESUMO

Este trabalho aborda a importância de se ter um bom relacionamento entre assessoria de imprensa e veículos de comunicação, inclusive para a comunicação pública. O trabalho estuda como o relacionamento com a mídia pode afetar na forma como a imprensa transmite a imagem da instituição para a sociedade. Usando de pesquisa bibliográfica e exploratória por meio de questionário, o trabalho, após colher informações sobre a o relacionamento com a mídia traz os resultados de uma análise de conteúdo sobre o que é divulgado sobre a imagem do órgão público estudado, a Prefeitura de Pederneiras. A pesquisa teve uma abordagem quantitativa e analítica em suas etapas, que foram três, a primeira sendo a fundamentação teórica, para a base do trabalho. A segunda foi a aplicação de um questionário de avaliação do relacionamento entre assessoria e veículos de comunicação, aplicado em quatro jornais impressos importantes para a cidade. A terceira parte da pesquisa se deu na análise de conteúdo de publicações tidas nestes jornais no mês de julho 2015, avaliando nelas, o sentido positivo e negativo das palavras e manchetes. Após as análises realizadas, elas foram avaliadas trazendo assim, pontos positivos e negativos sobre os resultados e como ele tem influencias que podem afetar a imagem de uma empresa, por conta do seu relacionamento com a mídia.

Palavras-chave: Jornalismo. Assessoria de imprensa. Comunicação pública. Relacionamento com a mídia.

ABSTRACT

This paper discusses the importance of having a good relationship between the press office and the media, including public communication. The paper studies how the relationship with the media can affect the way the press conveys the image of the institution to society. Using bibliographic and exploratory research through a questionnaire, work, after gathering information about the relationship with the media presents the results of a content analysis of what is disclosed on the image of the public agency studied the Pederneiras Prefecture. The research had a quantitative and analytical approach in their steps, which were three, the first being the theoretical foundation for the basis of the work. The second was the application of an evaluation questionnaire of the relationship between counsel and media, applied in four major newspapers of the city. The third part of the research took place in the publications content analysis taken these newspapers in the month of July 2015, assessing them, the positive and negative sense of the words and headlines. After the analyzes, we were evaluated thus bringing positive and negative points about the results and how it has influences that can affect the image of a company, due to his relationship with the media.

Key Words: Journalism. Press Office. Public Communication. Relationship with the media.

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 QUESTÃO NORTEADORA.....	11
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.2.1 Objetivo Geral	11
1.2.3 Objetivos Específicos	12
1.3 HIPÓTESES.....	12
1.4 JUSTIFICATIVA.....	12
1.5 METODOLOGIA.....	13
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 CONTEXTO SÓCIO HISTÓRICO.....	16
2.2 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL.....	17
2.3.1 - Assessoria de Imprensa Pública	33
2.3.2 Relacionamento com a mídia	37
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	39
3.1 PESQUISA EXPLORATÓRIA – SONDAÇÃO CONTEXTUAL.....	39
3.1.1 - Pederneiras e sua importância na região	39
3.1.2 – A comunicação geral da Prefeitura	40
3.2 – PESQUISA EXPLORATÓRIA.....	42
3.1.1 Descrição dos resultados e análise da pesquisa exploratória	45
3.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	49
3.2.1 Corpus de pesquisa	52
3.2.1.1 - Análise de conteúdo – Menções	52
3.2.1.2 Análise de conteúdo – Manchetes	58
3.2.2 Análise das informações	59
3.2.2.1 Notícia	59
3.2.2.2 Release	61
3.2.3 Análise de conteúdo – Manchetes	62
3.2.3.1 Notícia	62
3.2.3.2 Release	63
3.2.4 Análise de conteúdo – Conclusão	63
3.3 CONSIDERAÇÕES DA PESQUISA.....	65

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
REFERÊNCIAS	71
APÊNDICE A – Questionário de avaliação de relacionamento com a mídia	77
APÊNDICE B – Publicações analisadas	79
ANEXO A – Releases oficiais emitidos pela Prefeitura de Pederneiras	104
ANEXO B – Parecer do Comitê de Ética	117

1 INTRODUÇÃO

Em um momento de crise mundial, em que vários países se encontram com suas finanças ameaçadas por dívidas e com grandes indícios de retrocesso, o Brasil não se encontra diferente e demonstra decadência em sua economia. As eleições para a presidência realizadas em 2014 mostram suas consequências e o país vive um momento de desaceleração.

As Prefeituras vêm sofrendo os efeitos dessa desaceleração, com obras paradas, recursos reduzidos e tendo que realizar cortes para poder se manter ativas, sendo poucas as que já não “quebraram” perante a sua população. Todo esse cenário se dá em um ano de extrema importância, já que é antecedente as eleições de 2016, e as administrações buscam mostrar trabalho e dar continuidade ao plano de governo que foi prometido para a sociedade antes de terem seus projetos sejam vetados de serem postos em prática por conta da política do ano eleitoral.

E é em meio a esse contexto que esse trabalho é feito, apesar de a primeira vista a crise não ter relação com o tema estudado, ao se falar de assessoria de imprensa pública, a crise se encontra em alta nos assuntos mais temidos pela atividade que busca estratégias para manter a imagem e reputação de seus órgãos governamentais, o mais intactos possível perante as influências que as instituições públicas vêm sofrendo por conta da “doença” que afeta o Brasil e o mundo.

Este trabalho buscar responder como está a relação da assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Pederneiras com os veículos de comunicação impressos mais influentes da região, nesse momento de altos e baixos do país, e como o relacionamento entre assessor e jornalista reflete na imagem passada sobre a Prefeitura para a sociedade.

Para responder essas questões é preciso que se fale sobre as principais bases da assessoria de imprensa pública que tem sua ideia iniciada na comunicação organizacional, tratada por Nassar (2009) como um metassistema social que trata do processo de comunicação da empresa com seus públicos e sociedade e é dividida segundo Kunsch (2003) em comunicação interna e administrativa, comunicação mercadológica e comunicação institucional.

A parcela da comunicação organizacional que tem por característica mais contato o público externo, é a da comunicação institucional, que tem como um dos meios mais usados para cuidar dessa relação a assessoria de imprensa, para cuidar

dos processos de comunicação. Segundo Torquato (2011) a assessoria de imprensa tem se consolidado como a comunicação externa de estratégia e atividade presente dentro das empresas ou órgãos públicos.

Aprofundando mais sobre os conteúdos do trabalho e as bases da assessoria de imprensa pública, que trabalha sobre as questões da assessoria já ditas, sendo estratégica e ativa, mas também usa de um diferencial. Ao se falar de órgãos públicos é essencial entender que a comunicação presente, no caso do trabalho estudado entre Prefeitura e sociedade, deve se ocupar de alguns aspectos que segundo Duarte (2012, p. 8 apud COSTA, 2011 p. 15) são:

A Comunicação Pública ocupa-se da viabilização do direito social coletivo e individual ao diálogo, à informação e expressão. Assim, fazer comunicação pública é assumir a perspectiva cidadã na comunicação envolvendo temas de interesse coletivo.

De uma forma simples, objetiva e clara a pesquisa procura mostrar como pequenos detalhes que muitas vezes passam despercebidos no decorrer da rotina das assessorias de imprensa podem interferir e influenciar em como a imagem do órgão público é passado para a população. Trabalhando o peso positivo e negativo de palavras normais como “entrega” e “irregular”, os resultados do trabalho traz uma nova visão de como o uso dessas palavras pode construir uma conotação positiva ou negativa em meio ao contexto de uma publicação.

1.1 QUESTÃO NORTEADORA

Como se encontra a relação da assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras com os veículos de comunicação impressos mais influentes da região?

1.2 OBJETIVOS

O trabalho foi elaborado perante os seguintes objetivos:

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o relacionamento da assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras com os veículos de comunicação impressos mais influentes da região e suas consequências.

1.2.3 Objetivos Específicos

Pretende – se:

- a) desenvolver uma pesquisa bibliográfica sobre temas como: globalização, comunicação organizacional integrada, comunicação institucional, assessoria de imprensa, assessoria de imprensa em órgãos públicos e relacionamento com a mídia;
- b) realizar pesquisa exploratória para colher informações sobre como se dá o relacionamento entre assessoria de imprensa e veículos de informação
- c) executar a análise de conteúdo para entender como é a imagem transmitida sobre Prefeitura de Pederneiras pelos veículos de comunicação;
- d) apontar consideração perante a análise e compreender seus resultados.

1.3 HIPÓTESES

Como serão questionados vários veículos comunicação impressos, como de cidades diferentes, é provável que se tenha avaliações positivas e negativas sobre a assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras, sendo que entre elas existiram pontos parecidos. Com bases nessa possibilidade, a análise de conteúdo pode trazer informações que completem os pontos positivos e negativos e assim mostre consequências sobre o ações realizadas pela assessoria de imprensa.

1.4 JUSTIFICATIVA

A pesquisa que será realizada visa coletar informações sobre o relacionamento da assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras com os veículos de comunicação impressos mais influentes da região buscar entender como

essa relação pode afetar a imagem que é transmitida sobre a Prefeitura para a sociedade, buscando compreender esse relacionamento e sua importância.

Ao se analisar como o relacionamento está acontecendo, é possível avaliar os problemas que antes não foram pensados e que podem estar dificultando algumas ações da própria assessoria, que por ter uma rotina de trabalho pouco diferenciada em seu dia a dia, algo que para Torquato (2010) acaba acontecendo na administração pública, pelo fato de suas atividades serem monótonas e arcaicas, com procedimentos extremamente burocráticos e que afetam diretamente a comunicação, acaba por não perceber pequenas defasagens no relacionamento.

A pesquisa explora informações sobre o relacionamento entre a assessoria de comunicação da Prefeitura e os veículos de comunicação e eleva o status da assessoria, ao de comunicação estratégica, visando assim, tornar a organização preparada para crises, além de proporcionar meios para que os profissionais possam se adequar aos novos modelos de exigência dos veículos de comunicação e aperfeiçoar o processo de comunicação nesse relacionamento. Ao se entender como o relacionamento afeta na imagem da Prefeitura que é passada para a sociedade, a assessoria de imprensa encontra outras formas de trabalhar mais eficazes, como no uso ideal dos releases, por exemplo.

Este trabalho pode trazer benefícios para outras áreas da Prefeitura de Pederneiras, como a comunicação com a sociedade, que pode ser melhorada por consequência de um bom entendimento com a mídia, fato que melhora a circulação de informações para a população sobre a instituição ampliando mais a credibilidade e notoriedade da organização.

Pode - se levar em consideração também, o fato de que uma vez que o processo de comunicação, tenha sido organizado de forma aproveitável, ele pode ser usado na comunicação com fornecedores, público interno e até mesmo com a população, para que assim a organização que é pública, possa otimizar os seus relacionamentos criando uma boa imagem não só na mídia, mas também em outras esferas da sociedade.

1.5 METODOLOGIA

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, tendo em vista a comunicação organizacional, que é à base da assessoria de imprensa,

juntamente com essa pesquisa foram abordados os princípios da assessoria de imprensa e da assessoria de imprensa pública.

Além dos princípios será incluído um histórico com contextualização mundial e nacional dos temas e será abordado como se encontra a assessoria de imprensa no país no momento. A definição dos termos segundo alguns atores como Margarida Kunsch, Jorge Duarte e Gaudêncio Torquato será estará inclusa nesse primeiro momento também.

Após o levantamento, foi realizada uma pesquisa exploratória, em que foi elaborada uma coleta de dados utilizando um questionário que será enviado por e-mail. Antes do envio do questionário a pesquisadora entrara em contato com o veículo de comunicação por telefone para explicar o motivo do mesmo.

O questionário contou com perguntas abertas e fechadas abordando o relacionamento do veículo de comunicação com a assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Pederneiras. As perguntas foram feitas com base em autores que falam sobre o assunto e temas que eles acreditam ser pertinentes de análise em uma assessoria de imprensa.

Os veículos que participaram da pesquisa foram: “Jornal da Cidade – Bauru”, “O comércio de Jaú – Jaú”, “Pedra de Fogo – Pederneiras” e “A Tribuna – Pederneiras”. Os veículos foram escolhidos por sua grande circulação na cidade de Pederneiras e pela frequência de matérias veiculadas sobre a Prefeitura de Pederneiras. Após o retorno dos questionários, os resultados foram analisados e usados como complemento para a análise de conteúdo.

Após a pesquisa exploratória, foi feita uma análise de conteúdo sobre as publicações feitas nos jornais estudados sobre a prefeitura de Pederneiras no período de agosto de 2015, em que foram analisadas palavras de sentido negativo e positivo em três publicações escolhidas por critério de tamanho da publicação, em duas diferentes categorias de publicação: notícia e release.

Com as informações do questionário e da análise de conteúdo, as considerações sobre como o relacionamento entre assessoria de imprensa e veículos de comunicação podem afetar na imagem que é transmitida para a sociedade foram feitas.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

No 1º capítulo foram demonstradas as questões que contextualizam a realização do trabalho, como sua questão norteadora e sua justificativa.

No 2º capítulo é trazida a fundamentação teórica que aborda como temas principais, comunicação organizacional, comunicação institucional, assessoria de imprensa, assessoria de imprensa pública e relacionamento com a mídia.

O 3º capítulo apresenta a pesquisa quantitativa e seus resultados, bem como a análise de conteúdo e seus resultados. É visto neste capítulo também, como as duas pesquisas avaliadas juntas, trazem a importância de bom relacionamento com a mídia.

Por fim, no 4º capítulo as considerações finais são apresentadas, e nos próximos capítulos são apresentados os apêndices da pesquisa, como o questionário que foi aplicado, as publicações analisadas, os releases oficiais publicados pela Prefeitura de Pederneiras e o parecer do comitê de ética.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No capítulo serão apresentados os conceitos teóricos que vão ser a base da pesquisa.

2.1 CONTEXTO SÓCIO HISTÓRICO

A Revolução Industrial se torna algo tão distante e antigo quanto a passagem da idade média para a moderna, se comparado a revolução que deve existir nas estratégias de comunicação das empresas segundo Viana (2001), após a Segunda Guerra o mundo empresarial sofreu grandes mudanças relacionadas à comunicação:

Barreiras comerciais foram removidas. Barreiras de distancia geográficas, de cultura e língua diminuíram. Tornou-se imperativo compartilhar novos conceitos de produção e vendas, absorver novas culturas, criar identidades que afirmassem os valores da liberdade de mercado e, conseqüentemente, da livre iniciativa. (VIANA, 2001, p. 49).

Viana (2001) relata que em síntese a comunicação tomou o papel de protagonista central da administração e êxito das empresas, é algo que existe investimento, já que a era da globalização pode ser considerada também a era em que as diferentes ferramentas de comunicação funcionam como se fossem diferentes mídias que se convergem para formar a imagem da empresa.

Monteiro (2011) ao falar sobre a importância de se estar na mídia, diz que a globalização tem provocando alterações de comportamento que vai além de movimentos de mercado. Kunsch (1997 apud MONTEIRO, 2011), ao falar que o sistema social global vem causando transformações em nível macro sobre países, regiões e continentes, conseqüentemente, em nível micro, as mudanças atingem as organizações de todos os tipos e os indivíduos. Para completar, a autora ressalta que a globalização influência direta ou indiretamente nas organizações, ditando até mesmo novas posturas e reações na administração.

Corrado (1994 apud MONTEIRO, 2011) relata que para se ter destaque em um mercado carregado de questões públicas, as instituições têm de se envolver com a mídia, para que assim possa atingir os públicos nos quais as opiniões, dão as diretrizes para as políticas nacionais e as ações políticas. Para Monteiro (2011) a

mídia passa a ser então a arena ou campo social no qual os interesses das forças sociais criadas pela facilidade da obtenção e compartilhamento das informações que é visto hoje e tende a crescer, motivo pelo qual acontece a batalha pela conquista do apoio da opinião pública.

Para que esse trabalho de conquista do apoio da opinião pública aconteça, é necessário que a comunicação desenvolvida em uma instituição seja trabalhada e planejada desde sua origem, que começa no relacionamento da assessoria de imprensa com a mídia, relacionamento esse que será estudado em todo o seu processo e comparado com suas influências nas publicações sobre a instituição nos próximos capítulos, começando pela base da assessoria de imprensa, a comunicação organizacional.

2.2 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Para entendermos o contexto da comunicação organizacional, Torquato (2011), explica como se deu a sua trajetória, cuja origem está ligada com o desenvolvimento econômico, social e político do país:

[...] no princípio havia o verbo mas faltava a verba. Depois, os verbos se multiplicaram e as verbas se dividiram, e assim pode se explicar a história da comunicação organizacional no Brasil nos últimos 40 anos. [...] (TORQUATO, 2011, p. 2.).

Jorge (2011) complementa a citação de Torquato, indicando que há cerca de duas décadas a comunicação organizacional se baseava em montar jornais simples para os funcionários e enviar *releases* para a imprensa sobre produtos novos ou sobre decisões da empresa, a organização não priorizava o fluxo de informação, não respeitava o consumidor e não dava importância para o meio ambiente. O autor ainda ressalta que na administração pública até mesmo a informação mais prosaica era privada do público interno e externo. Porém o mundo mudou e o universo corporativo vem passando por inúmeras mudanças assim as corporações e instituições, sejam elas públicas ou privadas descobriram que o desenvolvimento das atividades de sua empresa e sua reputação está vinculado a sua participação na sociedade.

A participação de uma empresa na sociedade é a base da comunicação organizacional, que é, a conversa de uma organização seja ela privada ou pública com seus públicos de interesse, sendo eles fornecedores, funcionários, mídia, sociedade, sócios entre outros. Nassar (2009, p. 73) a define como:

[...] comunicação organizacional é um metassistema social e tecnológico - que tem como objeto de estudo os processos comunicacionais, no âmbito das empresas e das instituições, suas redes de relacionamento e sociedade - [...].

Para explicar a comunicação organizacional, Torquato (2011) compara os fluxos de comunicação de uma empresa como veias abertas que fazem o sangue percorrer o corpo da organização, quando uma veia entope o organismo morre, ocasionando inúmeras perdas. A comunicação é o sistema de desentupimento de veias, é a dieta que deve ser seguida rigorosamente para que a organização se mantenha saudável em seu organismo.

Outro conceito de comunicação organizacional é de Lee O. Thayer (apud KUNSCH, 2002) que exemplifica que toda a comunicação que acontece em torno e dentro da organização é que define a própria organização e sua existência, sendo assim ela integra todas as funções e relações com a sociedade, população e outras organizações. Para que fique mais simples o cuidado com todas as atividades de comunicação da empresa, muitos autores as dividem em algumas vertentes:

Yanaze (2012 apud GALINDO, 2012), em sua divisão de comunicação organizacional coloca a comunicação mercadológica juntamente com a comunicação interna nos dando assim o conceito de que nossos funcionários também são nossos clientes, unindo as duas e transformando-as em comunicação mercadológica interna e externa, o autor defende essa divisão com o argumento de que todas as comunicações se dão nos ambientes internos e externos da organização. Para o autor a divisão se concentra em: comunicação administrativa interna e externa, comunicação mercadológica interna e externa e comunicação institucional interna e externa.

Tavares (2007) divide a comunicação organizacional em comunicação interna, comunicação institucional e comunicação de marketing, usando assim um novo referencial para o termo mercadológica e trazendo conceitos de marketing.

Kunsch (2002) trata do conceito de divisão da comunicação organizacional mais aplicável para o trabalho dividindo a comunicação organizacional em: comunicação interna e administrativa, comunicação mercadológica e comunicação institucional, porém, em um primeiro momento, a autora explica todas as vertentes da comunicação organizacional em uma classificação denominada comunicação integrada:

[...] pressupõe uma junção da comunicação institucional, da comunicação mercadológica, da comunicação interna e da comunicação administrativa, que formam o *mix*, o comporta da comunicação organizacional. Esta deve constituir uma unidade harmoniosa, apesar das diferenças e das peculiaridades de cada área e das respectivas subáreas. A convergência de todas as atividades, com base numa política global, claramente definida, e nos objetivos gerais da organização, possibilitara ações estratégicas e táticas de comunicação mais pensadas e trabalhadas com eficácia. (KUNSCH, 2002, p.150).

Desta forma iniciaremos a explicação de cada vertente defendida pela autora, segundo seu olhar e dos outros autores, começaremos pela comunicação mercadológica.

A primeira vertente do mix de comunicação integrada definido por Kunsch (2002). De inicio é de suma importância se ter em mente que a comunicação mercadológica, uma veia de grande importância para se ter um organismo saudável da comunicação organizacional, trabalha com os clientes externos, ela se envolve com a comunicação de mercado, da troca, venda e compra de produtos realizada pela instituição.

Segundo Kunsch (2002, 162), a comunicação mercadológica é definida como:

A comunicação mercadológica é responsável por toda a produção comunicativa em torno dos objetivos mercadológicos, tendo em vista a divulgação publicitária dos produtos ou serviços de uma empresa. Está vinculada diretamente ao marketing de negócios.

Segundo a autora, a comunicação mercadológica, também chamada de comunicação de marketing trabalha com todas as manifestações simbólicas de instrumentos de comunicação persuasiva usados para conquistar o consumidor.

Galindo (2012) conceituou a comunicação mercadológica no ano de 1986, porém em meio a sua mudança de diretrizes, vinte sete anos depois, em 2012 o

autor revê seu conceito e nos traz uma nova leitura desse conceito base para o entendimento dessa fatia da comunicação organizacional:

A comunicação mercadológica é a produção simbólica decorrente do plano estratégico de uma organização em sua interação com o mercado, constitui-se em uma mensagem multidirecional elaborada com conteúdos relevantes e compartilhados entre todos os envolvidos nesse processo, tendo como fator gerador as ambiências socioculturais e tecnológicas dos seus públicos de interesse e dos meios que lhe garantam o relacionamento contínuo, utilizando-se das mais variadas formas e tecnologias para atingir os objetivos comunicacionais previstos no plano. (GALINDO, 2012, p.96).

Outro ponto de vista sobre essa vertente da comunicação organizacional é o de Yanaze (2011, p.419 apud MARKUS, 2012, p. 58) para criar outro conceito de comunicação mercadológica:

Objetiva tornar comum os públicos consumidores os diferenciais competitivos da empresa em relação aos 3 outputs (produto, preço e distribuição), compartilhar com fornecedores informações, decisões e fatos da empresa com o objetivo de motiva-los a oferecer condições de oferta atraente.

Conceituada a comunicação mercadológica, é preciso considerar então, algumas características de seu tratamento. Usaremos como referencia para essas características, Galindo (2012) que ajudará a enfatiza-las. Segundo o autor os pontos que merecem atenção nas características da comunicação mercadológica são: a independência do plano de marketing, que mesmo com a comunicação mercadológica sendo parte integrante do mix de comunicação integrada. Galindo (2012) defende que ela deve atuar em alguns momentos, separadamente do plano do plano de marketing.

A segunda característica a ser enfatizada, é a manutenção da imagem corporativa da empresa, a importância de se ler os ambientes dinâmicos vivenciados pelas empresas para se tomar decisões e também a importância de se entender que não existe mais público alvo e sim público de interesse.

Galindo (2012) afirma ainda que o desafio das organizações no meio competitivo/mercado é o monitoramento dos ambientes, públicos e redes de interesse. O autor realça que a conversa que acontece com os públicos, após o monitoramento só é possível com uma linguagem comum de seu meio.

Como o autor Tavares (2007) tem sua própria divisão da comunicação organizacional é de grande valia utilizar o seu conceito de comunicação mercadológica, que para ele é chamada de comunicação de marketing. Para entendermos as mudanças que andam ocorrendo no mercado da publicidade, o autor explica que as mudanças vêm transcorrendo de vido a vários fatores, mas o que mais traz influencia é a questão da internet que vem crescendo substancialmente referente ao marketing nos negócios. Jaffe (2008, p. 28 apud GALINDO, 2012, p.84) complementa Tavares quando diz que “estamos em ‘um mundo cada vez mais digital, governado pela habilidade de criar sinergias e dinâmicas sem conta, graças ao amálgama de dados informações e comunicação.’”

Galindo (2012) cita que o consumidor agora acessa a internet quando quer, onde e como pode, ou seja, ele não está mais passivo aos conteúdos gerados pelos anunciantes. O consumidor se encontra ativo, pesquisando e buscando conteúdos, quem consome, muitas vezes compartilha esses conteúdos, interferindo nos mesmos, disponibilizando suas opiniões, fazendo assim com que os anunciantes tenham que produzir conteúdos que conquistem os clientes para a instituição em si. Tavares (2007) acredita que além de conquistar novos clientes, fidelizar clientes, é muito mais importante, pois a concorrência exagerada e crescente, aumenta a necessidade de se trabalhar os planejamentos de marketing, que juntamente com a globalização faz com que as organizações não atuem só comercialmente, mas também institucionalmente.

Um grupo de clientes tido pelas organizações, são os seus funcionários, que tem o seu relacionamento cuidado por outra vertente da comunicação organizacional, a comunicação interna, porém, antes de adentrarmos especificamente nessa vertente da comunicação, é preciso que o conceito de comunicação administrativa seja explicado

Kunsch (2003) em sua divisão aborda a comunicação administrativa juntamente com a comunicação interna, o que torna imprescindível que as expliquemos juntas, porém não devemos as confundi-las. Para a autora a comunicação administrativa trata-se daquela “que se processa dentro da organização, no âmbito das funções administrativas; é a que permite viabilizar todo o sistema organizacional, por meio de uma confluência de fluxos e redes” (KUNSCH, 2003 p. 153). Para a autora o principal ponto da comunicação administrativa é a

organização do fluxo de informações que permitem a organização sobreviver e manter-se dentro do sistema aberto.

Redfield (1980 apud KUNSCH, 2003) exemplifica o processo da comunicação administrativa; segundo ele, essa comunicação trata-se de um comunicador que transmite mensagens a um destinatário, a fim de influenciar o comportamento deste, conforme comprovara sua resposta, e completa com a análise feita por Thayer (1976 apud KUNSCH, 2003), mostrando que a comunicação administrativa é o sistema de comunicação que serve a quem preenche as funções administrativas da organização, sendo ela, aquela que cria, explora e mantém as relações situacionais entre funções-tarefas pela qual é responsável.

A comunicação interna, outra vertente da grande veia que conduz a comunicação é tratada por Kunsch (2003, p. 154) como:

Um setor planejado, com objetivos bem definidos, para viabilizar toda a interação possível entre a organização e seus empregados, [...]. Portanto, a comunicação interna corre paralelamente com a circulação normal da comunicação que perpassa todos os setores de organização, permitindo seu pleno funcionamento.

A autora ressalta que é essencial lembrar que o funcionário antes de ser empregado é um ser humano e um cidadão, portanto ele não vai simplesmente servir o cliente, ele atua no ambiente organizacional em que interage com pessoas em busca dos mesmos objetivos que elas, não sendo, portanto, um espaço de mercado, como acontece quando a organização não transmite informações essenciais aos seus funcionários, fazendo com que o processo de comunicação seja interrompido, não existindo o “exercício” para impulsionar o sangue a correr nas veias. É para evitar os boatos que surgem nas rádios-corredores entre os funcionários, entre outros problemas, que se tornam a doença desse organismo, que a comunicação interna age, trazendo para seu público as informações que os afetam direta e indiretamente.

O modelo de trabalhador preconizado por Taylor foi extinto, agora, o funcionário quer se sentir parte da empresa, para caracterizarmos esse novo funcionário, será usada a definição de Nassar (2008, p. 11):

[...] O trabalhador é ao mesmo tempo acionista, consumidor, formador de opinião, influencia e é influenciado, é um ser que pensa, fala, interage com

o mundo, especialmente com o mundo a sua volta. Sonha sonhos de consumo e, muitas vezes, ignora seu próprio impacto no ambiente [...].

A comunicação interna trabalha acreditando genuinamente que todos podem contribuir para o bem da empresa, mas, para que isso seja feito é necessário que seus diretores digam a verdade. Para Tolovi Junior (2008), a comunicação clara, transparente e constante é a forma de fazer os funcionários se sentirem parte da organização.

O funcionário que caracterizamos, segundo Nassar (2008), na citação acima, é o mesmo funcionário que ao entrar na empresa ira seguir alguns objetivos definidos por Torquato (2011) que traz a comunicação interna como algo dinâmico e prático, em que esse novo funcionário é a peça chave para alcançar ao objetivo central que é à geração de consentimento e aceitação em seu público, para ele, uma boa comunicação interna é vital para encontrar soluções e se alcançar metas. O autor ainda traz a seguinte missão para a comunicação interna:

Contribuir para o desenvolvimento e a manutenção de um clima positivo, propício ao cumprimento das metas estratégicas da organização, ao crescimento continuado de suas atividades e serviços e à expansão de suas linhas de produtos. (TORQUATO, 2011, p. 55.)

Para se atingir essa missão Torquato (2011) lista objetivos a serem seguidos, dos quais é importante ressaltar: a motivação e a integração dos funcionários nas mudanças e decisões, a criação de climas favoráveis, o direcionamento para as metas, e o oferecimento de maior transparência nas ações.

Esses objetivos trazem uma forma de se trabalhar que se reflete nas ações do funcionário, uma vez que os funcionários se sentem bem com a empresa em que está trabalhando, este funcionário transmite esse contentamento para com a instituição, para as pessoas de seu cotidiano, e cabe ao responsável pela comunicação interna e aos diretores criar em seus funcionários esse bem estar:

[...] é fundamental ter claro o que deve ser expresso, para quem, em que tempo, por quais meios, com que impactos. O raciocínio vai muito além dos valores das ações. O tempo do comunicador como um fazedor de mídia, o cara do jornalzinho com os aniversários do mês dos empregados está morto. Morreu engasgado pela superdose de operação tática [...]. (NASSAR, 2008, p.11).

Nassar (2008) aborda a questão dos meios ou canais em que as informações serão passadas para os funcionários, o que vai além do jornalzinho com os aniversários e da campanha de prevenção de acidentes e preservação da natureza que muitas vezes os funcionários já decoraram. Trazendo mais uma vez formas de se relacionar com os público interno Torquato (2011) vem ao encontro de Nassar (2008) completando seu pensamento, esclarecendo que a escolha dos canais está associada ao porte da organização e aos tipos de público que se quer atingir, deve-se levar em conta também a realidade de todas as formas de comunicação da organização.

A citação de Nassar (2008) questiona sobre o que é transmitido aos funcionários, e ao falar de impactos, ele traz uma nova visão sobre as consequências que as atitudes tomadas em reflexo de uma maneira errônea de se trabalhar dentro da empresa, podem trazer para os públicos de fora. O ponto abordado pelo autor tem grande relevância na forma em que a mídia é informada pelos funcionários, nos casos em que, se a imprensa, acreditando que as informações recebidas da assessoria não foram suficientes e questionando alguns funcionários sobre o fato, a dissonância na informação passada aos funcionários e até mesmo o estresse em que eles se encontram, acaba por fazer que os mesmos digam as informações que ouviram nas rádios-corredores, sendo essas, informações que muitas vezes não são verídicas, o que pode trazer mal entendidos entre empresa - funcionário e empresa - imprensa, esse fato demonstra o mau relacionamento na comunicação interna.

Como ultima vertente da comunicação integrada e completando o *mix* organizacional defendido por Kunsch (2003), temos a comunicação institucional, que é a definida pela autora como “a responsável direta, por meio da gestão estratégica das relações públicas, pela construção e formatação de uma imagem e identidade corporativas fortes e positivas de uma organização” (KUNSCH, 2003 p. 164).

Tavares (2007, p. 60) fala sobre trabalhar institucionalmente e para realizar esse trabalho conceitua a comunicação institucional como:

A comunicação institucional é o conjunto de ações que visa divulgar informações aos públicos de interesse sobre os objetivos, as práticas, as políticas e ações institucionais da organização. O objetivo principal é construir, manter ou melhorar a imagem da empresa no mercado perante esses públicos.

O autor continua seu raciocínio enfatizando que a empresa precisa da imprensa para que sua imagem seja transmitida a sociedade, já a imprensa precisa da empresa para a geração de informação primária, assim as duas possuem um papel de suma importância na sociedade. Para realizar seu papel com primazia, a empresa se utiliza dos três profissionais de comunicação segundo Tavares (2007):

- a) Relações-Públicas, que tem seu trabalho voltado para o relacionamento da empresa com os públicos internos e externos com a opinião pública, cuidando da imagem e reputação institucional;
- b) Publicitário, que cuida das campanhas e acompanha de perto os processos de divulgação de produtos e ideias;
- c) Jornalista, que monta o jornal empresarial, assessora a imprensa quando necessita de informações pertinentes a empresa e assessora diretores e demais funcionários em caso de entrevista ou palestras em geral, cria textos jornalísticos como as mídias impressas e virtuais e desenvolve clipping.

Tavares (2007) acredita que independente de sua formação, que todo profissional deve ter em mente informações importantes sobre a área de comunicação institucional, como se ter cada vez mais especializações, ter a capacidade de trabalhar com qualquer meio de comunicação, seja ele impresso, digital, televisivo ou radiofônico e não evitar os assuntos difíceis como crises, acidentes de trabalho ou demissões, pois, a imprensa valoriza as empresas que falam abertamente até mesmo em momentos de crise.

Para que seja mais aprofundado a importância da comunicação institucional e também se conceituar as bases do trabalho que é o relacionamento entre assessoria de imprensa pública e jornalista, será falado agora, sobre a assessoria de imprensa, delimitando suas principais ações e funções na comunicação da instituição.

2.3 - ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Manual de Assessoria de Imprensa da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais – FENAJ - conceitua Assessoria de imprensa como: “o serviço de

administração das informações jornalísticas e do seu luxo das fontes para os veículos e vice-versa [...]”.(– Fenaj, 1986, p.12). Ferrareto (1993, p.13) completa o conceito da FENAJ com o que considera ser a função do assessor:

Para aprimorar o fluxo de informações com seus públicos interno e externo, as instituições utilizam serviços de uma assessoria de Comunicação Social, que podem ser realizados por um departamento interno, contratados de terceiros ou, ainda, oferecidos através de forma mista, combinando as duas anteriores. A ACS presta um serviço especializado, coordenando as atividades de comunicação de um assessorado com seus públicos e estabelecendo políticas de estratégias que englobam iniciativas nas áreas de jornalismo (assessoria de imprensa), Relações Públicas e Publicidade e Propaganda.

O autor destaca que o conceito de assessoria está ligado a dois aspectos: “a necessidade de se divulgar opiniões e realizações de um indivíduo ou grupo de pessoas e a existência daquele conjunto de instituições conhecidas como meios de comunicação de massa.” (FERRARETO, 1993, p.21.)

Torquato (2011) afirma que a assessoria de imprensa é área do sistema de comunicação externa das organizações, e completa que ela está consolidada como conceito, atividade e suporte estratégico. Duarte (2002, p.23-24), define assessoria de imprensa a como:

Um setor profissional, dinâmico e fundamental, um porto seguro para as redações, com alta capacidade de atender a demanda e de fornecer informações adaptadas aos interesses dos veículos de comunicação e da própria organização. [...] De apêndice acessório, muitas Assessorias de imprensa assumiram funções estratégicas, agregando qualidade às informações originais, utilizando uma diversidade de canais de comunicação, ajudando os administradores na tomada de decisões.

Torquato (2011) discursa sobre o assunto e o completa, explicando que a consolidação da comunicação e a maior conscientização dos diretores das organizações sobre a importância da comunicação para o equilíbrio da imagem organizacional, aumentaram a importância dos assessores de imprensa, o autor diz que como consequência, vemos o assessor como um conselheiro, um estrategista, um profissional capaz de ler os ambientes e ter conclusões sobre as formas-como o diretor e a empresa em si devem se comportar diante as situações. O autor ainda destaca que é fundamental que os responsáveis pela assessoria de imprensa

estejam em contato com os diretores da organização, pois só assim é possível desenvolver planos e estratégias de comunicação sejam elas para empresas grandes ou pequenas, e mostra a importância da assessoria do ponto de vista interno e externo:

Do ponto de vista interno comunicação é necessária para ajustar o discurso, criar uma linguagem solidária, sistêmica, harmônica integrada ao objetivo de efetuar a aproximação entre os objetivos da empresa e os de seus participantes. Do ponto de vista externo, a necessidade reside em tornar a empresa mais conhecida no mercado, para atender os consumidores. Mas as pequenas empresas também carecem da assessoria de imprensa, pois precisam mostrar produtos e possibilidades. (TORQUATO, 2011, p.88-89)

Tanto Ferrareto (1993) quanto Torquato (2011) demonstram preocupação no sentido da ética do profissional da assessoria de imprensa. Para eles é fundamental que a verdade seja a base do trabalho realizado. Sobre a ética Torquato (2011) afirma que a empresa deve sempre assumir seus erros e procurar resolvê-los e declara ainda que o interesse da sociedade deve prevalecer perante os interesses da empresa. Sendo assim, a melhor alternativa para uma empresa é a verdade, a sociedade está cada vez mais exigente, mais acurada, participativa e consciente politicamente, portanto os comunicadores devem trabalhar com a informação exata.

Sobre a ética na assessoria de imprensa, Ferrareto (1993, p.36) com base no código de ética do jornalista afirma que:

Pressionar para que notícias a respeito do assessorado sejam publicadas, sonegar informações de interesse, divulgar inverdades e defender os interesses de quem o contratou acima dos da população são problemas ainda frequentes no mercado brasileiro de Assessoria de Imprensa.

Porém, em contraponto, Ferrareto (1993) ressalta que o código de ética do jornalista estipula o compromisso com a verdade, define que o direito público à informação colocado no artigo quarto e quinto do código de ética é considerado uma obrigação social do jornalista e ao fim o autor frisa que a conduta ética aumenta as possibilidades de emprego para os profissionais que a coloca em primeiro lugar em seu trabalho, servindo aos objetivos de uma sociedade, que trabalha para ser verdadeiramente justa.

Quando se fala sobre assessoria de imprensa é imprescindível citar Ivy Lee, considerado por vários autores, como Manuel Carlos Chaparro (2002), o pai das

relações públicas. Lee criou uma carta com princípios de um assessor, essa é tida como um documento histórico e foi transcrita por Chaparro (2002) que explica que a declaração fez escola, Lee estabeleceu um conjunto de regras ético-morais e comprometeu-se a fornecer notícias, e estar à disposição dos jornalistas, princípios colocados como os mais importantes para a assessoria após alguns anos:

Este não é um serviço de imprensa secreto. Todo nosso trabalho é feito às claras. Pretendemos fazer a divulgação de notícias. Isto é, agenciamento de anúncios. Se acharem que nosso assunto ficaria melhor na seção comercial, não o usem. (IVY LEE apud DUARTE (Org), 2002, p. 36)

O Faria (2011) fala sobre a atuação dos profissionais de assessoria de imprensa e diz que sua legitimidade nas organizações requer ações que vão além da atuação no *front* da divulgação externa de notícias e do atendimento às questões na imprensa, para ele a perspectiva privilegiada do assessor como analista do cenário político-econômico-social, tomando como base assuntos agendados pela mídia, faz do assessor um profissional capaz de oxigenar as organizações e ampliar os horizontes. O assessor contribui dimensionando os fatos das organizações com os movimentos e interesses na órbita da esfera pública, ele abre os muros das organizações para o mundo.

Em relação às ações da assessoria de imprensa capazes de abrir os muros, Duarte (2011) traz que a prática de assessoria de imprensa passa a ser mais do que simplesmente controlar o fluxo de informações entre jornalistas e organizações, fato que já foi citado por Faria (2011), Ferrareto (1993) e até mesmo Kunsch (2003). Duarte (2011) retrata que as grandes organizações valorizavam e ampliaram as atividades de comunicação, prevendo a atuação conjunta de todos os profissionais envolvidos nas áreas do sistema, os objetivos deixaram de ser só aparição na mídia e passaram a incorporar um posicionamento estratégico da organização com o público interno a sociedade e a imprensa.

Para alcançar os objetivos da assessoria de imprensa é preciso citar algumas ferramentas de trabalho dos assessores, que serão descritas aqui sob o olhar de Duarte (2011) que estabelece como foco os produtos e serviços relacionados diretamente à administração do fluxo de informação de caráter jornalístico sendo colocado a serviço do assessorado com a imprensa, a sociedade, o público interno e externo da organização. O autor acredita que é importante expor um conjunto de

produtos e serviços diversificados que possam ser avaliados de uma forma estratégica, que se adaptam as condições de cultura locais ajudando o assessorado a atingir seus objetivos e públicos.

Entre os produtos e serviços oferecidos pelas assessorias de imprensa citados por Duarte (2011), estão:

Acompanhamento de entrevistas: cabe ao assessor acompanhar as entrevistas realizadas na organização, mesmo que seja somente estar presente sem interferir na conversa do jornalista com o entrevistado. Essa atitude visa analisar como o assessorado está diante de tal situação e até mesmo analisar alguma intenção secundária do jornalista, ele está presente para colaborar, sempre.

Administração da assessoria de imprensa: trabalhar para que assessoria se torne um setor organizado, que entregue seus projetos e planejamentos em dia e que as atividades burocráticas exigidas sejam cumpridas com eficácia.

Apoio a eventos e outras áreas: mesmo eventos sendo atividades típicas de relações públicas, os jornalistas podem auxiliar no planejamento, orientando os possíveis interesses da mídia no assunto, e colaborando com a recepção dos jornalistas, distribuição de press kits e elaboração de notas a imprensa. Em relação as outras áreas de comunicação é importante que o assessor de imprensa atue no planejamento de comunicação em uma organização, conhecendo as ações gerais de todas as áreas e se envolver com elas, sempre contribuindo.

Arquivo de material jornalístico e banco de dados: Manter organizado os arquivos como fotos, textos, dados, gráficos, depoimentos sobre temas que envolvam a organização é muito útil, até mesmo para assessorar em entrevistas ou outros eventos.

Atendimento a imprensa: é preciso que se tenha o atendimento adequado e a um relacionamento cordial com a imprensa. Esse bom relacionamento significa não só garantir o fluxo de informação à sociedade, mas também gerar melhor controle sobre a presença nos veículos de comunicação, lembrando que, para isso, o jornalista necessita ser respondido e atendido rapidamente e deve ter fácil acesso a informação.

Auditoria de mídia: é o processo em que o assessor caracteriza com precisão e profundidade o posicionamento da imprensa com relação à organização e suas fontes ou temas. Permite que o assessor realize uma avaliação da situação e

estabelece novos planos, acerta rumos e identifica oportunidades. Pode se fazer também uma avaliação do relacionamento entre a organização e imprensa.

Briefing: em assessoria de imprensa se trata de um roteiro com orientações para o assessorado na hora de uma entrevista ou situação semelhante. Ele pode conter informações sobre o veículo jornalístico, antecedentes do assunto, dicas e pode ser feito tanto escrito quanto verbalmente.

Brindes: é indicado que sejam usados como brindes para os jornalistas e empresas jornalísticas, elementos da empresa, como blocos de anotações, canetas e agendas, é necessário que se tenha bom senso ao escolher os brindes e não se esquecer de que o melhor presente para o jornalista, é a informação que se torna notícia.

Capacitação de jornalistas: o assessor de imprensa deve ter em mente que o jornalista está sempre se atualizando e procurando conhecer mais sobre os assuntos, é necessário então que se faça alguns manuais ou glossários a serem distribuídos aos jornalistas com informação sobre a empresa e também sobre assuntos interessantes relacionados, como economia, ciência e direito.

Clipping e análise de noticiário: o clipping é uma das atividades mais típicas da empresa, se trata de identificar rotineiramente as citações sobre a organização e temas previamente determinados, organizá-las e avaliá-las, deixando-as disponíveis e em local de fácil acesso. Na análise se encontra a identificação de como o assessorado e a organização estão sendo percebidos pela mídia.

Contatos estratégicos: o assessor precisa manter uma rotina de contatos com as redações, para que a relação com elas não se dê somente por releases. Visitas informais, telefonemas tem diversas finalidades.

Entrevistas coletivas: a função dessa atividade limita-se a casos extraordinários, em que exista a urgência de se informar o público rapidamente, ou em casos de lançamentos ou eventos similares. É necessário que nessa ocasião se faça uma boa preparação da fonte, como o treino para responder certas perguntas muitas vezes consideradas embaraçosas.

Jornal mural: os jornais murais são eficazes para a distribuição de informação ao público interno, mesmo não sendo mais tão reconhecidos. Eles devem ser dinâmicos e ter uma atualização regular, eles fazem uma boa dupla com boletins digitais, atingindo grupos diferentes.

Monitoramento: sendo muito importante nas ações da assessoria de imprensa e ainda mais hoje em dia por conta da internet, ele estimula a manutenção de um serviço de resposta rápida, que antecipa a disseminação de informação erradas. O acompanhamento das mídias sociais ajuda que se evite a disseminação de boatos que podem provocar más interpretações.

Planejamento: é ideal ao se iniciar qualquer trabalho de assessoria de imprensa. No planejamento é encontrado também o plano de comunicação que prevê formas de ação em diversas situações em que a organização pode se encontrar, como por exemplo, em momentos de crise.

Press kit: conjunto de material entregue como apoio para os jornalistas durante entrevistas, lançamentos, coletiva que busca informar sobre determinado assunto. O material deve despertar o interesse do jornalista, para que ele possa usar futuramente também.

Publeditorial: material pago, mas que é veiculado como matéria jornalística, é informado ao leitor que a matéria é um “Informe publicitário” e que não se trata de um conteúdo da redação do jornal.

Release: material em formato jornalístico com conteúdo informativo, que é utilizado especificamente para transferir informações e servir como pauta para as redações. É feito nos moldes de uma matéria jornalística, mas não é, apesar de muitas vezes ser publicado na íntegra.

Treinamento de fontes: é preciso que se treine o assessorado para que ele se sinta confiante em atender a imprensa, pois é normal que ele fique nervoso em frente ao microfone ou as câmeras. Além de capacitar o assessorado, é necessário que o assessor de imprensa capacite também diretores da organização e sócios, é interessante também que ele esteja presente no momento da realização da entrevista.

Site: é como se fosse uma sala de imprensa, em que se encontram informações, textos, fotos, entrevistas gravadas entre outros e são usados pelos jornalistas muitas vezes sem a consulta da assessoria de imprensa. É interessante que nesse espaço o jornalista possa dar sugestões e opiniões, além do que, é possível se fornecer arquivos maiores como o histórico da empresa. É ideal que o site esteja sempre atualizado para que ele possa se consolidar como uma ferramenta de uso importante da imprensa.

Terminada a descrição de alguns produtos e serviços da assessoria de imprensa, cabe entrar um pouco mais fundo no serviço relacionado ao “Site” no qual podemos colocar também as novas mídias sociais e classificar como Sala de imprensa Online, Jorge Duarte (2011) juntamente com Nino Carvalho (2011), falam sobre as novas mídias e seu impacto nos processos de comunicação, pois ampliaram as possibilidades de armazenagem, distribuição de conteúdo, acesso, e participação. Para os autores o ambiente digital é um dos mais potentes pontos de contato com os públicos de interesse de qualquer área, e precisa ser usado com estratégias. Os autores citam a pesquisa de Jakob Nielsen sobre a experiência em imprensa online, que inclui fatores ligados a usabilidade, acessibilidade e arquitetura de informação, Nielsen cita ainda, os principais fatores pelos quais os jornalistas acessam a sala de imprensa online:

- Encontrar contatos da assessoria de imprensa (nome, telefone e email, além de links para redes sociais)
- Encontrar informações básicas sobre a empresa (dados sobre principais executivos, localização dos escritórios etc.)
- Saber sobre a participação da empresa em eventos (calendário para eventos futuros e informações de atividades passadas.)
- Checar informações e dados financeiros; *download* de imagens e outros conteúdos para ilustrar suas matérias. (NIELSEN, 2009 apud DUARTE, 2011, pg. 384).

Além de levar em conta esses fatores, é essencial, segundo Duarte e Carvalho (2011), que o assessor mantenha a frequência de atualização da página com informações importantes e relevantes sobre a empresa, a análise dos relatórios de acesso da sala de imprensa online para se ter uma base de quem são seus públicos, pois segundo os autores:

Afinal, em um mundo cada vez mais conectado em uma rede sem hierarquias, o sucesso de seus esforços de comunicação estão intimamente ligados com o poder de influencia que você (ou os intermediários, porta-vozes das mensagens) possui no ambiente social online. (DUARTE, 2011, pg. 385).

Este trabalho trata de uma parte específica da assessoria de imprensa, que é assessoria de imprensa pública, para falarmos sobre esse tema, é necessário que ela seja conceituada e exposta com seus principais objetivos, como veremos no subitem abaixo.

2.3.1 - Assessoria de Imprensa Pública

Torquato (2011) entende que a comunicação é um tesouro necessário, e na comunicação pública ela pode ser entendida segundo Duarte (2010) como:

A Comunicação Pública ocorre no espaço formado pelos fluxos de informação e de interação entre agentes públicos e atores sociais (governo, Estado e sociedade civil – inclusive partidos, empresas, terceiro setor e cada cidadão) em temas de interesse público.

Ela trata de compartilhamento, negociação, conflitos e acordos na busca do atendimento de interesses referentes a temas de relevância coletiva. A Comunicação Pública ocupa-se da viabilização do direito social coletivo e individual ao diálogo, à informação e expressão. Assim, fazer comunicação pública é assumir a perspectiva cidadã na comunicação envolvendo temas de interesse coletivo. (DUARTE, 2010, p. 8 apud COSTA, 2011 p. 15)

A autora Ana Lucia Novelli (2012) entende a comunicação pública como:

Aquela praticada pelo governo para prestar esclarecimento à sociedade, seja entendida como aquela praticada no âmbito da esfera pública, assume papel de destaque como elemento fundamental na formação e consolidação da opinião pública sobre assuntos públicos, uma vez que se insere como uma das principais fontes de informação no jogo político que vai estabelecer na esfera pública. (NOVELLI, 2012, p.72).

É preciso ressaltar que por muitas vezes a comunicação pública é confundida com a comunicação governamental. Matos (2012) relata que a comunicação pública vem sendo usada como um sinônimo de comunicação governamental, já Brandão (2012) explica que a comunicação pública pode ser entendida como comunicação governamental, na medida em que ela se faz instrumento de construção da agenda pública, já que faz com que seu trabalho seja direcionado para a prestação de contas. A autora ainda coloca, que, para que a população seja engajada nas políticas adotadas, e para que o reconhecimento das ações promovidas pelos campos políticos, sociais e econômicos surtam em sua essência a provocação do debate público, as duas nomenclaturas são aceitas. Em um pequeno resumo a autora define comunicação pública como: “[...] uma forma legítima de um governo prestar contas, levar ao conhecimento da opinião pública projetos, ações, atividades e políticas que realiza e que são de interesse público” (BRANDÃO, 2012, p. 5).

Após alguns conceitos apresentados sobre a comunicação pública, podemos citar algumas de suas preocupações segundo Brandão:

[...] despertar o sentimento cívico (são exemplos as recentes campanhas publicitárias: “o melhor do Brasil é o brasileiro) e (bom exemplo”); informar e prestar contas sobre suas realizações, divulgando programas e políticas que estão sendo implementadas; motivar e/ou educar, chamando a população para participar de momentos específicos da vida do país (eleições, recentemente o referendo sobre a comercialização de armas de fogo e munições); proteger e promover a cidadania (campanha de vacinação, acidente de trânsito etc.), ou convocar os cidadãos para o cumprimento dos seus deveres (o “leão” da receita federal, alistamento militar). (BRANDÃO, 2012, p.5)

Para que essas preocupações sejam trabalhadas a divulgação de informações é essencial, e como a comunicação pública interage com um grande montante de informação a todo tempo, Duarte (2012) as classifica para que o seu uso seja mais eficaz. Para ele as informações são divididas em sete classes: institucionais, de gestão, de utilidade pública, de interesse privado, mercadológica, de prestação de contas e dados públicos. Essas informações são divulgadas por instrumentos de comunicação que segundo o autor podem ser divididos em instrumentos de informação e de diálogo.

Duarte (2012) diz que os instrumentos de informação são aqueles que focam na disponibilização e fornecimento de dados e orientações, tendo como exemplo banco de dados e murais. Os instrumentos de diálogo se caracterizam por possibilitarem a integração e a cooperação, eles estimulam a cidadania e fazem as pessoas se tornarem participantes das decisões, entre eles podem ser citados as ouvidorias, orçamentos participativos e serviços de atendimento ao cidadão. Para se atender os públicos também, é necessário se falar dos meios de comunicação institucionalizados, que o autor divide em: massivos, segmentados e diretos.

Os meios de comunicação massivos são descritos por Duarte (2012) como os que disseminam informação para o máximo possível de pessoas, eles ajudam a formar as narrativas e representações sociais assumidas por parte da sociedade, abrindo um parêntese Brandão (2012) cita que a maioria dos instrumentos de comunicação utilizados fazem parte da chamada “grande mídia” – televisão, rádio, web, impressos – e o método mais utilizado é a campanha publicitária; porém, existe ainda o poder de imprensa desses veículos de comunicação, como ressalta Duarte (2012, pag. 66) “Ao mesmo tempo em que é campo de formação da arena pública e instrumento de atores interessados em nela agir, a imprensa é ator poderoso, interessado e interveniente neste teatro”. Relacionado a esse poder que as grandes mídias têm, o autor retrata que a forma de agir das organizações governamentais

pode ser equilibrada por instrumentos de comunicação gerenciados pelo próprio controle público, entretanto esses tipos de veículos sofrem por falta de orçamento, excesso de influencia política e pouca participação da sociedade, o que pode trazer o resultados inexpressivos.

Os meios de comunicação segmentados são os meios que trabalham nos grupos de interesse, sendo assim se tem um maior domínio sobre o que é publicado e suas respostas e interações. Como exemplo pode se citar eventos, feiras, reuniões e os instrumentos tecnológicos, como blogs e sites, que para Duarte (2012) tem tomado um importante papel nesse meio.

A comunicação direta pode ser entendida como a comunicação personalizada, geralmente face a face. Ela possui alta eficiência, pois se ajusta ao interlocutor, sendo assim as pessoas possuem maior mobilidade para se tirar duvidas, ter fatos esclarecidos e até mais obter mais confiança. Como comunicação direta pode ser citado atendimento ao público, interação pela internet e relações com o público interno.

Em suma, a comunicação pública tem seus trabalhos mais presentes na assessoria de imprensa do órgão, e o trabalho que a assessoria de imprensa passa para os meios de comunicação surte efeito na opinião pública, que segundo Novelli (2012) após as revoluções liberais do século XVII, se tornou instancia importante para o funcionamento das democracias modernas, para a autora: “Coube à opinião pública, desde então, o papel de intermediar a relação entre Estado e a sociedade e atuar como fonte de legitimação política.” (NOVELLI, 2012, p. 72).

A opinião pública por si só, evolui para a cidadania e assim traz a participação do povo na vida política, Márcia Duarte (2012) disserta sobre comunicação e cidadania e retrata que hoje a ligação entre a cidadania e a política esta presente por meio das novas mídias, e tecnologias, já no Brasil ela tem sua base nos meios de comunicação de massa. Mas com a evolução, Márcia Duarte (2012, p 96) defende:

O desenvolvimento cada vez mais célere dos meios de comunicação (novas tecnologias e a revolução digital) influencia na remodelação da esfera política, seja transformando os padrões do discurso político, as relações entre representantes e representados, o acesso do cidadão aos vários nichos de poder, [...] e, principalmente, na percepção do mundo e de uma nova realidade midiática.

Perante a evolução apresentada nas novas formas de relacionamento aqui citadas Brandão (2012) ressalta que as assessorias de imprensa de órgãos públicos ainda são pautadas por um modelo de comunicação da década de 70, diretamente submetidas à autoridade máxima da instituição, compreende uma prática em que o foco é a cúpula da instituição e sua função é dar visibilidade ao órgão governamental ou defende-lo. Em consenso com Brandão temos Torquato (2011) com sua visão sobre a assessoria de imprensa pública, o autor relata que na administração pública, a mentalidade sobre a comunicação ainda é arcaica e compara os funcionários públicos a extensões das máquinas tendo o problema de não se animar, não utilizar a criatividade, o que afeta também a comunicação, deixando com que ela seja paralisada e burocrática, acostumada sempre as mesmas atividades e processos, o que torna um desafio aproximar seus serviços da sociedade.

Maria Regina Martinez (2011) vem ao encontro de Torquato (2011) e completa que excluindo as capitais de Estado, os governos municipais são carentes de estruturas de comunicação e sofrem ainda com interferência do aspecto político. Como exemplificação da atuação da assessoria de imprensa, Martinez relata que a função do assessor de imprensa na administração pública é quase que uma extensão das relações da prefeitura com as empresas de maior importância da região.

Diante da preocupação apresentada tanto por Brandão (2012), Maria Regina Martinez (2011) e Torquato (2011) com a ação das assessorias de imprensa nas organizações públicas, se comparadas as novas formas que Duarte (2012) e Novelli (2012) trazem, é possível perceber os vácuos que existem nesse processo de comunicação e quanto é preciso trabalhar para que se chegue a comunicação de qualidade descrita por Duarte (2010, p. 14 apud COSTA, 2011 p. 16):

Gerar comunicação de qualidade é mais do que aumentar a quantidade e potência das mensagens. Implica criar uma cultura de comunicação que perpassa todos os setores envolvidos com o interesse público, o compromisso do diálogo em suas diferentes formas e de considerar a perspectiva do outro na busca de consensos possíveis e de avançar na consolidação da democracia.

Uma forma de se trabalhar os vácuos e conseqüentemente resolve-los, é valorizar o relacionamento com a mídia e os seus princípios básicos, que serão trazidos nos próximo item.

2.3.2 Relacionamento com a mídia

Ao falar em trabalhar a comunicação, inclusive a comunicação pública, que como já foi dito, tem papel fundamental na opinião que é formada pela sociedade, sobre o órgão público, é necessário que se pense em uma das funções importantes que já foram descritas por Duarte (2012), o atendimento a imprensa, que pode ser nomeado também como o relacionamento da assessoria de imprensa com a mídia.

Torquato (2011) retrata que esse diálogo entre assessoria de imprensa deve acontecer dentro de uma diplomacia de intercambio de informações e respeito. Ao se relacionar bem a imprensa, o autor declara que se cria uma sintonia fina com a opinião pública, o que pode trazer bons frutos para a imagem que é passada à sociedade.

Para que o relacionamento com a mídia aconteça de forma eficaz, Torquato (2011) explica que é necessário o assessor de imprensa saber com quem ele está lidando do outro lado, no caso, com quem ele está dialogando no veículo de comunicação, que pode ser o proprietário do veículo, o diretor de redação, repórteres entre outros profissionais, nos quais, cada um tem uma peculiaridade em seu tratamento, e cada um deve ser abordado com a sua devida importância.

Faria (2011) ressalta que ao lidar com a mídia em momentos de crise da instituição, é preciso que o assessor atue na divergência, converse, dialogue, tente esclarecer ou até mesmo alertar o jornalista. O profissional que está lutando pelo espaço que a instituição tem para se defender, deve debater pontos de vista, sublinhar incorreções ou viés equivocados, o autor define o trabalho como árduo, paciente e persistente e muitas vezes frustrante, pois no dia seguinte, o enquadramento da publicação pode não ser favorável à instituição.

No tratamento e relacionamento com a mídia, Caldas (2011), retrata que o assessor deve agir sempre cordialmente, com descrição e competência nos assuntos a ser abordado, para facilitar esse relacionamento, a autora cita alguns princípios básicos: Transparência no relacionamento com a imprensa, administração de o conflitos. Em hipótese alguma sonegar informações; buscar soluções para os problemas apresentados; trabalhar como um facilitador, interlocutor e mediador nas relações do jornalista, com a instituição e as fontes; Dar devida importância ao papel do jornalista, mas sem bajulações;

O assessoria de imprensa também deve, planejar e organizar o trabalho da assessoria para o atendimento ágil; saber sobre os acontecimentos nacionais e internacionais; ter o feeling da noticia certa para cada veículo antecipando-se às demandas e saber “vender” bem a pauta; ser eficiente e rápido no retorno das informações solicitadas; trazer pautas diferenciadas para os veículos de acordo com as segmentações, especificidades e público alvo; Ter conhecimento dos horários e dias de fechamento dos veículos para administrar as prioridades e otimizar o aproveitamento das pautas; treinar bem as fontes para uma entrevista clara, objetiva e competente; orientar as fontes para dar entrevistas por telefone, quando necessárias; não pedir para ver a pauta nem ler a matéria antes de sua veiculação; Nunca privilegiar os veículos nacionais em detrimento dos locais e regionais.

Manter os sites da instituição e da Assessorias com links confiáveis e ágeis; os bancos de dados devem ter com resumos das informações básicas da instituição e dos temas a serem divulgados. É importante que o assessor mantenha o guia de fontes com perfil dos profissionais atualizado permanentemente e ter sempre uma fonte alternativa para falar em nome do dirigente.

Caso houver algum problema de relacionamento com o jornalista, nunca reclamar com o editor ou proprietário do veículo e buscar o entendimento diretamente com o jornalista. Não abusar de releases e direciona-los de acordo com as características dos veículos para não pararem na lata do lixo e por fim não assumir o papel de porta-voz da instituição.

Os princípios citados por Caldas (2011) são cruciais para que se tenha um dialogo adequado entre assessoria de imprensa e veículo de comunicação, e se bem usados e trabalhados com bom senso, podem gerar bons frutos na comunicação pública.

A fundamentação teórica exposta e explorada neste capítulo se propôs a trazer os conceitos, objetivos e ações que são esperadas de uma assessoria de imprensa pública; para que assim seja possível explorar a pesquisa, fazendo apontamentos e inferências baseados em elementos de grandes pesquisadores da área de comunicação que irão auxiliar nas análises desenvolvidas.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo é encontrada toda a metodologia da pesquisa, desde a fundamentação teórica, até o processo e descrição e resultados das duas pesquisas realizadas, a pesquisa quantitativa que tem como ponto principal o questionário de avaliação do relacionamento da assessoria de imprensa com os meios de comunicação impressos mais influentes da região, e a análise de conteúdo que foi realizada com as publicações entre os meses de julho e agosto destes meios de comunicação.

Em um primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, segundo Cervo e Bervian (apud SILVA, 2005) a pesquisa bibliográfica explica um problema por meio de referências teóricas, ela busca conhecer e analisar contribuições existentes sobre o assunto, sendo assim os assuntos abordados tiveram como base a comunicação organizacional, e como vertentes a assessoria de imprensa, assessoria de imprensa pública e relacionamento com a mídia e foram discutidos segundo alguns atores como Kunsch, Duarte e Torquato.

3.1 PESQUISA EXPLORATÓRIA – SONDAÇÃO CONTEXTUAL

3.1.1 - Pederneiras e sua importância na região

Pederneiras têm hoje 729,000 km², sendo um dos maiores municípios do Estado de São Paulo, sua população é estimada em 44.498 mil habitantes, contando com a população dos três distritos que ela possui: Santelmo, Guaianás e Vanglória segundo fonte do IBGE.

A cidade teve seu início em 1848 quando os sertanistas Manoel dos Santos Simões e seus filhos Manoel Leonel dos Santos e João Leonel dos Santos, que foram os primeiros posseiros das terras em que se localizava esta cidade e denominaram-na “Fazenda Pederneiras”, em virtude da grande quantidade de pedra-de-fogo encontrada no local.

Em 22 de maio – sendo o dia de aniversário do município - de 1891 o povoado que havia sido formado nesse tempo foi intitulado município sob a presidência do Coronel Manoel José Coimbra.

Hoje a cidade tem 123 anos e conta com aproximadamente 1.500 estabelecimentos varejistas, 4 estabelecimentos de rede bancária, 12 postos de atendimento médico a população, 4 veículo de comunicação, sendo eles uma rádio sendo AM e FM e três jornais impressos e inúmeras indústrias, tendo como destaque a VOLVO e a Ajinomoto, todas as informações sobre o município podem ser encontradas no site oficial da cidade.

Pederneiras sempre foi tida como uma cidade de agricultura, a produção de café nos anos 90 era grande e com o passar do tempo, os cafezais deram lugar a cana de açúcar, que hoje toma conta da maioria das terras destinadas a agricultura da cidade, dividindo o seu espaço com pequenas propriedades que cultivam suas “hortas” e café e milho. O cultivo de laranja também é referência e tem como uma das suas principais empresas a chamada COIMBRA, que emprega pessoas da cidade e da região.

A partir dos anos 2000 a indústria se encontrou na cidade e fazendo companhia a multinacional VOLVO foi instaladas inúmeras indústrias, pequenas e grandes na cidade, como a Pedertractor e a Thermic, dando a Pederneiras no ano de 2014 o título de maior polo de fabricação de induzidos do interior paulista.

Além da agricultura e da indústria, Pederneiras também conta com o porto intermodal, que é referência no transporte de comodites por água, mas que no momento se encontra fechado, consequência da estiagem de chuva sofrida pela região.

3.1.2 – A comunicação geral da Prefeitura

A Prefeitura de Pederneiras por ser um órgão pequeno tem uma comunicação geral facilitada, um simples telefonema pode resolver alguns problemas pequenos, mas isso não significa que ela não exija um planejamento e estratégias.

A comunicação com os funcionários é realizada pela assessoria de imprensa do órgão e usa de ferramentas de comunicação como jornal mural, colocado os todos os estabelecimentos públicos e eventos destinados aos funcionários.

O relacionamento com a população em geral acontece diariamente são secretárias, telefonistas e assessores atendendo a população e dando ao menos atenção a sua reclamação ou sugestão.

Algo que é importante destacar é o atendimento que ocorre toda semana nas terças feiras, onde o prefeito ou o vice-prefeito atende a população para ouvir seus problemas e tentar resolve-los.

3.1.3 – A assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras

A assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Pederneiras se encontra no prédio principal da prefeitura, o poça municipal, ela é instalada em uma sala, logo na entrada do prédio, é composta por apenas um funcionário, Vitor Pelegrineli formado em jornalismo pela Universidade Julio Mesquita Filho – UNESP que é responsável pela assessoria

A assessoria trabalha enviando releases aos meios de comunicação e também mantém dialogo com a rádio local “Radio Cultura de Pederneiras”, com os jornais impressos da cidade “A Tribuna”, “Pedra de Fogo” e “A notícia” e com os veículos de comunicação da região como “Jornal da Cidade – Bauru”, “TV TEM – Bauru”, “TV Record – Bauru”, “TV PREVE – Bauru”, “SBT – Jaú” e “O Comércio de Jahu – Jaú”, que podem ser citados como os que tem mais interação com a assessoria de imprensa. O assessor coordena como os veículos entraram em contato com os possíveis entrevistados e acompanha de perto algumas entrevistas mais sérias.

É realizado também um trabalho de clipping das matérias divulgadas sobre a cidade na mídia que é divulgado no site oficial da Prefeitura além de matérias para alimentar o próprio site e eventos de divulgação de projetos. No site também pode ser encontrado além do clipping, uma sessão onde se tem acesso ao contato da assessoria, áudios, fotos e vídeos de eventos e a versão online do jornal montado para a prefeitura.

Pederneiras sempre esteve presente na mídia local, sendo com pequenas matérias ou com grandes noticias, incluindo até mesmo alguns escândalos que foram cuidados pela assessoria de imprensa, segundo o clipping disponível no site, a cidade teve seu nome ligado a 30 matérias no primeiro semestre de 2015, sendo elas em sua maioria publicadas pelo Jornal Da Cidade – Bauru, outros veículos que aparecem, são o portal de noticias da Globo – G1, o site de noticias UOL e o jornal

impresso O Comercio de Jahu – Jaú, segundo próprio clipping disponibilizado pela Prefeitura de Pederneiras.

Na radio local a presença de matérias relacionadas a programas ou questões da prefeitura é frequente, sendo em média, 4 matérias por semana, contendo nesse numero, as entrevistas realiadas com funcionários ao até mesmo com o próprio prefeito e vice prefeito.

3.2 – PESQUISA EXPLORATÓRIA

Foi realizada uma pesquisa exploratória, para coleta e análise das informações de campo. A pesquisa exploratória segundo Piovesan e Temporini (1995, p. 320) apoia se em princípios bastante difundidos como “1) a aprendizagem melhor se realiza quando parte do conhecido; 2) deve-se buscar sempre ampliar o conhecimento e 3) esperar respostas racionais pressupõe formulação de perguntas também racionais.” Os autores ainda citam a pesquisa exploratória como uma pesquisa que vem para ser recurso adicional da pesquisa principal.

Para a realização da pesquisa foi aplicado um questionário elaborado com perguntas fechadas de múltipla escolha, abordando o relacionamento do veiculo de comunicação com a assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Pederneiras. As perguntas foram respondidas por escala, sendo: 1 – ruim, 2 – regular, 3 – bom , 4 – ótimo. Para análise foram escolhidos temas como: agilidade do trabalho, cortesia, periodicidade e importância das informações divulgadas. O questionário apresentou também uma pergunta aberta de caráter opcional, para que o entrevistado pudesse descrever outras colocações sobre a assessoria de imprensa.

O processo de coleta de informações se deu via questionário online enviado por email para os jornalistas dos três veículos. Para a seleção dos participantes foi realizado o contato com a redação dos jornais impressos e assim, escolhido os participantes que mais tem contato com a assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras. O questionário ficou disponível para os participantes da pesquisa durante o período de 07 a 21 de setembro de 2015 e o participante teve a sua identidade preservada. Para que a pesquisa fosse realizada, antes do envio do questionário o mesmo foi aprovado pelo Conselho de Ética da Universidade.

Os veículos de comunicação que participaram da pesquisa foram: “Jornal da Cidade – Bauru”, “O comércio de Jaú – Jaú”, “Jornal Pedra de Fogo – Pederneiras”

e “Jornal A Tribuna – Pederneiras”. Relevante destacar que o ultimo veículo citado não foi considerado na análise quantitativa, pois o proprietário e jornalista do jornal A Tribuna é o assessor de imprensa da Prefeitura de Pederneiras, o que invalida suas respostas. Os critérios utilizados para a escolha dos veículos de comunicação a serem analisados foram (Figura 1):

Figura 1 - Critérios de seleção dos veículos de comunicação

Proximidade geográfica	Critério escolhido pelo fato de Pederneiras ter duas cidades de grande importância em sua proximidade Bauru e Jaú, ligadas pela rodovia Comandante João Ribeiro de Barros
Localização no município	Critério escolhido para que veículos de comunicação de Pederneiras sejam utilizados na pesquisa
Veículos de comunicação impressos	Critério escolhido para que a análise de conteúdo fique mais simples e unificada entre os veículos de comunicação.
Números de matérias publicadas sobre a Prefeitura de Pederneiras.	Critério escolhido para que os veículos de comunicação que mais tem envolvimento com Prefeitura em suas publicações fosse selecionados

Fonte: Elaborada pelo autor.

Após demonstrarmos os critérios de escolha dos veículos de comunicação que foram usados na pesquisa, serão vistos agora os veículos de comunicação que foram escolhidos (Figura 2):

Figura 2 - Veículos de comunicação selecionados e suas características

Nome	Cidade	Tiragem	Periodicidade	Numero de publicações no período	Relevância
A Tribuna	Pederneiras	Cinco mil exemplares	Quinzenal	32	As matérias tem como tema a prefeitura de Pederneiras direta ou indiretamente.
Pedra de Fogo	Pederneiras	Cinco mil exemplares	Semanal	25	As matérias tem como tema a prefeitura de Pederneiras direta ou indiretamente

					e sua tiragem abrange as cidades de Macatuba e Boracéia
Jornal da Cidade	Bauru	Vinte e três mil exemplares por dia, aos domingos a tiragem sobe para trinta e cinco mil	Diário	13	Proximidade com a cidade (37,4 km), grande abrangência de matérias relacionadas à Prefeitura de Pederneiras e o jornal é considerado o maior da região estando presente em 40 cidades .
O Comércio de Jahu	Jaú	Cinco mil exemplares por dia	Diário	4	O jornal tem uma abrangência de 14 cidades da região. Sua proximidade com a cidade de Pederneiras (27,3 km) e divulga mesmo que com pouca incidência matérias sobre a Prefeitura de Pederneiras

Fonte: Elaborada pelo autor.

Após o retorno dos três questionários, os dados foram tabulados. Foi possível identificar os problemas de relacionamento entre a assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras e os veículos de comunicação; e os pontos positivos da pesquisa para serem usados como forma de incentivo.

Com base em autores que falam sobre relacionamento com a mídia, como Mafei (2004), que diz que a melhor coisa a se fazer é construir um relacionamento ético e sólido com os jornalistas dos veículos de comunicação, já que esse tipo de relacionamento não é conseguido somente com releases enviados a cada meia hora, mas sim com um grande trabalho de interação e em conversa com a própria assessoria de imprensa da Prefeitura, é que foram apontadas melhorias nos problemas identificados nos questionários.

3.1.1 Descrição dos resultados e análise da pesquisa exploratória

Com as respostas do questionário de avaliação de relacionamento, as análises das mesmas foram feitas:

Pergunta 1: Ao se comunicar com a assessoria de imprensa, avalie a cortesia e prestatividade durante a conversa

Ruim:	Regular:	Bom: 2	Ótimo: 1
-------	----------	--------	----------

Nessa questão foi analisada a atenção que a assessoria de imprensa dá ao veículo de comunicação quando ele pede alguma informação.

Com as respostas recebidas é possível analisar que o atendimento é considerado adequado pelos entrevistados, pelo fato de que nenhum deles escolheu as respostas negativas “regular” e “ruim”.

Pergunta 2: A agilidade no atendimento aos pedidos feitos por telefone à assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras por ser considerada

Ruim:	Regular: 1	Bom: 1	Ótimo: 1
-------	------------	--------	----------

A pergunta se refere à rapidez com que os pedidos por telefone feitos à assessoria de imprensa da prefeitura por telefone são atendidos. Ao analisar as respostas pode se constatar que os entrevistados acreditam que a rapidez no atendimento feito pela assessoria de imprensa é bom, mas, pode melhorar, por conta de resposta “regular”, já que o telefone é um dos meios mais rápidos para se

obter uma informação a longa distância, como acontece com os jornais avaliados, pois a maioria deles é de uma outra cidade.

Pergunta 3: A agilidade no atendimento aos pedidos feitos via email à assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras pode ser considerada

Ruim:	Regular:	Bom: 2	Ótimo: 1
-------	----------	--------	----------

A pergunta questiona se os pedidos feitos por email, um meio de comunicação que não apresenta a mesma rapidez como o telefone, que já foi retratado na pergunta acima, é ágil.

Nessa pergunta o resultado se deu satisfatório para o atendimento da assessoria de imprensa, o que reflete que a agilidade da assessoria de imprensa da Prefeitura é considerada adequada.

Pergunta 4: O grau de satisfação com a qualidade e precisão nas informações recebidas da assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras, pode ser considerado?

Ruim:	Regular: 2	Bom: 1	Ótimo:
-------	------------	--------	--------

A pergunta pede para que o entrevistado analise se as informações recebidas da assessoria de imprensa da prefeitura podem ser consideradas objetivas e diretas. As respostas podem caracterizar que as informações podem estar sendo redundantes e devem ser pensadas

Ao se montar uma notícia, Monteiro (2011) afirma que para se selecionar qual informação pode ser transformada em notícia, é importante ter em mente a seguinte questão “quais são os acontecimentos considerados suficientemente interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em noticiais? E tornam possível a rotinização das práticas produtivas da notícia” (Monteiro, 2011, p.125). A autora descreve em sua citação, que ao se pensar em notícia, é importante que, quem a constrói filtre as informações mais interessantes para compor a publicação e o assessor de imprensa, como cocriador de notícia, deve estar atento a essa questão que norteia as redações de todos os veículos de comunicação.

Pergunta 5: A qualidade do relacionamento pessoal com o assessor de imprensa da Prefeitura de Pederneiras pode ser classificada como?

Ruim:	Regular: 1	Bom: 1	Ótimo: 1
-------	------------	--------	----------

Essa pergunta foi feita com a intenção de entender se o relacionamento que se tem pessoalmente com o assessor de imprensa da prefeitura é considerado adequado pelos entrevistados. As respostas que caracteriza que mesmo o relacionamento sendo satisfatório, ele pode ser melhorado, fato que pode ser constado o numero de 1 resposta na opção “regular”.

A presença de resposta “regular” com 1 resposta, traz para a pergunta certo peso, pois, segundo a autora Graça Caldas (2011), é esperado que no contato com o jornalista o assessor seja ético, cordial e atue com competência e descrição, para que exista um bom relacionamento entre as duas partes e assim os bons frutos para o órgão público sejam criados.

Pergunta 6: A relevância dos releases enviados pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras pode ser classificada como?

Ruim:	Regular:	Bom: 1	Ótimo: 2
-------	----------	--------	----------

Ao se perguntar sobre os releases, o interesse da pesquisa é entendem se os conteúdos que eles transmitem são realmente importantes e de interesse para os veículos de comunicação. A pergunta apresentada foi uma das perguntas que mostrou o melhor resultado para a assessoria de imprensa.

A boa aceitação dos releases enviados mostra que as informações enviadas para serem divulgadas são de interesse, Duarte (2011) diz que um bom release é objetivo, claro, e bem direcionado a quem realmente possa ser atraído por seu conteúdo. O autor ainda esclarece que para um release ter bom aproveitamento ele deve seguir as características de credibilidade, interesse público, ser novidade, ter um numero de informação grande para que o assunto seja informado ao público e também se o release passa a ser exclusivo, ele tem mais chances de ser publicado.

Pergunta 7: A periodicidade dos releases enviados pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras pode ser classificada como?

Ruim:	Regular:	Bom: 1	Ótimo: 2
-------	----------	--------	----------

A pergunta destaca se a quantidade de releases enviado às redações é considerado adequado. Assim como na pergunta sobre a qualidade das informações prestadas nos releases, a sua periodicidade foi considerada positiva pelos entrevistados. O fato dos releases serem tão bem aceitos, mostram que a assessoria de imprensa tem um trabalho de divulgação dos seus projetos e produtos que funciona muito bem, o que será melhor analisado no próximo capítulo, com a análise de conteúdo.

Pergunta 8 – opcional: Relate outras inferências ou impressões que julgar pertinentes para a melhoria no relacionamento com a assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras

A pergunta que foi colocada como opcional e descritiva, pede para que o entrevistado dê sua opinião sobre a assessoria de imprensa de Pederneiras e traga possíveis problemas, sugestões de melhoria do relacionamento, entre outros aspectos que o entrevistado considerar relevante, essa questão obteve somente uma resposta: “Minha crítica é com relação às respostas padrão, que infelizmente são uma prática comum adotada pelas assessorias de imprensa quando o assunto a ser abordado na matéria não é de interesse da Prefeitura”

Apesar de ser obtida apenas uma resposta, ela representa muito para a pesquisa. Ao analisarmos a opinião dada sobre a assessoria da prefeitura é preciso primeiro entender que a comunicação necessita de informação e quando ela não é passada adequadamente, é passada de forma desinteressada ela acaba não sendo bem recebida, o que por muitas vezes, faz com que a mesma seja descartada em uma matéria na qual ela poderia ser crucial.

Se o meio de comunicação entrou em contato com a prefeitura para obter uma informação, ela deve ser tratada pela assessoria com a mesma importância que o veículo de comunicação a tratou, pois a informação provavelmente será publicada, e como a (o) entrevistada (o) indica em sua resposta, muitas vezes, quando o assunto não é de interesse da Administração ou pode se dizer também, quando o assunto vem tratar de alguma polêmica gerada sobre ações da Prefeitura, a assessoria escolhe tratar o assunto de maneira sucinta e rápida, declarando então

uma resposta padrão que será enviada para todos os veículos que buscarem a assessoria por essas informações; atitude, que fará o fato ser tratado quase que da mesma forma por todos os meios de comunicação.

Em um segundo olhar, a pesquisa se refere a assessoria de imprensa de uma Prefeitura, ou seja, uma instituição pública, na qual, por toda a importância envolvida e todo o interesse da população nas informações, ela tem por obrigação, declarar informações completas e dar toda a atenção aos meios de comunicação, como já foi citado no trabalho:

Gerar comunicação de qualidade é mais do que aumentar a quantidade e potência das mensagens. Implica criar uma cultura de comunicação que perpassa todos os setores envolvidos com o interesse público, o compromisso do diálogo (...).(DUARTE, 2010, p. 14 apud COSTA, 2011 p. 16).

A comunicação de qualidade demonstrada por Duarte (2010) traz ainda mais sentido para a opinião obtida na pesquisa e alerta para que não só a assessoria estudada, mas também as outras assessorias deem mais valor às respostas emitidas para a imprensa e se preocupem mais com o relacionamento obtido através de questões que muitas vezes podem não ser de sentido positivo para a instituição, mas que influenciam na imagem que ela transmite não só para os meios de comunicação, como também para a população.

3.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Este item apresenta o processo realizado para que a análise de conteúdo fosse feita e analisada. Ele traz detalhadamente todos os processos pelos quais é preciso se passar, para realizar uma análise desse perfil.

Após a análise dos questionários optou – se por realiar também a análise de conteúdo sobre matérias publicadas pelos veículos de comunicação, nessa análise, além de abordar os três jornais impressos já mencionados, foi incluído o conteúdo do jornal “A Tribuna de Pederneiras” que tem como proprietário o assessor de imprensa da prefeitura, fato que explica ele não ter entrado no trabalho na fase de aplicação do questionário, mas que ajuda a analisar os conteúdos, para ter como base o que a prefeitura acredita ser adequado ser publicado sobre ela. Com o

objetivo de que as publicações fossem analisadas perante perspectivas diferentes da sociedade.

Ao falar sobre análise de conteúdo é necessário conceitua-la como “uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação” (BARDIN, 1994 pag. 19 apud SILVA, GOBBI, SIMÃO, 2004, p. 73) .

Bardin (1994, apud SILVA, GOBBI, SIMÃO, 2004. p. 73) diz que a análise de conteúdo se configura como “(...) um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.”. Mas a própria autora entende que essa definição é muito restrita ao trabalho da análise de conteúdo, sendo assim Rodrigues (1999, apud CAMPOS 2004, pag. 612) complementa a descrição dizendo “(...) atualmente, a técnica de análise de conteúdo refere-se ao estudo tanto dos conteúdos nas figuras de linguagem, reticências, entrelinhas, quanto dos manifestos.”

Segundo Campos (2004), como a análise de conteúdo se trata de um conjunto de técnica de análise em comunicações a semântica de texto deve ser levada em conta em toda pesquisa. Para facilitar a análise é necessário que a semântica se divida em duas direções a da linguística tradicional e a da interpretação do sentido das palavras – hermenêutica -.

O autor ainda diz que a análise linguística tradicional busca os aspectos formais típicos do autor ou texto, destrinchando os efeitos de sentido das palavras e da língua, evoluindo muitas vezes para a “análise do discurso”

Na hermenêutica por outro lado:

(...) os métodos são puramente semânticos, subdividindo-se em métodos psicológico-semânticos, que pesquisam as conotações que formam o campo semântico de uma imagem ou de um enunciado, e em métodos semânticos estruturais, que se aplicam a universos psico-semânticos ou sóciosemânticos mais ampliados. (CAMPOS, 2004, pag. 612)

Para Campos (2004), a análise de conteúdo por um contexto geral é necessário então que não seja tratada completamente pela técnica, onde o pesquisador não pode usar da sua intuição ou criatividade, mas também não deve ser subjetiva, ao ponto de se fazer do texto, apenas um confirmador da ideia do pesquisador. Outro ponto que deve se levar em consideração na análise são os contextos social e histórico sob o qual o conteúdo analisado foi produzido.

Campos (2004) relata que um ponto crucial na análise de conteúdo é a inferência. Segundo Rodrigues (1999, apud CAMPOS 2004, p. 613) a sua produção no texto é a razão de ser da análise de conteúdo “Um dado sobre conteúdo de uma comunicação é sem valor até que seja vinculado a outro e esse vínculo é representado por alguma forma de teoria”. Portanto fazer inferências na análise não é só ter suposições, mas também realizar seu embasamento em outras concepções do mundo.

A análise de conteúdo segundo Fonseca Junior (2010) para ser feita de forma correta deve passar por etapas:

1) A construção do corpus: a captura do conteúdo publicado pela imprensa e montar o projeto do que será analisado, para tal é importante seguir as regras determinadas pela análise de conteúdo. Fonseca Júnior (209) as define como:

- a) exaustividade: análise de todo o material relativo ao assunto pesquisado no período escolhido, ou seja, de todas as editorias e seções do jornal;
- b) representatividade: definição de uma amostra que possa representar o todo das matérias para serem analisadas a partir da construção social da notícia científica;
- c) homogeneidade: separação e formulação de diferentes critérios de análise de acordo com os blocos temáticos em que são inseridos os textos;
- d) pertinência: documentos adequados ao objetivo da pesquisa, matérias que se refiram apenas aos distúrbios ou aos portadores, excluindo-se aquelas em outros contextos e significados.

2) Pré-exploração do material: ler os conteúdos que serão usados na análise, anotar impressões e orientações.

3) Seleção das unidades de análise: escolher as unidades que serão analisadas como palavras, sentenças, frases, parágrafos ou um texto completo de entrevistas, diários ou livros ou tema.

4) Categorização: dividir as unidades de análise em categorias e subcategorias para analisá-las. As categorias utilizadas podem ser apriorísticas – categorias já definidas antes pelo pesquisador que são geralmente grandes e podem ser divididas por subcategorias. - ou não apriorísticas – categorias que vão surgindo durante a análise do pesquisador e que requer grande entendimento do material analisado-.

3.2.1 Corpus de pesquisa

O processo de análise de conteúdo explicado na bibliografia foi desenvolvido no trabalho durante o mês de julho de 2015, com publicações dos jornais impressos: “Jornal da Cidade – Bauru”, “O comércio de Jaú – Jaú”, “Jornal Pedra de Fogo – Pederneiras” e “Jornal A Tribuna – Pederneiras” referentes a Prefeitura de Pederneiras. Para a realização do trabalho, foram escolhidas três matérias de cada categoria, o critério utilizado para a escolha das publicações, foi o tamanho do texto que elas apresentam, sendo escolhido o maior.

3.2.1.1 - Análise de conteúdo – Menções

A análise de conteúdo se deu por meio de análise de matérias jornalísticas de jornais impressos da região. As matérias foram separadas inicialmente em duas categorias de conteúdo:

1 - Notícia: Como notícia, foi selecionado todo o conteúdo divulgado sobre a Prefeitura, que foi produzido pelos próprios veículos de comunicação, ou então que usou de pontos divulgados pela Prefeitura e se fez um aprofundamento para que se tornasse matéria. Como base para definir a categoria notícia, foi utilizado o conceito de Lage (2012, p.50):

[...] podemos definir notícia como o relato de uma série de fatos a partir do fato mais importante, e este, de seu aspecto mais importante. Assim, reduzimos a área de discussão o que venha ser importante, palavra na qual se resumem conceitos abstratos como o de verdade ou interesse humano.

- 2 - Release: Ao se fazer a seleção do conteúdo da categoria release, foi separado todo o material publicado pelos veículos de comunicação estudados, em que se encontravam partes do texto ou o texto resumido, emitido pela Prefeitura como release. Para melhor exemplificação da categoria, é válido apresentar novamente a definição de Duarte (2011) para release, tido como, material em formato jornalístico com conteúdo informativo, que é utilizado especificamente para transferir informações e servir como pauta para as redações. É feito nos moldes de uma matéria jornalística, mas não é, apesar de muitas vezes ser publicado na íntegra. Como anexo A do trabalho se encontram também todos releases oficiais emitidos pela Prefeitura de Pederneiras, sendo assim, é possível que se compare os textos da categoria release que foram publicados pelos jornais com os textos dos releases oficiais, demonstrando assim a sua semelhança.

Após a seleção das matérias e definição de quais seriam analisadas, foi feita leitura minuciosa dos conteúdos e foram definidas duas categorias de palavras para que a análise fosse feita, algumas palavras não são mencionadas nas matérias selecionadas, porém em todo o mês de julho e 2015, elas tem grande expressão.. As categorias definidas foram:

Palavras de conotação positiva: engloba as palavras em que o sentido é positivo para a publicação sobre a Prefeitura, como matérias de ações realizadas por ela que deram certo, ou então conquistas da administração.

Palavras de conotação negativa: reúne as palavras em que o sentido é negativo para a publicação sobre a administração e a Prefeitura, como notícias sobre inquéritos instaurados para a averiguação de ações irregulares, e a questão de obras que se encontram paradas.

As palavras foram selecionadas após leitura de todas as matérias e averiguação de quais seriam mais representativas para a realização do estudo, pensando sempre na diversificação de conteúdo e no equilíbrio dos sentidos negativos e positivos, chegando assim à cinco palavras em cada categoria, sendo elas:

Positiva: entrega, investir/ investimento, oportunidade, realiza e incentiva.

Negativa: irregular, inquérito, prejuízo, atraso e denúncia.

A análise se deu então, com a contagem de quantas vezes as palavras apareciam nas matérias selecionadas (Figura 3), para que assim se pudesse analisar como a Prefeitura de Pederneiras é representada na mídia, sendo ela primordialmente de uma forma positiva ou de uma forma negativa.

Figura 3 - Tabela de dados relacionada à menção das palavras de conotação positiva e negativa

Categoria de conteúdo	Veículo de comunicação	Manchete	Data	Categoria de Palavras	Palavras	Menções
					Entrega	0
					Investe	4
				Positiva	Incentiva	0
					Oportunidade	0
		Em crise política,			Realisa	0
		Governo Federal				Total: 4
Notícia	A Tribuna	não repassa recursos	25/07/2015	Negativa	Irregular	0
		e obras param.			Inquérito	0
					Prejuízo	3
					Atraso	2
					Denúncia	0
						Total: 5
						Total de menções: 9

Categoria de conteúdo	Veículo de comunicação	Manchete	Data	Categoria de Palavras	Palavras	Menções

					Entrega	0
					Investe	0
				Positiva	Incentiva	0
					Oportunidade	0
		Prefeito, vice e vereadores são			Realisa	0
						Total:
Notícia	Pedra de Fogo	investigado s pelo	18/07/2015	Negativa	Irregular	2
		Ministério Público			Inquérito	4
					Prejuízo	0
					Atraso	0
					Denúncia	0
						Total: 6
						Total de menções : 6

Categoria de conteúdo	Veículo de comunicação	Manchete	Data	Categoria de Palavras	Palavras	Menções
					Entrega	0
					Investe	1
				Positiva	Incentiva	0
					Oportunidade	0
		Prefeitura e PM pedem			Realisa	0
		ajuda para				Total: 1
Notícia	Jornal da Cidade	combater vandalismo	31/07/2015	Negativa	Irregular	0
		em creche			Inquérito	0

					Prejuízo	1
					Atraso	0
					Denúncia	0
						Total: 1
						Total de menções: 2

Categoria de conteúdo	Veículo de comunicação	Manchete	Data	Categoria de Palavras	Palavras	Menções
					Entrega	0
					Investe	0
				Positiva	Incentiva	0
					Oportunidade	0
					Realisa	1
		Secretaria da Cultura				Total: 1
Release	Jornal da Cidade	promove festa junina no final de semana	02/07/2015	Negativa	Irregular	0
					Inquérito	0
					Prejuízo	0
					Atraso	0
					Denúncia	0
						Total: 0
						Total de menções: 1

Categoria de conteúdo	Veículo de comunicação	Manchete	Data	Categoria de Palavras	Palavras	Menções
					Entrega	0

					Investe	0
				Positiva	Incentiva	0
					Oportunidade	0
					Realisa	1
	Pedra de Fogo	Pederneiras disputa jogos				Total: 0
Release		regionais em Santa	11/07/2015	Negativa	Irregular	0
		Barbara D'Oeste			Inquérito	0
					Prejuízo	0
					Atraso	0
					Denúncia	0
						Total: 0
						Total de menções: 1

Categoria de conteúdo	Veículo de comunicação	Manchete	Data	Categoria de Palavras	Palavras	Menções
					Entrega	0
					Investe	0
				Positiva	Incentiva	0
					Oportunidade	0
					Realisa	2
		Segurança do trabalho				Total: 2
Release	Pedra de Fogo	e CIPA realizam	11/07/2015	Negativa	Irregular	0
		Palestra sobre prevenção			Inquérito	0

		de acidentes.			Prejuízo	0
					Atraso	0
					Denúncia	0
						Total: 0
						Total de menções: 2

Fonte: Elaborada pelo autor.

3.2.1.2 Análise de conteúdo – Manchetes

Para uma análise mais completa de conteúdo as manchetes também foram analisadas, pois assim, ao relacionar o texto à manchete temos o sentido inteiro que é esperado da publicação.

As publicações seguiram a mesma classificação da análise das menções, sendo então as mesmas categorias de conteúdo: notícia, release e cobertura, pois a categoria nota tem como característica a ausência de manchete. Para a análise elas também foram divididas em dois tipos de sentido (Figura 4):

Conotação positiva

Conotação negativa

Figura 4 - Tabela de dados relacionada a análise das manchetes de conotação positiva e negativa.

Categoria de Conteúdo	Manchetes analisadas	Manchetes Positivas	Manchetes Negativas
Notícia	3	0	3
Release	3	2	1
	Total de manchetes analisadas: 6	Total de manchetes positivas: 2	Total de manchetes negativas: 4

Fonte: Elaborada pelo autor.

3.2.2 Análise das informações

Análise da tabela referente às menções:

3.2.2.1 Notícia

Na categoria notícia foram obtidas 17 menções de palavras, sendo elas 9 negativas e 8 positivas como a tabela representa. Uma das palavras que mais foi usada ao se falar sobre a prefeitura nessa categoria foi “irregular”, e em vários momentos ela surgia no contexto de ações realizadas pela Prefeitura tidas pela Justiça como irregulares, como por exemplo, no trecho:

O Ministério Público Estadual através da 1ª Promotora de Justiça de Pederneiras Roseny Zanetta Barbosa, determinou a instauração de Inquérito Civil contra o prefeito Daniel Camargo, o vice-prefeito Juarez Solana, e de vereadores da Câmara Municipal para apurar eventual prática de improbabilidade administrativa por contratações de cargos em comissão irregular, ou seja, de cargos públicos técnicos sem concurso. (Jornal Pedra de Fogo, edição 23, 18 de julho de 2015, grifo nosso).

O trecho exemplifica o sentido em que a palavra “irregular” foi usada em todas as matérias em que ela foi citada, é preciso lembrar que dos quatro veículos de comunicação estudados, a palavra apareceu em apenas dois deles, sendo um o jornal de Pederneiras o “Pedra de Fogo” e outro o “Jornal da Cidade” de Bauru, os dois jornais que inclusive, trazem mais notícias relacionadas à Prefeitura.

Outra palavra muito usada, também foi de sentido negativo, sendo ela “inquérito” que teve algumas menções segundo a tabela de dados e vem complementar a palavra “irregular”, pois em todas as vezes em que uma palavra é usada, a outra é encontrada no mesmo sentido.

As duas palavras analisadas em conjunto trazem para a Prefeitura uma imagem ruim, pois elas demonstram que suas ações estão sendo consideradas errôneas perante a Justiça e com a divulgação do fato, se tornam erradas também perante a população.

É importante destacar que a palavra “prejuízo”, foi contada por diversas vezes nas menções, sendo elas em dois sentidos diferentes, o primeiro sentido em que ela aparece é o da falta de recursos para o término de obras, o que gera prejuízos à população e a instituição: “Além do prejuízo causado a Prefeitura de Pederneiras

que vê seu cronograma de obras indo por água abaixo devido a inadimplência da União (...)” (Jornal A Tribuna, edição 46, 25 de julho de 2015, grifo nosso).

O segundo sentido em que ela apresenta nas matérias analisadas, é o que o prefeito utiliza a palavra “prejuízo” para explicar que as ações que foram julgadas erradas pela justiça não trouxeram problemas para a população.

Apesar de no contexto ela não ter tanto peso, a própria carga ruim que a palavra apresenta, faz com que ela se destaque, gerando peso negativo a fala do prefeito. A palavra “prejuízo” pode ser definida como: “1 Ato ou efeito de prejudicar. 2 Dano que alguém sofreu no seu patrimônio material ou moral. 3 Perda de lucro, certo e positivo, que se deixou de obter. 4 Juízo antecipado e irrefletido; preconceito.” (MICHAELIS, 2015).

Ao falar do sentido positivo, a palavra que foi mais citada foi “realiza”, nas matérias analisadas, segundo a tabela, sendo as menções feitas quando se referiam as ações realizadas pela Prefeitura. Para enfatizar a palavra “realiza”, as matérias geralmente tem em seu conteúdo outras palavras que são usadas como “qualidade” para as ações.

Outra palavra de sentido positivo, usada na categoria notícia foi “investimento” tendo um bom percentual das menções, que apesar de ser uma palavra que caracteriza sentido positivo, a matéria em que ela é repetida várias vezes fala sobre a questão de obras da Prefeitura que estão paradas ou bloqueadas para começar por conta falta de recursos do estado e do governo, como pode ser visto no trecho: “Outros dois importantes investimentos ainda nem começaram pela falta de recurso do governo federal.” (Jornal A Tribuna, edição 46, 25 de julho de 2015, grifo nosso).

O uso dessa palavra nessa conotação acaba trazendo no contexto o sentido negativo. Outro momento em que a palavra investimento foi usada, ela vem para mostrar o valor que foi investido em uma obra: “O investimento foi de R\$ 15 mil.” (Jornal A Tribuna, edição 46, 25 de julho de 2015, grifo nosso).

Nesse contexto sim, podemos ver o real significado da palavra sendo empregado, sendo ele, o de melhorias em qualidade de vida do cidadão.

Ao todo é perceptível que as ações da prefeitura trazem consequências negativas para a sua imagem, fato que fica explícito com a análise da tabela de dados da contagem das menções. As palavras de conotação positiva utilizada na pesquisa obtiveram apenas um quarto do total de menções contadas, o que apresenta até mesmo um certo desinteresse pela mídia local sobre as notícias. O

total de menções negativas que chegou aos 72% poderia ser maior se colocássemos também as menções da palavra “investimento” que ela é usada para falar sobre as obras das Prefeitura de Pederneiras que se encontram paradas, fato que é conturbador para uma instituição em que a opinião pública é muito importante. Segundo Monteiro ter destaque na mídia é importante, pois as instituições têm de se envolver com os veículos de comunicação, para que assim possa atingir os públicos nos quais as opiniões, dão as diretrizes para as políticas nacionais e as ações políticas. A mídia, apesar de não poder ser contada como toda a representação de opinião pública, tem grande parcela na sua formação.

3.2.2.2 Release

A categoria analisada apresentou grande número de palavras na qual se obteve 4 menções para serem analisadas, e em sua maioria de caráter positivo. Por se tratar de uma categoria em que a intenção é falar sobre as ações da prefeitura e por conter textos escritos pelo próprio assessor de imprensa, é relevante que ela fosse totalmente positiva, como aconteceu, e a palavra que mais representa essa categoria também foi “realiza” assim como na categoria notícia. A palavra esteve na maioria das matérias analisadas. “Realiza” sempre apareceu no contexto de mostrar as ações desenvolvidas pela Prefeitura para melhoria da vida do cidadão e melhoria das condições físicas da cidade.

Outra palavra da categoria foi “incentivar” tendo 9% das menções, sendo trazida, com o sentido de dar apoio para o crescimento da população. O uso de palavras que caracterizam apoio e qualidade as ações realizadas é a forma de mostrar que a Prefeitura está fazendo o seu papel, assim como quando o uso da palavra “investir” é empregado, essa palavra foi a segunda mais citada nas publicações analisadas, aparecendo nas menções encontradas nos releases. Ela surge tanto no contexto de investimento monetário na cidade. Como no contexto de investir em ações de incentivo.

Essa categoria de conteúdo foi a mais favorável a Prefeitura de Pederneiras, tendo segundo a tabela, 98% das menções analisadas positivas e apenas 2% das menções negativas. Esses números sendo analisados com o número de publicações analisadas nessa categoria, que foi de 33 matérias demonstra que a Prefeitura tem grande destaque na mídia local por conta das suas ações positivas, já que os

releases tem como característica falar sobre realizações da administração. Se compararmos os números obtidos na categoria de conteúdo release, com os números obtidos na categoria notícia, notamos um equilíbrio nas publicações feitas sobre a Prefeitura de Pederneiras na mídia local entre os sentidos positivo e negativo.

3.2.3 Análise de conteúdo – Manchetes

Análise dos resultados da tabela que teve como foco principal as manchetes:

3.2.3.1 Notícia

Na categoria “notícia”, foram obtidas 3 matérias, destas todas negativas, segundo a tabela de análise.

Como um todo, na categoria notícia, é perceptível que existe um maior interesse e aprofundamento dos veículos de comunicação nas matérias de conteúdo negativo. As matérias de sentido positivo são frutos de releases enviados aos veículos, já as de teor negativo demonstram um maior trabalho do jornalista que escreveu sobre o fato.

É perceptível que os assuntos que geram mais polêmica, como problemas judiciais da Prefeitura ganham mais espaço na mídia, como exemplo, podemos ver que as notícias que apresentam maior conteúdo e espaço no jornal, são as que falam sobre algum problema da administração da cidade, sendo também as mais divulgadas pelo veículo de maior circulação estudado, o Jornal da Cidade, que apresenta somente três notícias sobre a Prefeitura, e delas somente uma é de sentido positivo. Nesse quesito podemos analisar também que o outro veículo de comunicação estudado que não é da cidade, o Comercio do Jahu, apresenta somente uma notícia relacionada à Prefeitura, que fala sobre as invasões nas escolas municipais, sendo ela de sentido negativo. Os outros dois jornais estudados, que são da cidade, trazem como notícia mais assuntos sobre a o dia a dia do Município.

Uma característica das publicações do Jornal Pedra de Fogo é a ironia que o jornalista apresenta, perceptível nas manchetes como por exemplo “Alckmin tira leite de crianças, mas Daniel Camargo garante o benefício”. Nesta manchete podemos

ver a polemica que o jornalista pretende gerar, com o uso da palavra “tira” que é informal para uma publicação jornalística e a palavra “criancinhas” que apresenta o mesmo sentido de informalidade e até mesmo ironia, claro que a publicação é positiva para a Prefeitura, mas a forma como ela acaba sendo tratada traz uma conotação de chacota a ação.

3.2.3.2 Release

Ao analisar a categoria por completo é relevante o fato de que os releases emitidos pela assessoria de imprensa da Prefeitura são muito bem aceitos pelos veículos de comunicação, como fundamentação para tal vemos a análise das manchetes em que 90% foram positivas, obtendo assim 10% de manchetes negativas. É válido lembrar que a manchete negativa se trata apenas de uma.

É possível ver o mesmo texto dos releases publicados nos jornais, e muitas vezes, mais de dois veículos diferentes publicam o mesmo texto. Porém esse fato mostra que muitas vezes para o veículo de comunicação só o release é suficiente, o que é bom por um lado, afinal, a Prefeitura ganha visibilidade por ter notícias sendo divulgadas sobre ela, mas por outro, o veículo não vê interesse em se aprofundar mais em assuntos que são de grande importância para a cidade, como o prêmio do Brasil Sorridente que a administração ganhou e em todos os jornais o texto que foi publicado sobre o assunto foi o do release divulgado, não havendo interesse dos veículos de comunicação de falar mais sobre o assunto que teve grande repercussão.

Analisando as publicações locais, é perceptível o fato de que a ligação do jornal A Tribuna com a Prefeitura de Pederneiras traz bons frutos para a administração, pois o jornal publicou vários releases positivos sobre a Prefeitura, comparado com o outro jornal local estudado, o Pedra de Fogo que em 8 edições publicou 8 releases sobre a Prefeitura, vemos que o número de releases mais que dobra de um jornal para o outro.

3.2.4 Análise de conteúdo – Conclusão

A análise de conteúdo foi de grande valia para a percepção de como a Prefeitura é vista pelos meios de comunicação impressos. Quando analisamos os

dados das duas tabelas “menções” e “manchetes” entendemos que a Prefeitura tem boa reputação constatada pela análise.

Apenas na categoria de conteúdo notícia, o peso negativo se fez presente. O fato das palavras mais usadas nessa categoria serem negativas, e as matérias também serem negativas, remete uma imagem confusa vinda da Prefeitura por conta das ações de seus administradores. A imagem que como já foi dito segundo Kunsch (2002) é o que passa na mente do público do órgão sobre ele, o que a população pensa sobre a Prefeitura, é o que o cidadão percebe sobre o órgão.

O papel de percepção do cidadão, acaba se tornando confuso, quando as publicações negativas passam a ganhar mais peso do que as publicações positivas, como pode ser visto na tabela de análise de menções. Comparando as duas tabelas (Figura 3 e Figura 4), as matérias negativas tem mais peso por conta da quantidade de vezes em que às palavras negativas são mencionadas. Sendo assim, o cidadão acaba tendo acesso a mais notícias negativas, assim elas tem muito mais destaque e peso, o que gera essa confusão na percepção sobre a imagem da Prefeitura de Pederneiras.

Como já explicado, as publicações relacionadas nessa categoria tem como característica o interesse do jornalista pelo aprofundamento do tema, e usando essa questão juntamente com os resultados obtidos na análise completa da categoria, é notável que as publicações de sentido negativo sejam mais interessantes e geram mais conteúdo de percepção para a população do que as de conteúdo positivo.

Na categoria “release”, ao analisar as duas tabelas de dados em conjunto: menções e manchetes é explícito o quanto as informações oficiais são aceitas pelos veículos de comunicação estudados e como a imagem da Prefeitura se torna totalmente positiva.

Uma única palavra de conotação negativa foi contada nas menções, e mesmo assim, ela se referia à explicação de uma ação, fato que não traz o peso negativo para a publicação, que também foi a única na análise das manchetes que foi considerada negativa, por ser sobre um prédio da Prefeitura que foi mal utilizado e teve de ser demolido, mas no contexto do release o fato de que a administração tomou todos os cuidados com as famílias que moravam naquele prédio, acaba por finalizar a publicação com um “final feliz”.

O uso das palavras positivas nessa categoria de conteúdo foi grande. Algumas palavras obtiveram porcentagens de 40% e outras 20%, como é visto na

tabela de menções (Figura 3). Juntamente com o percentual de 90% de publicações positivas (Figura 4) a união das duas, mostra que essa categoria é a grande fonte da boa imagem tida sobre a cidade na região. Se colocada na balança com a categoria de conteúdo “notícia”, que no geral, o peso negativo se faz presente por conta do número de menções negativas, a categoria “release” com a suas porcentagens de avaliações positivas, acaba por eliminar a acidez negativa presente na análise. Os resultados satisfatórios para a assessoria de imprensa da Prefeitura se dá, basicamente, por conta do bom trabalho da assessoria de imprensa na divulgação das ações feitas pela Prefeitura, conseguindo assim, transpor as ações errôneas cometidas pela administração.

3.3 CONSIDERAÇÕES DA PESQUISA

As pesquisas realizadas no trabalho que teve como objetivo, analisar o relacionamento da assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras com os meios de comunicação impressos local e regional obteve uma análise satisfatória para a Prefeitura.

O questionário que foi aplicado nos jornalistas responsáveis pelo contato com a assessoria da prefeitura demonstra em seus números que o contexto do relacionamento entre eles está de razoável a bom, isso houve em algumas respostas que não foram tão positivas, assim como a análise de conteúdo que foi feita demonstrou que nem todas as publicações feitas sobre a prefeitura são positivas.

Ao analisar as respostas do questionário de avaliação de relacionamento e as análises de conteúdos juntamente, é perceptível que pontos do questionário refletem nas publicações, isto porque, quando se tem um bom relacionamento entre assessoria e meios de comunicação, esse bom relacionamento fica visível nas publicações, fato que pode ser observado na pesquisa.

Quando o relacionamento não é tão positivo, as consequências dele se refletem nas publicações também, como pode ser percebido nos pontos frágeis do questionário. As perguntas sobre o relacionamento pessoal entre assessor e jornalista, obtiveram respostas de sentido mediano, e as publicações de sentido negativo, em que o jornalista teve de entrar em contato com a assessoria para receber algumas respostas, foram as que tiveram mais destaque negativo na fala do

então Prefeito Daniel Camargo, que muitas vezes são transmitidas pela assessoria de imprensa, mostrando assim, um ponto frágil da assessoria de imprensa que pode ser trabalhado.

No questionário quando é perguntado sobre como se dá o relacionamento pessoal entre o assessor de imprensa e o jornalista, as respostas recebidas foram inteiramente divididas, pois cada entrevistado citou uma opção para resposta, sendo elas “regular, bom e ótimo”. As respostas escolhidas não foram ruins, mas se as analisarmos junto com a análise de conteúdo, elas podem explicar o maior peso negativo encontrado, que no caso, foi na categoria notícia, categoria essa, que tem como característica a procura do assessor pelo jornalista, para obter informações, conseqüentemente, é nessa categoria em que os dois mais se relacionam e dialogam.

Sobre esses dois pontos é importante destacar a pergunta opcional do questionário, mas que teve somente uma resposta, sendo ela, bem pontual. Um dos entrevistados jornalistas, quando pedido para que dissertasse sobre alguma sugestão ou problema referente à assessoria, fez uma observação sobre as respostas obtidas da assessoria, citando a resposta ele diz “Minha crítica é com relação às respostas padrão, que infelizmente são uma prática comum adotada pelas assessorias de imprensa quando o assunto a ser abordado na matéria não é de interesse da Prefeitura”. A resposta demonstra exatamente o problema que é encontrado em algumas publicações da categoria “notícia”. Em algumas delas é perceptível que o jornalista faz o possível para escrever a publicação com as poucas informações que tem, e muitas vezes o conteúdo transmitido por um jornal é o mesmo transmitido por outro, o que faz o leitor perder o interesse sobre o assunto.

O fato citado acima, possibilita a análise em conjunto de mais uma pergunta do questionário, que fala sobre o grau de satisfação referente as informações recebidas da Prefeitura, que teve como resposta 33%regular e 67% bom. Nenhum dos entrevistados caracterizou as informações recebidas como “ótimas”, o que remete a defasagem de informação recebida, Quando o entrevistado cita que as perguntas que ele faz, muitas vezes tem uma resposta padrão. Essa resposta, demonstra faltar informação para que a situação que esta sendo abordada na publicação seja explicada com clareza e esse fato traz um descontentamento ao jornalista, o que explica a insatisfação notada nas respostas dessa pergunta.

Os dados apresentados mostram que a assessoria de imprensa da Prefeitura pode melhorar sua transmissão de informação ao jornalista e até mesmo em seu relacionamento com o mesmo, para que as publicações sejam mais eficazes ao informar o cidadão, mesmo que essa notícia não seja tão positiva como se deseja. Sobre este assunto o autor Torquato (2011) relata que a assessoria deve sempre assumir os erros cometidos e procurar resolvê-los, lembrando sempre que o interesse da sociedade deve prevalecer perante os interesses da empresa, observação essa que cabe bem ao tema analisado, já que a assessoria da organização que é estudada é de uma instituição pública, onde o cidadão e a sociedade tem mais interesse e direito de saber sobre os assuntos que vem ocorrendo e suas reais dimensões.

Apesar dos detalhes destacados, que precisam ser melhorados no relacionamento entre assessoria de imprensa e meios de comunicação, o relacionamento que acontece entre eles é satisfatório, não existindo, problemas graves de comunicação.

Outra categoria de conteúdo que teve grande participação na pesquisa foi a categoria release, que no questionário também teve grande presença, já que duas perguntas foram feitas exatamente sobre o modelo de publicação. No questionário que foi aplicado em setembro os releases da Prefeitura já deram indícios de serem bem aceitos pelos jornais impressos analisados.

Os percentuais obtidos na categoria release foram de 98% positivo e apenas 2% negativo, esses números exemplificam as respostas positivas recebidas na pergunta sobre o conteúdo dos releases, em que a questão se importava em saber se as informações que eram apresentadas por eles eram relevantes. A boa aceitação dos releases se deve a seleção de assuntos importantes para serem divulgados, não usando os releases apenas para lotar os jornais de informações não tão importantes da Prefeitura, outro ponto que foi abordado no questionário que teve uma questão relacionada ao número de releases enviados pela prefeitura e que também teve a boa aceitação.

O fato dos releases serem bem aceitos pelos jornais impressos vai ou encontro do que a autora Novelli (2011) define como comunicação pública, dizendo que ela assume um papel de fundamental importância na consolidação da opinião do cidadão sobre a opinião pública, pois é a principal fonte de informação existente entre a Administração pública e a sociedade, tendo como mediador dessas

informações, a mídia. Um exemplo de release que foi muito bem aproveitado é o release sobre a Feira Livre que teve sua reabertura na cidade. Em um jornal, o Pedra de Fogo, esse release enviado se transformou uma notícia em que o jornalista se preocupou em investigar novas informações para falar sobre o assunto, já em outro dois jornais analisados, o A Tribuna de Pederneiras e o Jornal da Cidade, o release foi publicado em sua íntegra, tendo um bom espaço na mídia local, já que o conteúdo que foi enviado no release era o bastante para ganhar meia página dos jornais nos quais ele foi publicado.

Ao fim entende – se que o objetivo da pesquisa que era analisar o relacionamento da assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras com os meios de comunicação impressos local e regional, teve êxito e seus resultados foram aceitáveis para esse relacionamento. Apesar de serem encontrados alguns problemas e lacunas que precisam ser resolvidos ou melhorados, é perceptível que a assessoria vem realizando o seu trabalho de forma compatível com o que foi estudado nas bases teóricas do trabalho.

Gerar uma comunicação de qualidade gera uma boa imagem e reputação, ao se gerar uma boa imagem, se constrói um relacionamento concreto não só com a mídia, mas principalmente com a sociedade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada por nesse trabalho teve como tema relacionamento entre assessor de imprensa de uma organização pública e jornalista e como esse dialogo influencia na imagem que é passada da organização para a sociedade pelos veículos de comunicação impressos.

Todo o processo de pesquisa foi iniciado em fevereiro de 2015 com a pesquisa bibliográfica e a elaboração da pesquisa de relacionamento com a mídia, sendo decidido por aplicação de questionário e análise de conteúdo . Após o processo de levantamento teórico, a elaboração do questionário foi feita, já no mês de maio. Após as férias de junho o questionário entrou então na sua fase final, sendo adequado aos objetivos da pesquisa e aplicado nos três meios de comunicação escolhidos: Jornal da Cidade – Bauru, O comércio do Jauh – Jau e Pedra de Fogo – Pederneiras, a aplicação do questionário se deu entre os dias oito e quinze de setembro.

Durante o mês de julho, foram recolhidas publicações relacionadas com prefeitura de Pederneiras em quatro veículos de comunicação diferentes, Jornal da Cidade – Bauru, O Comércio do Jauh – Jau e Pedra de Fogo – Pederneiras, e após a captação do material, deu se início a análise de conteúdo.

Os resultados colhidos tanto nos questionários aplicados, quanto nas análises de conteúdo foram favoráveis a avaliação, mostrando percentuais positivos em todos os aspectos de mais de 50% em todas as características avaliadas, isso em uma época em que o país vive um crise que afeta todos os órgãos públicos e conseqüentemente a imagem deles para a população. Foram encontrados problemas, fato que tornou o trabalho mais interessante, pois foi possível se analisar os dois lados da moeda de um relacionamento com a mídia.

Um dos pontos de maior destaque do trabalho se deu justamente na análise de conteúdo, quando os resultados entre negativo e positivo foram equilibrados, tendo uma variável de apenas 17% para o percentual positivo. Esses números demonstram que apesar da Prefeitura ter sua imagem muito bem vista pelos jornais analisados, os veículos de comunicação não deixam de trazer para a população toda a informação, sendo ela boa ou ruim, e cumprem com o seu papel de veracidade para com o cidadão.

Os objetivos do trabalho foram alcançados, porém ao longo do processo, eles se tornaram mais concretos e se apresentaram mais pertinentes para a que análise de conteúdo fosse tida com maior profundidade, para que os resultados pudessem chegar ao ponto correto dos efeitos do relacionamento entre assessor e jornalista, portanto o desgaste de se realizar uma análise de conteúdo tão grande foi pequeno perante o imenso prazer de se ter ao fim, resultados tão bem baseados e concretos.

É muito interessante que outros temas que não foram abordados na pesquisa sejam estudados, como por exemplo, a recepção que a sociedade tem das publicações feitas sobre a Prefeitura, para se ter a certeza de que a mensagem que o jornal quer passar é absorvida com o sentido que ela prevê quando é escrita, não podemos dizer que as pessoas entendem a publicação somente como ela é vista e como o jornalista quer que ela seja entendida, afinal, não nos encontramos mais nos tempos da teoria da Agulha Hipodérmica, e a ideia da Comunicação de Massa está se tornando ultrapassada, mas é visto que a ideia principal de sentido negativo e positivo quando uma publicação é feita, é pensado, então se torna de grande valia analisar se os sentidos são recebidos desta forma, mesmo com as variáveis de cada leitor.

Outro ponto de análise que pode ser explorado em pesquisa, é avaliar se nesse mesmo período do ano, mas, em 2016, que como já foi dito, é um ano eleitoral para a Prefeitura, os resultados obtidos nas análises, serão parecidos ou terão alguma modificação, pois por conta de toda a publicidade eleitoral que existe, os jornais são muito mais procurados pelos assessores e administrações públicas.

O trabalho apresentado teve em sua essência a preocupação de como a comunicação é de grande importância não só entre assessoria e mídia, mas também entre assessoria e sociedade, e em seu conteúdo é possível ver com clareza que um relacionamento bem planejado e executado gera bons frutos não só para o órgão público que tem como dever apresentar informações sobre suas ações, mas também para uma sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

- A TRIBUNA DE PEDERNEIRAS. Pederneiras, 11 jul. 2015. Disponível em <<http://atribunapederneiras.com.br/edicao-45/>>. Acesso em: 25 ago. 2015.
- BRANDÃO, E. P. Conceito de comunicação pública. In: DUARTE, J. (Org.). **Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012. p.1 – 33.
- CALDAS, G. Relacionamento assessor de imprensa/jornalistas: somos todos jornalistas!. DUARTE, J. (Org.). **A Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica**. 4. Ed. rev. atual. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011. p. 321 – 328.
- CAMPOS, C. J. G. MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Rev Bras Enferm.**, Brasília, DF, v. 57, n. 5, p. 611-614, set./out. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2015.
- CARVALHO, N. DUARTE, J. Sala de imprensa online. DUARTE, J. (Org.). **A Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica**. 4. Ed. rev. atual. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011. p. 370 – 386.
- CHAPARRO, M. C. Cem anos de assessoria de imprensa. DUARTE, J. (Org.). **A Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011. p. 3-21.
- COSTA, J. dos S. F. **Comunicação Pública, Assessoria de Imprensa e compromisso com a cidadania: o caso IFPE**. 2011. 46 f. Monografia (Especialização em Gestão da Comunicação Empresarial) - Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, 2011. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/costa-juliana-comunicacao-publica-assessoria-de-imprensa.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2015.
- DUARTE, J. (Org.). **A Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica**. 4. Ed. rev. atual. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011.
- DUARTE, J. (Org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica**. 1. ed. São Paulo, Editora Atlas S.A. 2002.
- DUARTE, J. (Org.). **Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012.
- DUARTE, M. Y. M. Comunicação e cidadania. In: DUARTE, J. (Org.). **Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012. p. 95 – 117.
- FARIA, A. M. Imprensa e Organizações. In: DUARTE, J. (Org.). **A Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica**. 4. Ed. rev. atual. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011 p.137-146.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS. **Manual de Assessoria de imprensa**. São Paulo, 1986.

FERRARETTO, L. A., KOPPLIN, E. **Assessoria de Imprensa: Teoria e Prática**. 1. ed. Porto Alegre: Sagra – DCLuzzatto, 1993.

FIGUEIREDO, L. F. **A nota jornalística no Jornal do Brasil**: um estudo do gênero textual e de sua função no jornal. 2003. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2003. Disponível em: < >. Acesso em: 23 nov. 2015.

FONSECA JUNIOR, W. C. Análise de conteúdo. IN: DUARTE, J.; BARROS, A (orgs). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GALINDO, D (Org). **Comunicação Institucional & Mercadológica**: Expansões Conceituais e Imbricações Temáticas. São Bernardo do Campo, SP: Editora Metodista, 2012.

JORNAL PEDRA DE FOGO. Pederneiras, 04 jul. 2015. Disponível em <http://issuu.com/jornalpedradefogo/docs/pedradefogo_21?e=13932464/13948689&bPagelId=497175493718644>. Acesso em: 02 set. 2015.

JORNAL PEDRA DE FOGO. Pederneiras, 11 jul. 2015. Disponível em <http://issuu.com/jornalpedradefogo/docs/pedradefogo_22?e=13932464/14153920&bPagelId=497175493718644>. Acesso em: 02 set. 2015.

JORNAL PEDRA DE FOGO. Pederneiras, 18 jul. 2015. Disponível em <http://issuu.com/jornalpedradefogo/docs/pedradefogo_23?e=13932464/14248409&bPagelId=497175493718644>. Acesso em: 02 set. 2015.

JORNAL PEDRA DE FOGO. Pederneiras, 25 jul. 2015. Disponível em <http://issuu.com/jornalpedradefogo/docs/pedradefogo_24?e=13932464/14400760&bPagelId=497175493718644>. Acesso em: 02 set. 2015.

KUNCH, M. K. (Org.). **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. ed. rev. São Paulo: Summus Editorial, 2002.

LAGE, N. **Ideologia e Técnica da Notícia**. 4. ed. Florianópolis, SC: Editora Insular Ltda., 2012.

MAFEI, M. **Assessoria de imprensa**: como se relacionar com a mídia. São Paulo: Editora Cotexto, 2004.

MARKUS, K. O futuro quatro horas atrás. In: GALINDO, D (Org). **Comunicação Institucional & Mercadológica**: Expansões Conceituais e Imbricações Temáticas. São Bernardo do Campo: Editora Metodista, 2012. p. 31 – 68.

MARTINES, M. R. Implantando uma assessoria de imprensa. DUARTE, J. (Org.). **A Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica**. 4. Ed. rev. atual. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011. p. 191 – 211.

MATOS, H. Comunicação pública, esfera pública e capital social. In: DUARTE, J. (Org.). **Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012. p. 47 – 58.

MONTEIRO, G. F. A notícia institucional. In: DUARTE, J. (Org.). **A Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica**. 4. Ed. rev. atual. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011 p. 115-136.

NASSAR, P. (Org). **Comunicação Interna: A Força das Empresas**. 4. Vol. São Paulo: Editora ABERJE Editorial, 2008.

NASSAR, P. Conceitos e processos de comunicação organizacional. In: KUNSCH, M. K. **Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas**. 2. ed. São Paulo: Difusão editora, 2009.

NOVELLI, A. L. Comunicação e opinião pública. In: DUARTE, J. (Org.). **Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. p. 72–83.

PEDERNEIRAS entrega casas. **Comércio do Jahu**, Jaú, 30 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.comerciodojahu.com.br/noticia/1332090/pederneiras-entrega-casas>> . Acesso em 02 de set. 2015.

PEDERNEIRAS: furto em escolas. **Comércio do Jahu**, Jaú, 22 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.comerciodojahu.com.br/noticia/1331613/pederneiras-furto-em-escolas>>. Acesso em 02 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras: De mãos dadas com o povo**. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=21063>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras: De mãos dadas com o povo**. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20750>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras: De mãos dadas com o povo**. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20494>> . Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras: De mãos dadas com o povo**. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20766>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras: De mãos dadas com o povo**. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20777>> . Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20794>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20833>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20190>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20489>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20857>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20886>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20641>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20845>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20786>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20931>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20872>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras:** De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20800>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras**: De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20802>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras**: De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20938> >. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras**: De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20387>>. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras**: De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20458> >. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS. **Prefeitura Municipal de Pederneiras**: De mãos dadas com o povo. 2015. Site de Prefeitura de Pederneiras. Disponível em: <<http://www.pederneiras.sp.gov.br/?p=20461> >. Acesso em 06 de set. 2015.

PREFEITURA e PM pedem ajuda para combater o vandalismo em creches. **Jornal da Cidade**, Bauru, 31 jul. 2015. Disponível em <<http://www.jcdigital.com.br/flip/Edicoes/16545%3D31-07-2015/001.PDF>> Acesso em 03 de set.

PIOVESAN, A. TEMPORINI, E. R. PESQUISA EXPLORATÓRIA: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Rev Saúde Pública**. São Paulo, SP, v. 29, n. 4, p. 318-325, 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v29n4/10>>. Acesso em: 06 jan. 2016.

SECRETARIA de Cultura promove festa junina no final de semana. **Jornal da Cidade**, Bauru, 02 jul. 2015. Disponível em <<http://www.jcdigital.com.br/flip/Edicoes/16516%3D02-07-2015/001.PDF>>. Acesso em 03 de set. 2015.

SILVA, C. R.; GOBBI, B. C. SIMÃO, A. A. O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método. **Organ. rurais agroind.**, Lavras, MG, v. 7, n. 1, p. 70-81, 2005. Disponível em: <<http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/210/207> >. Acesso em: 25 ago. 2015.

SILVA, M. A. F. **Métodos e Técnicas de Pesquisa**. 2. ed. Curitiba, PR: Editora IBPEX, 2005.

TAVARES, M. **Comunicação Empresarial e Planos de Comunicação**. São Paulo: Editora atlas S.A., 2007.

TOLOVI JUNIOR, J. A Importância Da Liderança Nos Processos de Comunicação Interna. In: NASSAR, P. (Org). **Comunicação Interna: A Força das Empresas**. 4. Vol. São Paulo: Editora ABERJE Editorial, 2008. Pg. 15 - 25

TORQUATO, G. **Tratado de Comunicação Organizacional e Pública**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.

VERBETE. In: MICHAELIS. **Dicionário Michaelis**, c2009. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=preju%EDzo>>. Acesso em: 01 out. 2015.

VIANA, F. **De Cara Com a Mídia**. São Paulo: Negócio Editora, 2001.

**APÊNDICE A – Questionário de avaliação de relacionamento com a mídia
TCC - Assessoria de Imprensa Pública: O relacionamento de Prefeitura de
Pederneiras com os meios de comunicação**

O questionário aplicado será a base para avaliar o relacionamento da assessoria de imprensa de Pederneiras com a mídia, suas respostas serão entregues tabeladas, sendo assim o pesquisador não terá contato individual com o que cada veículo respondeu.

A avaliação conta com uma questão dissertativa que é de caráter opcional e sete questões de múltipla escolha podendo ser escolhida uma única resposta, as questões serão respondidas com a atribuição de notas de um a quatro, sendo:

- 1 – ruim
- 2 – regular
- 3 – bom
- 4 – ótimo

Questões

- Ao se comunicar com a assessoria de imprensa, avalie a cortesia e prestatividade durante a conversa:

- 1 – ruim
- 2 – regular
- 3 – bom
- 4 – ótimo

- A agilidade no atendimento aos pedidos feitos por telefone à assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras pode ser considerada:

- 1 – ruim
- 2 – regular
- 3 – bom
- 4 – ótimo

- A agilidade no atendimento aos pedidos feitos via email à assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras pode ser considerada:

- 1 – ruim
- 2 – regular
- 3 – bom
- 4 – ótimo

- O grau de satisfação com a qualidade e precisão nas informações recebidas da assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras, pode ser considerado:

1 – ruim
2 – regular
3 – bom
4 – ótimo

- A qualidade do relacionamento pessoal com o assessor de imprensa da Prefeitura de Pederneiras pode ser classificada como:

1 – ruim
2 – regular
3 – bom
4 – ótimo

- A relevância dos releases enviados pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras pode ser classificada como:

1 – ruim
2 – regular
3 – bom
4 – ótimo

- A periodicidade dos releases enviados pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras pode ser classificada como:

1 – ruim
2 – regular
3 – bom
4 – ótimo

- Opcional: Relate outras inferências ou impressões que julgar pertinentes para a melhoria no relacionamento com a assessoria de imprensa da Prefeitura de Pederneiras:

APÊNDICE B – Publicações analisadas**TCC - Assessoria de Imprensa Pública: O relacionamento de Prefeitura de Pederneiras com os meios de comunicação**

Data: 22/07	Veículo: Comércio do Jahu	Tipo de notícia: notícia
Edição: --	Periodicidade: diário	

Pederneiras: furto em escolas



Duas escolas estaduais no bairro Maria Helena e Vila Paulista, respectivamente, foram furtadas em Pederneiras. Os crimes ocorreram entre a noite de anteontem e a manhã de ontem. Da unidade escolar no bairro Maria Helena, foi levado micro-ondas mediante arrombamento da janela da cozinha. Na Vila Paulista, os ladrões entraram pelo forro de PVC e levaram micro-ondas e máquina de lavar de alta pressão.

Data: 25/07

Veículo: Jornal A Tribuna

Tipo de notícia: notícia

Edição: 46

Periodicidade: quinzenal

URNAS

Em crise política, Governo Federal não repassa recursos e obras param

A crise política que está afetando a economia do país está atingindo diretamente o município de Pederneras. Importantes obras de infra-estrutura urbana, esporte, saúde e educação estão paradas ou ameaçadas de serem em breve devido ao não repasse de recursos pelo Governo Federal. São R\$ 2.325.357,00 que já deveriam estar nos cofres municipais para pagamento das obras licitadas, mas não têm previsão de chegar. Além do **prejuízo** causado a Prefeitura de Pederneras, que vê seu cronograma de obras indo por água abaixo devido a inatendimento da União, muitas empreiteiras licitadas para executar obras estão quebrando devido ao não pagamento dos serviços.

"Infelizmente, não temos o que fazer. Já cobramos o Governo Federal e os ministérios, solicitando através de ofícios a liberação dos recursos, mas o dinheiro não vem e a maioria das empreiteiras parou e está deixando a cidade", explica o prefeito de Pederneras, Daniel Camargo. Vale ressaltar que a empresa licitada e contratada inicia a obra e recebe após a conclusão de etapas. "Nas obras em que a prefeitura tinha que colocar a contrapartida de recurso municipal, nós já pagamos, mas agora, como o Governo Federal segurando o dinheiro, não temos o que fazer, e as obras estão paradas e vai acabar **prejudicando** a população", explica.

Por todo, são nove obras esperando recursos em todo o município. Algumas obras como o repcapeamento asfáltico de ruas do bairro Cidade Nova, a ampliação e reconstrução da UBS do bairro Maria Elena, a reconstrução do Centro de Atenção à Saúde da Mulher e a reconstrução do PSF do núcleo Antônio de Contre já foram concluídas e as empreiteiras esperam há meses o pagamento do Governo Federal. (veja matéria ao lado).

Outras obras começaram e param. É o caso das duas Escolas Municipais de Educação Fundamental que estão sendo construídas nos bairros no Residencial Paraíso, limite do bairro Leontor Mendes de Barros, e no bairro Jardim Planalto Verde. As duas obras estão paradas, pois há 3 meses as empresas esperam para receber quase a metade do R\$ 1,8 milhão do custo total. "É muito triste essa situação. Tentamos negociar com as empresas, com dinheiro para pagar é difícil. Esperamos que o Governo Federal libere esses recursos logo para que as obras possam ser concluídas e a população deixe de ser **prejudicada**", comenta o prefeito. Se as obras das EMEFs não foram retomadas urgentemente, por exemplo, dificilmente as escolas poderão atender a grande demanda de alunos que há naqueles bairros no ano que vem.



Parou empreiteira retirou portas e janelas e abandonou as obras da EMEF do Planalto Verde por falta de pagamento do Governo Federal

Já as obras de reconstrução e modernização do Centro de Lazer do Trabalhador estão na iminência de parar. Somente nessa obra, R\$ 1 milhão deixou de ser repassado aos cofres municipais. Por enquanto, a empreiteira está trabalhando e recebendo dos recursos municipais devido à contratação prevista em convênio, de cerca de R\$ 500 mil. Se o Governo Federal não liberar o dinheiro, a obra vai parar.

Outras duas importantes **investimentos** ainda nem começaram pela falta de recursos do Governo Federal. Um é o repape asfáltico das ruas Jorge Neme,

Gregório Gimenes Alvarez, Lauro Moinhoz, João Pegatin, Estevan Matutana e Jacinto Gutierrez no Jardim Alto do Alvorada que tem custo de R\$ 250 mil reais e não tem previsão de começar sem o envio dos recursos federais. O outro é a compra de equipamentos para a área da saúde com recursos de R\$ 80 mil, cujo repasse está atrasado em 6 meses pelo Ministério da Saúde.

"Quero reafirmar nosso compromisso com os Governos Federal e Estadual, e continuamos cobrando e aguardando os repasses para concluir as obras", arremata Daniel Camargo.

OBRAS

União deve mais de R\$ 2,35 milhões para empreiteiras em Pedernheiras

A dificuldade em receber do Governo Federal tem feito muitas empresas abandonarem os canteiros de obras em Pedernheiras, gerando paralisação na construção de escolas ou atraso no início de importantes investimentos para o município.

São R\$ 2,35 milhões que deveriam ter entrado nos cofres municipais para pagamentos das empresas contratadas ou mesmo para iniciar obras que já deveriam ter sido concluídas e não foram por falta do recurso. Confira no quadro ao lado a situação dos nove principais investimentos do município que estão sofrendo com atraso no repasse de recursos da União.

Obras	Valor total da obra	Falta Repassar	Situação da Obra
Recape Asfáltico da Cidade Nova	R\$ 245 mil	R\$ 120 mil	Concluída e esperando repasse
Recape asfáltico do Altos Alvorada	R\$ 245 mil	R\$ 245 mil	Não iniciou por atraso no repasse
Reestruturação do Centro de Lazer	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1 milhão	Em andamento com recursos municipais
Construção das Emefs no Res. Paraíso e Planalto Verde	R\$ 1,858 milhão	R\$ 929 mil	Paralisadas por atraso de 3 meses no repasse de recursos
Aquisição equipamentos p/ saúde	R\$ 80 mil	R\$ 80 mil	Não comprado por atraso no repasse
Ampliação da UBS Maria Elena	R\$ 173 mil	R\$ 60 mil	Concluída e esperando repasse há 5 meses
Ampliação do PSF Antônio de Conti	R\$ 141 mil	R\$ 55 mil	Concluída e esperando repasse há 5 meses
Reestruturação Centro da Mulher	R\$ 262 mil	R\$ 200 mil	Concluída e esperando repasse há 5 meses

Foto: Sec. Mem. de Contas



Asfalto na Cidade Nova (a esq.) já foi concluído e empresa que executa a obra aguarda o pagamento desde o final de 2014. À dir., no Jardim Altos do Alvorada, o investimento em asfalto não pode ser iniciado enquanto o Governo Federal não libere o recurso de R\$ 250 mil



Foto: Zangueira

Data: 11/07	Veículo: Jornal Pedra de Fogo	Tipo de notícia: notícia
Edição: 22	Periodicidade: semanal	
<p style="text-align: right;">Concurso premia as melhores quadrilhas do Centro-Oeste Paulista em Pederneiras</p> <p style="text-align: right;">A Estação Ferroviária de Pederneiras foi o ponto de encontro das quadrilhas. O tradicional concurso de quadrilhas do Centro-Oeste Paulista neste ano foi realizado -sábado e domingo. Foram 11 equipes que durante o fim de semana disputaram o título. O assunto deste ano foi a água, representada no tema "Arraiá Molado". O evento reuniu muita gente da cidade e de outros locais.</p> <p>Onze quadrilhas marcaram presença e no início, todas entraram juntas para encantar o público. Com roupas típicas caipiras, criatividade e uma dose extra de bom humor, todos os grupos provaram que é possível manter as tradições do interior com uma mensagem de preservação do meio ambiente.</p> <p style="text-align: center;">O concurso</p> <p>Os grupos têm entre 15 e 20 minutos para se apresentar. Cinco jurados compõem a mesa. As quadrilhas são avaliadas em nove quesitos. Os jurados ficaram atentos aos mínimos detalhes, como explica a jurada Cléia Cury: "A gente vê a parte técnica deles e julga pela harmonia total".</p> <p>O público acompanhou as danças da arquibancada e também de perto, ao lado das quadrilhas. "Eu gostei muito da criatividade das roupas. Eu estou encantada com o figurino deles e as coreografias", afirma a professora Joselene Lima. Na Categoria Livre Iniciantes,</p> <p style="text-align: right;">o grupo de Iapuí ficou em primeiro lugar. Na Categoria Terceira Idade Iniciantes o título ficou com São Pedro, já na Categoria Campeão Terceira Idade Santa Maria da Serra conquistou o troféu. E na Categoria Campeão Geral, a quadrilha Nihá Chica de Dois Córregos provou que veio mesmo preparada e ficou em primeiro lugar.</p> <p style="text-align: center;">Próximo ano</p> <p>O concurso de quadrilhas é um evento itinerante e Mineiros do Tietê foi sorteados para ser a próxima sede do festival de quadrilhas. De acordo com a organização, caso o município não possa realizar, Boracéia é a segunda opção.</p> <div style="text-align: right;">  <p>▶ O evento é itinerante e Mineiros do Tietê será a sede do festival em 2016</p> </div>		

Data: 11/07

Veículo: Jornal Pedra de Fogo

Tipo de notícia: notícia

Edição: 22

Periodicidade: semanal

Alckmin tira leite de criancinhas, mas Daniel Camargo garante o benefício



► Daniel Camargo garante que as crianças carentes de Pederneiras não vão ficar sem leite

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), mudou o critério de distribuição do projeto Vivaleite e reduziu o número de crianças beneficiadas.

O Vivaleite atende à população mais carente do Estado.

O corte no programa, que garante 15 litros de leite ao

alternativas pela prefeitura, não vamos deixar as famílias que realmente necessitam sem o leite”.

Daniel Camargo adiantou que já conversou com a secretária municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Lêda Bertolini, para que a prefeitura possa complementar isso, para que essas

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), mudou o critério de distribuição do projeto Vivaleite e reduziu o número de crianças beneficiadas.

O Vivaleite atende à população mais carente do Estado.

O corte no programa, que garante 15 litros de leite ao mês aos beneficiados, também atinge Pederneiras, que desde o dia 1º teve sua cota reduzida de 350 crianças para 305. O prefeito Daniel Camargo de Pereira (PSB) afirmou que vai garantir a entrega de leite para essas 45 crianças que foram excluídas do programa pelo governo do PSDB.

O projeto Vivaleite atende crianças de seis meses a seis anos e 11 meses de idade. A Secretaria de Desenvolvimento Social informou que o projeto ia atender apenas as crianças de um ano a cinco anos e 11 meses.

O governo Geraldo Alckmin voltou atrás da decisão de alterar os critérios que reduziram a entrega de leite. Um dos principais motivos para o recuo foi a repercussão negativa para a gestão estadual. Porém, para as crianças de seis anos, o corte no fornecimento de leite permanece. Em Pederneiras, o corte será de 375 litros por mês.

O prefeito acha que vai afetar muito a população carente de Pederneiras. “Algumas famílias serão afetadas, infelizmente”, lamentou Daniel Camargo.

O projeto Vivaleite é do governo do Estado, não é da Prefeitura, explica o prefeito. “Mas eu já tomei essa responsabilidade, nós vamos viabilizar

alternativas pela prefeitura, não vamos deixar as famílias que realmente necessitam sem o leite”.

Daniel Camargo adiantou que já conversou com a secretária municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Lêda Bertolini, para que a prefeitura possa complementar isso, para que essas pessoas não percam o benefício.

Lêda já confirmou para o prefeito que recebeu o “ofício especial” do Governo do Estado de São Paulo informando que Pederneiras teve a “cota de beneficiários [do projeto Vivaleite] foi readequada de 350 para 305.”

Daniel Camargo explicou que vai haver uma triagem da prefeitura para que a Secretaria Municipal de Assistência possa fazer a complementação, “vamos evitar que o pedernense perca esse benefício, a criança carente de Pederneiras vai receber o leite”.

O motivo para o corte de leite para as crianças carentes do governo Alckmin está fundamentada no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com alimentação nas escolas.

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o consumo de leite na faixa etária dos seis anos é tão importante quanto nas outras.

“Mas essas crianças são carentes, a desnutrição está presente, e o leite é uma fonte de vitaminas e, principalmente, de cálcio e proteínas. Ele ajuda no crescimento, na formação óssea e no desenvolvimento cognitivo”, afirma o pediatra Tadeu Fernandes, presidente do departamento de pediatria ambulatorial da entidade.

Data: 11/07

Veículo: Jornal Pedra de Fogo

Tipo de notícia: notícia

Edição: 22

Periodicidade: semanal

Pederneiras também vai ter feira de produtores rurais

O vice-prefeito e secretário de Desenvolvimento Econômico Juarez Solana adiantou que também haverá outra feira em Pederneiras. Solana afirmou que o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) está realizando um curso para 13 produtores rurais de Pederneiras, levando conhecimento para o homem do campo de como gerenciar e administrar uma feira, ou seja, esses 13 produtores rurais vão virar empreendedores rurais com uma feira específica deles, com produtos do campo. "Mas esses produtores também estão inscritos na feira livre, eles também vão vender suas verduras na feira da FENAP", explicou o vice-prefeito.

De acordo com Solana, a feira livre (ler matéria acima) começou a ser discutida em novembro e esta feira só dos produtores rurais começou a pleiteado há 20

dias e já entraram em contato com o SENAR e começaram um curso.

Enquanto na feira livre as barracas não são padronizadas, cada uma é por conta do próprio feirante, na feira dos produtores rurais as barracas já terão uma padronização, que os técnicos do SENAR chamam de Box. O próprio SENAR vai arrumar a matéria prima para levantar o Box, isto é, vai fornecer os bambus e as lonas.

Ainda de acordo com Solana,

a feira dos produtores rurais ainda não tem data definida para começar; "o SENAR e o Sindicato Rural de Pederneiras que vão achar a melhor data". O secretário de Desenvolvimento Econômico esclareceu que quem está coordenando a feira dos produtores rurais é Mauri Nicolielo e que a feira livre é uma associação que foi criada pelos 80 feirantes. "Mas qualquer dúvida, podem me procurar ou ligar aqui na prefeitura pelo telefone (14) 3283-9570", finalizou Solana.

Data: 11/07

Veículo: Jornal Pedra de Fogo

Tipo de notícia: notícia

Edição: 22

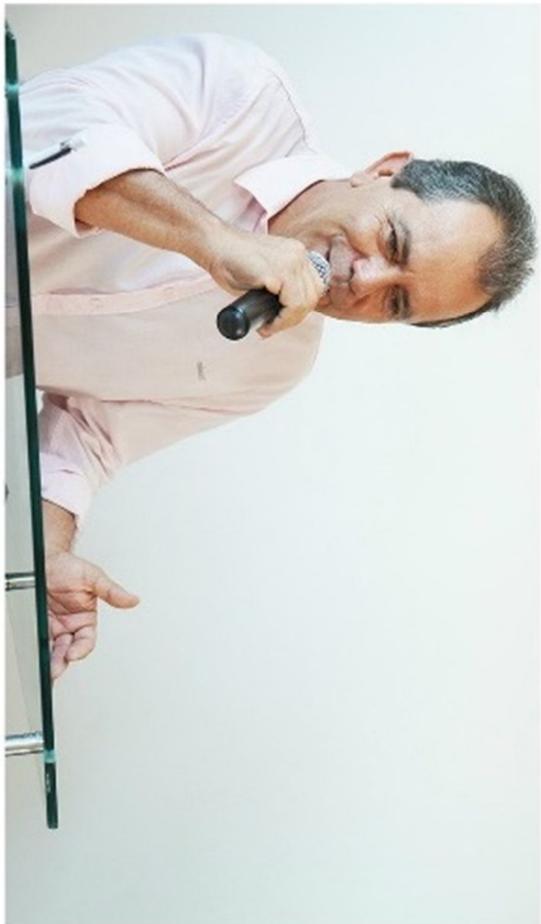
Periodicidade: semanal

Feira livre será na FENAP e pode gerar até 200 empregos aos domingos

O secretário de Desenvolvimento Econômico e vice-prefeito Juarez Solana afirma que a feira livre de Pederneras começará no primeiro domingo de Agosto, dia 2. Segundo Solana, há mais de 80 inscritos para montar sua barracquinha escorar a sua produção da agricultura familiar. A Feira Livre de Pederneras será no espaço da FENAP todos os domingos.

Solana lembra que a feira livre é o jeito mais charmoso e tradicional estilo de comercializar produtos fresquinhos no mundo todo. A feira livre é um espaço propício para comercialização de produtos frescos e uma variedade de outros produtos e serviços. Tem queijos, doces e produtos em conserva além dos hortifrútegáreiros. Pode agregar banca de roupas, acessórios e utensílios domésticos.

O secretário de Desenvolvimento Econômico lembra que quem vai comercializar roupas, acessórios etc., produtos que correm com o comércio, tem que ter uma inscrição municipal, de autônomo, tem que estar legalizado. De acordo com Solana, os demais feirantes, que venderão produtos hortifrútiis, queijos, passéis, churrasquinho e outros produtos comestíveis, terão um simples ter-



► Solana lembra que a feira livre é o jeito mais charmoso e tradicional estilo de comercializar produtos fresquinhos no mundo todo. A feira livre é um espaço propício para comercialização de produtos frescos e uma variedade de outros produtos e serviços. Tem queijos, doces e produtos em conserva além dos hortifrútegáreiros.

mo de ocupação de uso, é só solicitar que a prefeitura que emite. Ainda de acordo com Solana, haverá padrões de vigilância sanitária, com um termo de inspeção, principalmente para quem for manipular alimentos. Segundo o vice-prefeito, geralmente os produtos vendidos em feira livre são mais baratos, uma vez que o comerciante não paga aluguel, além de receber à vista. Solana disse que é em torno de 90 a 100 pessoas ou famílias que vão sair da informalidade, mas na verdade, a prefeitura poderia até contabilizar mais empregos, uma vez que cada barraqueiro leva ou a mulher ou filho ou filha para ajudarem, então, pode gerar de 200 a 300 novas vagas de trabalho, mesmo que sejam empregos para somente o domingo.

Data: 18/07

Veículo: Jornal Pedra de Fogo

Tipo de notícia: notícia

Edição: 23

Periodicidade: semanal

Prefeito, vice e vereadores são investigados pelo Ministério Público

O Ministério Público Estadual, através da 1ª Promotora de Justiça de Pedemeiras, Roseny Zametta Barbosa, determinou a instauração de **inquérito** Civil contra o prefeito Daniel Camargo, o vice-prefeito Juarez Solana e de vereadores da Câmara Municipal para apurar eventual prática de improbidade administrativa por contratações de cargos em comissão **irregulares**, ou seja, de cargos públicos técnicos sem concursos.

A portaria instauradora de **inquérito** civil assinada pela doutora Roseny investiga se os servidores ocupantes dos cargos de Secretário de Negócios Jurídicos, Secretário de Controle e Convênios, Diretores II, III e IV são concursados, uma vez que há pessoas aprovadas em concurso público para o exercício de cargo público. A prefeitura respondeu ontem à tarde, por volta das 16h, a um ofício da promotoria informando que não há mais servidores

em concurso e a prefeitura cumpriu. "Em razão disso eu arquivéi o **inquérito** civil porque a recomendação foi cumprida. Mas houve uma alteração na lei, houve uma mudança de nomenclatura e os cargos foram renomeados na lei municipal, que previa os cargos, trocaram só as nomenclaturas e tal", explica a promotora.

A doutora Roseny esclarece que em alguma ausência do prefeito, o vice-prefeito teve a iniciativa de fazer outra lei, a Câmara Municipal aprovou a alteração a lei, alterou os cargos e informaram para o procurador-geral do Estado que havia sido alterada a lei. Em questão de lei, ainda que o prefeito ou o vice, na qualidade de prefeito, apresente um projeto de lei, é a Câmara Municipal que é responsável por elaborar a lei. Por isso, o vice-prefeito e os vereadores também estão sendo investigados.

O presidente da Câmara, vereador Adriano Camargo Alves, se a justiça decidir pela improbidade administrativa, Daniel Camargo, Juarez Solana e os vereadores podem ser penalizados com a perda da função pública e ter os direitos políticos suspensos



Foto: Arquivo / Site Prefeitura de Pedemeiras

ser improbidade administrativa. anos, multa até 100 vezes a remuneração entre outras penalidades por atos contra os princípios da Administração Pública. Na administração do Daniel, este é o primeiro **inquérito** civil.

aprovadas em concurso público para o exercício de cargo público.

A prefeitura respondeu ontem à tarde, por volta das 16h, a um ofício da promotoria informando que não há mais servidores ocupando os cargos de Diretor II, III e IV, porque foram unificados para se amoldar a legislação municipal em julgamento da ADIN.

Procurado pela reportagem do **Pedra de Fogo**, o prefeito Daniel Camargo afirmou que "o que existe não são contratações regulares. Na minha administração nunca houve isso. A lei citada é uma de cargos comissionados que nem existem mais, todos já foram extintos, no caso Diretores II, III e IV, ficando só diretor I e os outros dois viraram secretária. Acredito que com isso a ADIN perde o efeito".

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo já julgou parcialmente procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) da Lei Complementar Municipal 3063/2013, promovida pelo Procurador Geral de Justiça (ADIN nº 2014996-81.2014.8.26.000).

Sobre o cargo de Secretário de Negócios Jurídicos, inclusive o procurador, e o Secretário de Controle de Convênios não houve resposta expressa.

A promotora de Justiça explica que ainda na administração passada, fez uma recomendação para que exonerasse os ocupantes de cargos em confiança que eram técnicos e deveriam ser providos por meio de

a Câmara Municipal que é responsável por elaborar a lei. Por isso, o vice-prefeito e os vereadores também estão sendo investigados.

O presidente da Câmara, vereador Adriano Camargo Alves, foi procurado e respondeu que "até o momento ainda não recebi nenhum comunicado do tipo, não posso lhe falar nada de forma fiel, pois terei que falar com o Mauricio [Possebon Neto] (jurídico)". O vice-prefeito também foi procurado e até o momento do fechamento da edição, às 19h30, não retornou nosso contato.

A promotora elucidou o caso: "Aí a prefeitura recontratou novamente, eu fiz uma representação para o procurador-geral do Estado, porque só ele pode entrar com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADIN) contra lei municipal que contraria legislações estadual e/ou federal".

Quando o procurador-geral pediu informações a respeito da lei, eles, da prefeitura, informaram que a lei já tinha sido revogada. Só que eles mandaram a cópia da nova lei, mas o procurador-geral entrou com ADIN contra esta lei. Não fui eu, foi o doutor Márcio Elias Rosa, o procurador-geral, veio lá de cima, só ele pode questionar a constitucionalidade da lei.

Quem vai resolver se tem que tomar alguma providência ou se houve descumprimento ou não é o procurador-geral, é ele quem vai mandar para o Tribunal de Justiça. A promotora explica que a última consequência pode

ser improbidade administrativa.

Daniel Camargo, Juarez Solana e vereadores podem se penalizados com a perda da função pública, ter os direitos políticos suspensos entre 3 a 5

anos, multa até 100 vezes a remuneração entre outras penalidades por atos contra os princípios da Administração Pública.

Na administração do Daniel, este é o primeiro inquérito civil.

Data: 25/07

Veículo: Jornal Pedra de Fogo

Tipo de notícia: notícia

Edição: 24

Periodicidade: semanal

Obra de arte em grafite é finalizada

Na quinta-feira (23), o Projeto Social Arte na Cidade finalizou a obra em grafite no pontilhão sob as linhas férreas da Avenida dos Trabalhadores. A grafiteagem começou no início de junho e foi realizada pelo artista grafiteiro, ou street art, Jota Crepaldi (João Ricardo Crepaldi de Oliveira Neles) e alunos de projetos sociais mantidos pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Pedemeiras, e ficou muito bonita.

Jota Crepaldi nasceu em Araçatuba, morou na capital do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, por cinco anos, onde fez faculdade de design e propaganda. Há oito anos mudou-se para Bauru, onde fez gestão de marketing e começou a grafitar.

Segundo o artista, ele fazia grafite informalmente, mas no final de 2013 ganhou o concurso "Arte de Obra no Metrô de São Paulo", quando pintou uma estação toda: "foi um prêmio muito legal, a partir daí começaram a me chamar a participar de outros eventos em várias cidades do Brasil".

O grafiteiro diz que acabou ganhando outro prêmio no Rio de Janeiro. No final do ano passado ga-

nhou mais um prêmio, para ele o mais importante, "o divisor de águas na carreira", que foi na Procuradoria Geral da República, em Brasília.

O trabalho de Jota Crepaldi foi incorporado ao Patrimônio Histórico Cultural e é uma releitura de Guernica de Pablo Picasso, com algumas coisas do interior brasileiro. É um painel de 5 metros e meio por 3 m e está no gabinete do procurador-geral da União, Rodrigo Janot.

Crepaldi afirma que apareceu em Pedemeiras por causa da Maria da Glória Batista, "que foi me buscar lá em Bauru".

Maria da Glória assessora de políticas públicas da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social explica que na realidade buscava algo inovador para o município, que fizesse uma diferença, montei um projeto, escrevi e coloquei o nome de projeto Arte na Cidade e apresentei para a assistente social Leticia Lobato e para a secretária da pasta, Lêda Bertolini, que aprovaram o projeto.

"Quando pesquisei encontrei o Jota Crepaldi, pedi o currículo dele e quando eu vi, pensei,



► O grafite ficou pronto antontem por causa do mau tempo

o Jota não virá, vai cobrar uma coisa absurda etc e tal, mas ele veio, conversou e deu tudo certo", relembra Maria da Glória.

A assessora da pasta gostou do resultado. "Está aí um resultado lindo e bacana. O local embelezou a cidade e trouxe segurança, porque trocou as lâmpadas iluminação".

Quando Jota Crepaldi começou a grafitar houve uma denúncia, ligaram para o polícia informando que tinha alguém pichando o viaduto. O artista ri, disse que depois de tudo esclarecido, ficou feliz

porque o projeto foi bem aceito.

"Fiquei impressionada com a receptividade dos pedernenses, todo mundo passava e incentivava, buzinava, dava os parabéns", disse Jota Crepaldi. De fato, enquanto a reportagem estava entrevistando o artista, o cidadão Wilson passou pelo outro lado da pista e de lá deu os parabéns, dizendo que era uma obra.

"Esse viaduto vai entrar para a história de Pedemeiras, daqui há 100 anos vão lembrar-se disso, muito legal", finalizou Crepaldi.

Data: 31/07

Veículo: Jornal Da Cidade

Tipo de notícia: notícia

Edição: 16545

Periodicidade: diário

Prefeitura e PM pedem ajuda para combater o vandalismo em creches

Município já reforçou segurança nos prédios e, agora, conta com auxílio da população

Pederneras – A prefeitura de Pederneras (26 quilômetros de Bauru) pede para que a população ajude a Polícia Militar (PM) a tentar identificar vândalos que estão danificando creches municipais. Desde o início deste ano, foram registradas 12 ocorrências do tipo (leia mais abaixo). Além do desperdício de verba pública, as ações de vandalismo vêm gerando transtornos para pais e alunos com a suspensão das aulas para reparo dos danos.

O último caso foi registrado na madrugada de antontem. Segundo a prefeitura, pela sétima vez em menos de 40 dias, vândalos invadiram o Centro Municipal de Educação Infantil “Maria do Carmo Coviello Pereira”, Creche Pro Infância I, no bairro Vicenti Juliano Mingulli, arrombaram a porta e uma janela reforçada com grade da sala de limpeza e furtaram diversos materiais, como sabão e detergente.

A série de invasões a unidade teve início no dia 16 de junho, quando desconhecidos escuraram a porta de uma sala de aula e furtaram o rádio usado nas aulas. Dias depois, nova invasão foi registrada e o micro-ondas utilizado na cozinha foi levado. Nas demais ocorrências, latões entraram na sala de limpeza e furtaram produtos como sabão em pedra e em pó, detergente e desinfetante.

De acordo com Luciana Fabri Sekorini, supervisora pedagógica de creches, nem mesmo o sistema de alarme instalado em todos os cômodos da unidade foi capaz de afastar os invasores. “Temos alarme em todos os 21 cômodos da escola, desde os berçários até salas administrativas. Mas eles estouraram portas e janelas e, quando o alarme dispara, vão embora levando o que podem”, lamenta.

REFORÇO

Em todos os casos, a escola registrou boletim de ocorrência e acionou a PM. No último dia 28, a Secretaria Municipal de Educação enviou ofício ao comando da corporação pedindo reforço

na ronda escolar próximo as escolas municipais. “Nós recebemos o ofício e estamos reforçando o efetivo policial de ronda escolar, com policial preparado para esse tipo de ronda”, informou o comandante da PM em Pederneras, capitão Vitor Melo.

Ele conta que a PM tem tentado buscar informações junto a moradores próximos das escolas invadidas e reforça que as denúncias podem ser feitas anonimamente através do 190. “Estamos apostando na parceria entre população e polícia. Pedimos que a população contribua com qualquer informação que possa levar a polícia até as pessoas que estão danificando os prédios públicos”, ressalta.

AJUDA

Prefeitura pede apoio de moradores para ajudar a combater os atos de vandalismo



No verão de 2014, vândalos destruíram o motor do ar condicionado da sala de aula de escola

Invasões em série

Desde o início deste ano, segundo levantamento da prefeitura, já foram registrados 12 casos de vandalismo em escolas municipais de Pederneras. Além das 7 ocorrências no Centro Municipal de Educação Infantil “Maria do Carmo Coviello Pereira”, Creche Pro Infância I, no bairro Vicenti Juliano Mingulli, unidades escolares da Cidade Nova, Leonor Mendes de Barros e Maria Elena foram vítimas do ataque de vândalos. Esta última, segundo a prefeitura, sofre com invasões há anos.

Prefeito diz que investe em segurança nas escolas

O prefeito de Pederneras, Daniel Pereira de Camargo (PSB), conta que o município adotou uma série de medidas para diminuir os riscos de novas invasões e ampliar a segurança nas escolas. “Estamos fazendo de tudo para proteger nossas escolas. Colocamos alarme, reforçamos as por-

tas e janelas, aumentamos a iluminação noturna e podamos árvores para melhorar a visibilidade”, diz.

Além disso, segundo o chefe do Executivo, as diretoras das escolas municipais estão constantemente conversando com os pais de alunos e orientando no sentido de que eles de-

vem cuidar das unidades e denunciar qualquer movimentação estranha nas imediações das escolas, principalmente aos finais de semana, quando não há aula.

“Qualquer ajuda é bem-vinda. É muito importante que a população ajude a Polícia Militar e Prefeitura

coibirem estes atos de vandalismo contra prédios públicos, contra nossas escolas. É muito triste a gente ter que dispensar os alunos porque vândalos destruíram a escola. Prejudicamos os alunos, pais e é dinheiro público sendo gasto para reparar esses estragos e roubos sem necessidade”, declara.

Data: 25/07

Veículo: Jornal A Tribuna

Tipo de notícia: notícia

Edição: 46

Periodicidade: quinzenal

ESPORTES

Pederneiras fecha participação nos Regionais com recorde

Foram 47 medalhas conquistadas e a quinta colocação na classificação geral, melhor posição da história do município nos Jogos Regionais

Mesmo desfalcada das equipes de capoeira e atletismo feminino (os atletas não conseguiram liberação nos serviços), a delegação de Pederneiras bateu recordes nos 59º Jogos Regionais do Interior, encerrados ontem, 25, em Santa Bárbara do D'Oeste, após dez dias de competição.

É a primeira vez que Pederneiras conquista 47 medalhas, sendo 19 ouros, 14 pratas e 14 bronze, o que rendeu à equipe outro feito, ficar em 5º



A equipe de Natação saiu vitoriosa dos Jogos, com 32 medalhas conquistadas

lugar na classificação geral da segunda divisão dos Jogos Regionais, melhor posição na história dos Jogos Regionais.

“Nós trabalhamos muito, mesmo sem as equipes de capoeira e atletismo feminino que tinham muita chance de medalha, conseguimos fechar o gru-

po e focar nos resultados, isso é merito dos atletas, da comissão técnica, da equipe de apoio e também do pessoal da prefeitura que não poupou esforços para oferecer o possível para os nossos atletas ficarem bem alojados”, explica o chefe da delegação, João “Preto” Soares.

Divulgação

Quadro de Medalhas de Pederneiras nos Jogos Regionais de Santa Bárbara do Oeste 2015

Modalidade	Ouro 	Prata 	Bronze 	TOTAL
Ciclismo	01	01	03	05
Karate	---	03	04	07
Futebol Masculino	---	01	---	01
Handebol Masculino	---	01	---	01
Tênis Masculino	---	---	01	01
Natação	18	08	06	32

Info: Senel Pederneiras

Durante os Jogos, visita ilustre do prefeito: O prefeito Daniel Camargo, ao lado do chefe de gabinete Carlos Ottoboni, visitaram o alojamento dos atletas pederneirenses. No sentido horário, a união entre comissão técnica e jogadores garantiu a prata inédita para equipe de futebol masculino nos Jogos Regionais; Jogadores de Tênis conquistaram o bronze; e no ciclismo, destaque para o pessoal do Mountain Bike que terminou nas três primeiras colocações na prova, garantindo ouro, prata e bronze.



Fotos: IT Pederneiras



Data: 04/07

Veículo: Jornal Pedra de Fogo

Tipo de notícia: release

Edição: 21

Periodicidade: semanal

Rua Rodrigues Alves agora é mão única

A Secretaria Municipal de Trânsito comunica a população que a Rua Rodrigues Alves deixa de ter sentido duplo de circulação, e passa a operar em mão única, no sentido Avenida Tiradentes para a Avenida Paulista. A mudança no trânsito está valendo desde ontem, sexta-feira (3).

A alteração foi **realizada** para diminuir o congestionamento no local e, principalmente, reduzir a possibilidade de acidentes no trecho. Segundo parecer emitido pela Secretaria Municipal de Trânsito, centenas de veículos passam diariamente pelo local, principalmente ônibus circular, causando transtornos.

"Nos realizamos um estudo

durante vários dias na Rua Rodrigues Alves e percebemos que o melhor era tornar a rua via de mão única de circulação, seguindo, inclusive, uma tendência na região central da cidade, onde as principais ruas são de sentido único, visando facilitar o fluxo de automóveis que cresce a cada dia", explica o secretário municipal de trânsito, Silvio Aparecido Bueno.

Ainda segundo o secretário, informa a assessoria de imprensa da prefeitura, os moradores que moram nos 200 metros da Rua Rodrigues Alves, entre as Avenidas Tiradentes e Paulista, receberam antecipadamente um informe sobre a alteração no trânsito.



► A mudança tem como objetivo diminuir o congestionamento no local, reduzindo a possibilidade de acidentes

3ª Feira Municipal de Saúde acontece hoje

A Secretaria Municipal de Saúde realiza neste sábado (4), a 3ª Feira Municipal da Saúde, das 8h às 14h, no Centro de Saúde II (Posto). O evento tem como objetivo aumentar a qualidade de vida por meio da promoção e da prevenção em saúde, além de colaborar com

as instituições de caridade do município com a arrecadação de produtos de limpeza, que podem ser doados durante o evento no Posto.

"Temos uma preocupação grande em **investir** na saúde e, principalmente, em campanhas e eventos de prevenção, para conscientizar

a população sobre a necessidade dos exames. Além disso **investir** em prevenção é economizar dinheiro público e melhorar a qualidade de vida do cidadão", explica o prefeito Daniel Pereira de Camargo.

De acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura, no local, a

feira irá oferecer orientações e prestações de serviços como aferição de pressão arterial, exames de glicemia e preventivo, consultas médicas, massagens, entre outros. Também haverá distribuição de panfletos educativos e informativos e conversa com profissionais de diversas áreas da saúde.

Data: 11/07	Veículo: Jornal Pedra de Fogo	Tipo de notícia: release
Edição: 22	Periodicidade: semanal	
<p style="text-align: center;">Segurança do Trabalho e CIPA realizam palestra sobre prevenção de acidentes</p> <p>A diretoria de Segurança e Medicina do Trabalho em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA da Prefeitura de Pedreiras realizou no fim do mês de julho, no salão nobre do Paço Municipal, uma palestra aos funcionários encarregados da Coleta de Lixo do município para passar orientações sobre a importância do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI).</p> <p>Na ocasião, a palestrante Halayne Prazeres Tosin, enfermeira da Prefeitura com vasta experiência no assunto, buscou a conscientização sobre os riscos aos quais os coletores estão expostos ao desempenhar suas funções no dia a dia. Ela ressaltou ainda a importância do uso correto de seus EPI's, permitindo a participação num diálogo aberto, onde foram tiradas todas as dúvidas e apresentadas algumas sugestões para a melhoria das condições relacionadas à Segurança no Trabalho.</p> <p>Essa iniciativa foi em decorrência da entrega dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos funcionários, feita pelo prefeito Daniel Pereira de Carmo no dia 03 de junho, onde os coletores receberam um kit de EPI contendo calça refletiva, camisa refletiva, jaleco refletivo, botina de segurança, luvas, protetor solar, máscara descartável e capa de chuva, comprovando mais uma etapa vencida com o zelo na segurança de seus funcionários.</p> <p>Na oportunidade da palestra, foi destacada a importância e também feito um agradecimento aos colaboradores em nome da Prefeitura e também em nome de todos os cidadãos que somos pelo trabalho que os mesmos fazem com dignidade.</p> <p>A diretoria de Segurança e Medicina do Trabalho, representada através dos funcionários Marcos Antonio Borges e Antonio Carlos Fonseca e a CIPA, através dos funcionários Paulo Ferreira Tozato (Presidente) e Daniel Cesar Peroso (vice-presidente), agradecem todos os membros da CIPA que a cada dia tem trabalhado não medindo esforços para que sejam cumpridas as normas de segurança, buscando assim um ambiente mais seguro no trabalho. Agradecemos também a todos os funcionários que colaboraram para a realização do evento, em especial a enfermeira Halayne Tosin, que se dispôs a palestrar sobre assuntos que agregaram conhecimento a todos os colaboradores.</p> <p>A equipe de Medicina e Segurança do Trabalho ressaltou que os números de acidentes e doenças decorrentes do trabalho podem ser evitados se houver um melhor treinamento de pessoal, cumprimento das normas de segurança e melhorias nas condições do ambiente do trabalho, por isso se faz importante a ampliação dos conhecimentos sobre organização do trabalho e adoção de boas práticas de gestão para a prevenção.</p> <p>Para outras informações, reclamações, opiniões ou sugestões, o Setor de Segurança do Trabalho disponibiliza o telefone (14) 3252-3555, com os técnicos de Segurança Marcos (Café) e Antonio Carlos (Fonseca) e a Medicina do Trabalho, no telefone (14) 3252-3555 com Helena e Dr. Alvaro (Pedir para transferir na Medicina do Trabalho).</p>		

Data: 11/07

Veículo: Jornal Pedra de Fogo

Tipo de notícia: release

Edição: 22

Periodicidade: semanal

Pederneiras disputa jogos regionais em Santa Bárbara D'Oeste

A Prefeitura Municipal de Pederneiras, através da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude (Semelj), irá participar da 59ª edição dos Jogos Regionais que será realizada na cidade de Santa Bárbara D'Oeste entre 15 a 25 de julho.

O município irá participar em 11 modalidades esportivas buscando bons resultados nas modalidades e uma boa posição final na classificação geral. "Esperamos repetir os bons resultados dos últimos anos em que nossa cidade brigou entre as 10 melhores da nossa divisão", comenta o diretor Municipal de Juventude e Chefe da Delegação nos Jogos, João Donizete Soares. A Semelj montou uma grande estrutura para que os atletas sejam bem acolhidos e recebidos durante a estada nos alojamentos na cidade sede dos jogos. "Nossa preocupação é deixar tudo da melhor maneira possível para que nossos atletas se sintam acolhidos, pois isso, com certeza, reflete nos



▶ A equipe de Basquete Masculino de Pederneiras irá participar dos 59ª Jogos Regionais que neste ano acontece na cidade de Santa Bárbara D'Oeste; ao todo, a cidade irá participar em 11 modalidades esportivas

resultados dos mesmos nas competições", comenta João Donizete. Ao todo, a delegação de Pederneiras será composta por 156 integrantes: entre atletas, técnicos, cozinheiros, motoristas e pessoal de apoio. As modalidades que nossa

cidade irá participar são: Atletismo (Atletas com Deficiência), Tênis Feminino, Basquete Masculino, Futebol Masculino, Capoeira Masculino, Ciclismo Masculino, Futebol Masculino, Handebol Masculino, Karatê Masculino e Feminino, Natação Masculino, Feminino e ACD

(Atletas com Deficiência), Tênis Masculino e Xadrez Masculino. "Estamos nos dedicando muito nessa reta final de preparação para que possamos trazer medalhas e ótimas classificações para a nossa cidade", finaliza João Soares.

Data: 18/07

Veículo: Jornal Pedra de Fogo

Tipo de notícia: release

Edição: 23

Periodicidade: semanal

Prefeito viabiliza vagas de cursos profissionalizantes



► O prefeito Daniel Camargo e o secretário municipal Carlos Eduardo Navarro se reuniram com o subsecretário do Governo do Estado, professor Marco Antonio da Silva, para viabilizar várias vagas para cursos profissionalizantes que serão oferecidos gratuitamente em Pederneiras já no mês de agosto.

Na quinta-feira (16), em visita ao subsecretário de Ensino Técnico, Tecnologia e Profissionalizante do Governo do Estado, professor Marco Antonio da Silva, em São Paulo, o prefeito de Pederneiras, Daniel Pereira de Camargo, viabilizou várias vagas para cursos profissionalizantes de Assistente de Cabeleireiro, Manicure e Pedicure e Maquiagem. Todos serão oferecidos gratuitamente em Pederneiras já no mês de agosto. Outros cursos serão viabilizados para os próximos meses.

Os prazos de inscrição, local e início das aulas ainda serão definidos pelo Via Rápida Emprego, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SDECTI). Em geral, os cursos do Via Rápida Emprego têm duração de um mês, e são dirigidos aos cidadãos que buscam ampliar as condições de entrar no mercado de trabalho.

Profissionalização

Segundo o prefeito, neste momento de crise, o poder público tem que se unir para viabilizar oportu-

nidades para o cidadão. "Estamos correndo atrás de cursos profissionalizantes para aquele cidadão que perdeu o emprego e busca oportunidades. Queremos prepará-los para a reinserção no mercado de trabalho".

Além dos ensinamentos que ajudam na reinserção no mercado de trabalho, todos os alunos matriculados nos cursos do Via Rápida Emprego têm direito a um auxílio financeiro durante o curso. Para aqueles que não recebem seguro-desemprego ou outro benefício previdenciário, a SDECTI oferece também uma bolsa-auxílio, podendo o aluno receber até R\$ 460,00 em alguns casos. Em Pederneiras, o Via Rápida Emprego já ofereceu recentemente cursos de Soldagem e Metrologia.

Serviços

Quem quiser se adiantar pode acessar o site www.viarapida.sp.gov.br e fazer o cadastro. Todas as vagas disponíveis e as datas e prazos de inscrição dos cursos serão divulgados com antecedência em todos os meios de comunicação de Pederneiras.

Data: 25/07 Veículo: Jornal Pedra de Fogo Tipo de notícia: release

Edição: 24 Periodicidade: semanal

Gabinete Itinerante estará amanhã em Guaianás

A 5ª edição do Gabinete Itinerante chega neste domingo, 26, ao distrito de Guaianás levando diversas atividades culturais, prestações de serviços gratuitos e atendimento do prefeito Daniel Pereira de Camargo.

O Gabinete itinerante faz parte do Projeto Domingo Solidário, que visa levar cultura e entretenimento gratuitos e prestação de serviços aos moradores dos bairros, além de aumentar a presença do poder público nas diversas regiões da cidade.

“Nós elaboramos este projeto com carinho para que a população tenha mais opções de lazer e cultura. Além disso, cada vez que chegamos aos bairros conseguimos aumentar a presença do poder público municipal no local, e isso facilita o atendimento das demandas dos moradores”, explica o prefeito. “Estamos tendo um retorno positivo. Isso é importante para entender o que a população precisa”, explica o chefe do executivo. Informações (14) 3283-9570.

Data: 11/07

Veículo: Jornal A Tribuna

Tipo de notícia: Release

Edição: 45

Periodicidade: quinzenal

Pederneiras estará em 11 modalidades nos Jogos Regionais

A Prefeitura Municipal de Pederneiras, através da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude, irá participar da 59ª edição dos Jogos Regionais que será realizada na cidade de Santa Bárbara D'Oeste de 15 a 25 de julho.

O município irá participar em 11 modalidades esportivas buscando bons resultados nas modalidades e uma boa posição final na classificação geral. "Esperamos repetir os bons resultados dos últimos anos em que nossa cidade brigou entre as 10 melhores da nossa divisão", comenta o Chefe da Delegação nos Jogos, João Donizete.



A Semelj montou uma grande estrutura para que os atletas sejam bem acolhidos e recebidos durante a estada nos alojamentos na cidade

sede dos Jogos. "Nossa preocupação é deixar tudo da melhor maneira possível para que os nossos atletas se sintam acolhidos", finaliza João.

Confira as modalidades dos Jogos Regionais que terão atletas de Pederneiras na disputa

- | | | |
|-------------------------|--------------------------------------|---|
| ✓ Atletismo Feminino | ✓ Ciclismo Masculino | ✓ Natação Masculina, Natação Feminina e Natação ACD (Atletas com Deficiência) |
| ✓ Basquetebol Masculino | ✓ Futebol Masculino | ✓ Tênis Masculino |
| ✓ Biribol Masculino | ✓ Handebol Masculino | ✓ Xadrez Masculino. |
| ✓ Capoeira Masculina | ✓ Karatê Masculino e Karatê Feminino | |

Data: 11/07

Veículo: Jornal A Tribuna

Tipo de notícia: Release

Edição: 45

Periodicidade: quinzenal

Rua Rodrigues Alves, no centro, passa a ser via de sentido único

A Secretaria Municipal de Trânsito da Prefeitura de Pederneiras alterou, desde o dia 3 de julho, o sentido da Rua Rodrigues Alves, que deixou de ter sentido duplo de circulação e passou a operar em sentido único de circulação, no sentido Avenida Tiradentes para a Avenida Paulista.

A alteração foi realizada para diminuir o congestionamento no local e, principalmente, reduzir possibilidade de acidentes no trecho. Segundo parecer emitido pela Secretaria Municipal de Trânsito de Pederneiras, centenas de veículos passam diariamente pelo local, principalmente ônibus circular, causando transtornos.

“Nós realizamos um estudo durante vários dias na Rua Rodrigues Alves e percebemos que o melhor era tor-

nar a rua via de mão única de circulação, seguindo, inclusive, uma tendência na região central da cidade, onde as principais ruas são de sentido único, visando facilitar o fluxo de automóveis que cresce a cada dia”, explica o secretário municipal de trânsito, Silvio

Aparecido Bueno.

Ainda segundo o secretário, os moradores que moram nos 200 metros da rua Rodrigues Alves, entre as Avenidas Tiradentes e Paulista, receberam antecipadamente um informe sobre a alteração no trânsito.



Mão única: Rua Rodrigues Alves, no centro, deixa de ser mão dupla e passa a ser mão única da Avenida Tiradentes sentido a Avenida Paulista

Data: 25/07	Veículo: Jornal A Tribuna	Tipo de notícia: release
Edição: 46	Periodicidade: quinzenal	

EVENTO

Gabinete Itinerante chega a Guaianás amanhã, 26

O Distrito de Guaianás recebe amanhã, das 9h as 12h, a 5ª edição do projeto Gabinete Itinerante, com diversas atividades culturais, prestações de serviços gratuitos, como corte de cabelo e manicure, e atendimento do prefeito Daniel Camargo, que vai estar no local atendendo o público durante a manhã.

O Gabinete itinerante faz parte do Projeto Domingo Solidário, que visa aumentar a presença do poder público nas diversas regiões da cidade.

A cada mês, a Prefeitura Municipal de Pederneiras leva o Gabinete Itinerante para um bairro diferente da cidade.

Data: 02/07	Veiculo: Jornal Da Cidade	Tipo de notícia: release
Edição: 16516	Periodicidade: diário	

Secretaria de Cultura promove festa junina no final de semana

Evento em Pederneiras terá entrada gratuita, guloseimas típicas e Festival de Quadrilhas

Pederneiras – A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Pederneiras (26 quilômetros de Bauru) realiza, nos dias 4 e 5 deste mês, o 7º Arraiá Cultural no Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario”, com entrada gratuita e muitas atrações. A grande novidade deste ano é o Festival de Quadrilhas e Danças Juninas, com a participação de toda a região.

“Estamos preparando uma festança boa demais para toda a população de Pederneiras”, explica o secretário Municipal de Cultural

e Turismo, Antônio Geraldo Cardoso Junior, o Gera.

Este ano, a expectativa é que 3 mil pessoas compareçam ao evento que, diferente dos anos anteriores, terá dois dias de festança. O 7º Arraiá Cultural começa no sábado, 4, às 19h30 com show do Márcio Stabile e Banda. Às 21h, haverá o Festival de Danças Juninas.

No domingo, a festa continua a partir das 13h com a “Vorta” Olímpica, onde as Quadrilhas Juninas das 12 cidades participantes se apresentam para o público carregando placa de identificação da cidade e fazendo uma “baita festança”.

Às 13h30 haverá o Quadrilhão do Povo, momento em que os populares serão convidados a participar da

quadrilha. Às 14h, começa o Concurso de Quadrilhas com a participação de 12 cidades da região. O resultado será divulgado às 17h. Depois, a festa do Arraiá Cultural termina com o Show de Márcio Stabile e Banda.

Durante todo o evento haverá distribuição gratuita de pipoca e algodão doce, além de praça de alimentação com renda revertida em prol de entidades assistenciais do município.

SERVIÇO

O 7º Arraiá Cultural e o Festival de Quadrilhas e Danças Juninas será nos dias 4 e 5 no Centro Cultural Izavam Ribeiro Macario, rua Prudente de Moraes, S-211, Centro. Entrada gratuita. Informações (14) 3252-2281.

Data: 31/07

Veículo: Jornal Da Cidade

Tipo de notícia: release

Edição: 16545

Periodicidade: diário

CDHU e prefeitura **entregam** hoje 80 casas do Conjunto Giácomo Bertolini

Secretário de Estado da Habitação, Rodrigo Garcia, participa da inauguração às 10h

Pederneiras - Mais 90 famílias de baixa renda vão **realizar** p s sonho da casa própria em Pederneiras (26 quilômetros de Bauri). A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), em parceria com a Prefeitura de Pederneiras, entrega hoje o Conjunto Habitacional Giácomo Metódio Bertolini. Com a presença do secretário de Estado da Habitação, Rodrigo Garcia, o evento acontece às 10h, na avenida Valério Bonato, esquina com a rua Nilvaldo Cassiano de Oliveira.

A CDHU **investiu** R\$ 8,4 milhões na construção dessas 80 casas. Essa é a segunda fase da **entrega** do conjunto, que no total contará com 142 unidades. A primeira fase, com 62 moradias foram **entregues** população em 2012. O Conjunto Habitacional Giácomo Metódio Bertolini foi construído em parceria com a prefeitura, que doou o terreno e administrou a obra. A CDHU, por sua vez, repassou os recursos financeiros e supervisionou todas as etapas dos trabalhos. Com esta **entrega**, serão 1.866 moradias construídas pela Companhia em Pederneiras.

As casas foram projetadas segundo conceitos do desenho universal e têm dois dormitórios, sala, cozinha

e banheiro, distribuídos em 56,67 m² de área construída. Os imóveis possuem piso cerâmico e laje de forro em todos os cômodos, azulejos no banheiro e nas paredes hidráulicas da cozinha, estrutura metálica na cobertura, esquadrias em alumínio e instalação hidráulica preprada para receber aquecedor solar para água do chuveiro.



Divulgação

Inauguração será no Conjunto Giácomo Metódio Bertolini

ANEXO A – Releases oficiais emitidos pela Prefeitura de Pederneiras

TCC - Assessoria de Imprensa Pública: O relacionamento de Prefeitura de Pederneiras com os meios de comunicação

CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL TERMINA APÓS 210 PARTIDAS DISPUTADAS

Após 210 partidas disputadas, chegou ao fim o campeonato municipal de futsal no último dia 17 de julho com as finais das Categorias Ouro, Prata e Bronze. Os campeões foram: Equipe Unskarai, pela Ouro; Equipe Pizzaria Canal 1, pela Prata; e Equipe Bar do Palacio, pela Bronze.

O Campeonato Municipal de Futsal 2015 foi promovido pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude da Prefeitura de Pederneiras, com organização do diretor de esportes Junior Cesar da Silva.

Raio-X

Em números, o Campeonato Municipal de Futsal 2015 foi grandioso. Desde o seu início, em março, foram 210 partidas disputadas no Ginásio de Esportes Municipal. Ao todo, 495 atletas divididos em 33 equipes participaram da competição. Na primeira fase, o campeonato de futsal foi dividido em duas categorias Prata-Ouro e Bronze. Na segunda fase, foram formadas três categorias, Ouro, Prata e Bronze, cada uma com oito equipes.

Pela categoria Ouro, foi campeão a equipe Unskarai e vice-campeão a Equipe SDL Automotivos. O artilheiro da categoria foi Murilo Donisete Oliveira, da equipe Unskarai, com 35 gols. Já a defesa menos vazada foi do goleirão Rodrigo Crepaldi, também da equipe Unskarai.

Pela categoria Prata, o grande campeão foi a equipe da Pizzaria Canal 1 e o vice-campeão a equipe Los Atrevidos. O artilheiro da Prata foi Vinicius Leite Ferreira, da equipe Los Atrevidos, com 26 gols. A defesa menos vazada foi de Bruno Aquimar Lozano, da equipe Rathóis.

Na categoria Bronze, o campeão foi a equipe Bar do Palacio e o vice-campeão foi o Bayern Munique. O artilheiro da Bronze foi Paulo Vinicius F. Silva, da equipe Olzados, com 17 gols. Já a defesa menos vazada foi Renato Jose Aguiar, da equipe Bar do Palacio.

“Quero agradecer cada jogador pelo empenho e espírito esportivo dentro de campo, agradecer os funcionários da Secretaria de Esportes e da Prefeitura pelo apoio na organização do evento, e aos amigos e população em geral que acompanhou e brilhou cada rodada do campeonato”, diz o diretor de esportes e responsável pela organização do campeonato de futsal, Junior Cesar da Silva.

EQUIPE DE SEGURANÇA DO TRABALHO E CIPA REALIZAM PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

No último dia 26/06, às 15h, a diretoria de Segurança e Medicina do Trabalho em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA da Prefeitura de Pederneiras realizou, no salão nobre do Paço Municipal, uma palestra aos funcionários encarregados da Coleta de Lixo do município para passar orientações sobre a importância do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Na ocasião, a palestrante Halyne Prazeres Tosin, enfermeira da Prefeitura com vasta experiência no assunto, buscou a conscientização sobre os riscos aos quais os coletores estão expostos ao desempenhar suas funções no dia a dia. Ela ressaltou ainda a importância do uso correto de seus EPI's, permitindo a participação num diálogo aberto, onde foram tiradas todas as dúvidas e apresentadas algumas sugestões para a melhoria das condições relacionadas à Segurança no Trabalho.

Essa iniciativa foi em decorrência da entrega dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos funcionários, feita pelo prefeito Daniel Pereira de Camargo no dia 03 de junho, onde os coletores receberam um kit de EPI contendo calça refletiva, camisa refletiva, jaleco refletivo, botina de segurança, luvas, protetor solar, máscara descartável e capa de chuva, comprovando mais uma etapa vencida com o zelo na segurança de seus funcionários.

Na oportunidade da palestra, foi destacada a importância e também feito um agradecimento aos colaboradores em nome da Prefeitura e também em nome de todos os cidadãos que somos pelo trabalho que os mesmos fazem com dignidade.

A diretoria de Segurança e Medicina do Trabalho, representadas através dos funcionários Marcos Antonio Borges e Antonio Carlos Fonseca e a CIPA, através dos funcionários Paulo Ferreira Tozato (Presidente) e Daniel Cesar Peroso (vice-presidente), agradecem todos os membros da CIPA que a cada dia tem trabalhado não medindo esforços para que sejam cumpridas as normas de segurança, buscando assim um ambiente mais seguro no trabalho. Agradecemos também a todos os funcionários que colaboraram para a realização do evento, em especial a enfermeira Halyne Tosin, que se dispôs a palestrar sobre assuntos que agregaram conhecimento a todos os colaboradores.

A equipe de Medicina e Segurança do Trabalho ressalta que os números de acidentes e doenças decorrentes do trabalho podem ser evitados se houver um maior treinamento de pessoal, cumprimento das normas de segurança e melhoras nas condições do ambiente do trabalho, por isso se faz importante a ampliação dos conhecimentos sobre organização do trabalho e adoção de boas práticas de gestão para a prevenção.

Para outras informações, reclamações, opiniões ou sugestões, o Setor de Segurança do Trabalho disponibiliza o telefone (14) 3252-3555, com os técnicos de Segurança Marcos (Café) e Antonio Carlos (Fonseca) e a Medicina do Trabalho, no telefone (14) 3252-3555 com Helena e Dr. Álvaro (Pedir para transferir na Medicina do Trabalho).

EM PEDERNEIRAS, GRAFITE VIRA ARTE EM PONTILHÃO DA AVENIDA DOS TRABALHADORES

Desde o início de junho, a arte do grafite está invadindo o pontilhão da Avenida dos Trabalhadores, principal via de acesso à parte alta de Pederneiras. Pelo local passam diariamente milhares de pessoas que agora poderão ver a arte do grafiteiro profissional bauruense Jota Crepaldi e de alunos de projetos sociais mantidos pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social da Prefeitura de Pederneiras.

A iniciativa do projeto, que ensina grafiteagem a jovens carentes, partiu da assessora de políticas públicas da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Pederneiras, Maria da Glória Batista, e da assistente social Letícia Lobato. Com o profissionalismo de Jota Crepaldi, o projeto saiu do papel e já está colorindo os dois lados da ponte com mensagens de paz, arte e cultura.

A arte do grafite

Os 30 alunos dos projetos sociais da prefeitura, que participaram das aulas práticas e teóricas com Jota Crepaldi, aprenderam técnicas de grafite profissional, história da arte da grafiteagem e maneiras de expressar seus pensamentos através do colorido do grafite. O resultado impressiona quem passa pela ponte, pois cada imagem, cada traço está repleto de mensagens e histórias.

“Nós entendemos que o grafite é uma maneira de arte contagiante, pelo colorido, pela nobreza dos traços e por fazer com que cada um que passa pelo pontilhão perceba o colorido e a beleza em cada imagem feita pelo artista e pelos nossos alunos”, explica o prefeito de Pederneiras, Daniel Pereira de Camargo, que passou pelo local na manhã de hoje, 18, e deixou no pontilhão uma mensagem de paz com grafite. “Nunca tinha feito grafiteagem na minha vida, e confesso que não levo jeito. Mas poder deixar uma mensagem para todos verem é o mais importante, muda a vida das pessoas. Por isso, escrevi a palavra paz, para que todos tenham paz, busquem a paz e pratiquem a paz todos os dias”, explicou.

Segundo a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Pederneiras, o projeto deve ser encerrado ainda nesta sexta-feira, 19.

PEDERNEIRAS DISPUTA 59º JOGOS REGIONAIS 2015 EM 11 MODALIDADES ESPORTIVAS DIFERENTES

A Prefeitura Municipal de Pederneiras, através da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude, irá participar da 59ª edição dos Jogos Regionais que será realizada na cidade de Santa Bárbara D'Oeste de 15 a 25 de julho.

O município irá participar em 11 modalidades esportivas buscando bons resultados nas modalidades e uma boa posição final na classificação geral. “Esperamos repetir os bons resultados dos últimos anos em que nossa cidade brigou entre as 10 melhores da nossa divisão”, comenta o diretor Municipal de Juventude e Chefe da Delegação nos Jogos, João Donizete Soares.

A Semelj montou uma grande estrutura para que os atletas sejam bem acolhidos e recebidos durante a estada nos alojamentos na cidade sede dos Jogos. “Nossa preocupação é deixar tudo da melhor maneira possível para que nossos atletas se sintam acolhidos, pois isso com certeza reflete nos resultados dos mesmos nas competições”, finaliza João Donizete.

Ao todo, a delegação do município de Pederneiras será composta por 156 integrantes entre atletas, técnicos, cozinheiras, motoristas e pessoal de apoio. As modalidades que nossa cidade irá participar são: Atletismo Feminino, Basquetebol Masculino, Biribol Masculino, Capoeira Masculino, Ciclismo Masculino, Futebol Masculino, Handebol Masculino, Karatê Masculino e Feminino, Natação Masculino, Feminino e ACD (Atletas com Deficiência), Tênis Masculino e Xadrez Masculino.

“Estamos nos dedicando muito nessa reta final de preparação para que possamos trazer medalhas e ótimas classificações para a nossa cidade”, finaliza João Soares.

PREFEITO VIABILIZA VAGAS DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES DO VIA RÁPIDA EMPREGO PARA PEDERNEIRAS

Ontem, 16, em visita ao subsecretário de Ensino Técnico, Tecnologia e Profissionalizante do Governo do Estado, professor Marco Antonio da Silva, em São Paulo, o prefeito de Pederneiras, Daniel Pereira de Camargo, viabilizou várias vagas para cursos profissionalizantes de Assistente de Cabeleireiro, Manicure e Pedicure e Maquiagem. Todos serão oferecidos gratuitamente em Pederneiras já no mês de agosto. Outros cursos serão viabilizados para os próximos meses.

Os prazos de inscrição, local e início das aulas ainda serão definidos pelo Via Rápida Emprego, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SDECTI). Em geral, os cursos do Via Rápida Emprego têm duração de um mês, e são dirigidos aos cidadãos que buscam ampliar as condições de entrar no mercado de trabalho.

Profissionalização

Segundo o prefeito, neste momento de crise, o poder público tem que se unir para viabilizar oportunidades para o cidadão. “Estamos correndo atrás de cursos profissionalizantes para aquele cidadão que perdeu o emprego e busca oportunidades. Queremos prepará-los para a reinserção no mercado de trabalho”.

Além dos ensinamentos que ajudam na reinserção no mercado de trabalho, todos os alunos matriculados nos cursos do Via Rápida Emprego têm direito a um auxílio financeiro durante o curso. Para aqueles que não recebem seguro-desemprego ou outro benefício previdenciário, a SDECTI oferece também uma bolsa-auxílio, podendo o aluno receber até R\$ 460,00 em alguns casos. Em Pederneiras, o Via Rápida Emprego já ofereceu recentemente cursos de Soldagem e Metrologia.

Serviços

Quem quiser se adiantar pode acessar o site www.viarapida.sp.gov.br e fazer o cadastro. Todas as vagas disponíveis e as datas e prazos de inscrição dos cursos serão divulgados com antecedência em todos os meios de comunicação de Pederneiras.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS ABRE NOVAS RUAS NA CIDADE E FACILITA DESLOCAMENTO DE MORADORES ENTRE BAIRROS

Hoje pela manhã, 6, as máquinas da Secretaria Municipal de Operações Urbanas da Prefeitura de Pederneiras abriram uma nova rua na cidade, ligando a Rua Antônio Savian, no Jardim Modelo, à Rua Alice Nacheff, no Jardim Alice. O novo trecho aberto tem 300 metros lineares e vai facilitar o trânsito de moradores entre os bairros, principalmente aqueles que querem acessar a SP-261 através do Jardim Alice sem precisar contornar os bairros por fora.

Por hora, a rua ficará piçarrada e sem pavimentação. A intenção é angariar recursos para realizar os trabalhos de pavimentação e instalação de guias e sarjetas até o final deste ano.

É a segunda rua aberta pela atual administração apenas nos últimos dias. Ontem, 5, a Prefeitura concluiu a abertura e pavimentação asfáltica de uma nova rua ligando os bairros Planalto Verde I e II e os bairros Nossa Senhora da Aparecida e Jardim Planalto I, II e III. O novo acesso tem 75 metros de extensão e foi construído para melhorar o fluxo de moradores entre estes bairros, que até então tinham apenas uma opção para entrada e saída dos bairros Planalto Verde I e II. Ou seja, foram mais de 500 famílias sendo beneficiadas com esta obra de infraestrutura urbana.

“Temos que ressaltar que a cidade esta crescendo para todos os lados, e nós estamos atentos às novas necessidades, procurando atender as demandas que surgem e trazem melhorias para todos, garantindo segurança e facilidade na locomoção dos nosso munícipes”, explica o prefeito Daniel Pereira de Camargo.

PREFEITURA DE PEDERNEIRAS CELEBRA PARCERIA REGIONAL PARA FAZER DESCARTE CORRETO DE PILHAS

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Pederneiras celebrou, no último dia 14, o termo de parceria intermunicipal do Projeto “Quando a pilha acaba”. A parceria, que envolve os municípios de Pederneiras, Macatuba, Lençóis Paulista, Borebi e Agudos visa o descarte correto de pilhas e baterias, evitando, com isso, a contaminação do meio ambiente. Essa articulação intermunicipal está prevista no programa Município Verde Azul 2015.

“Aqui em Pederneiras nós recolhemos e descartamos as pilhas e baterias corretamente há vários anos, aplicando o sistema de logística reversa. Agora, iremos contribuir com os municípios vizinhos no descarte e encaminhamento correto desses resíduos sólidos”, diz a responsável pelo Projeto “Quando a Pilha Acaba” em Pederneiras, Mayara Arena.

Ela ainda explica que periodicamente cada município envolvido no projeto irá enviar as pilhas e baterias devidamente lacradas, pesadas e identificadas para que a Secretaria de Meio Ambiente de Pederneiras dê a destinação correta. “Iremos recolher todo o material dos municípios parceiros para que a Associação Brasileira de Indústria Elétrica e Eletrônica, a ABINEE, venha recolher todo o material em Pederneiras sem custo algum para os municípios”.

A expectativa é que, a cada ano, mais de uma tonelada de pilhas e baterias sejam recolhidas e descartadas corretamente pelos cinco municípios envolvidos no projeto “Quando a pilha acaba”. Para conseguir recolher todo esse volume de pilhas e baterias, cada Prefeitura irá desenvolver trabalhos e campanhas de educação ambiental orientando para o descarte correto destes materiais. Além disso, em Pederneiras, a Secretaria de Meio Ambiente vai distribuir no comércio local e prédios públicos lixeiras para o descarte de pilhas e baterias, que serão recolhidas posteriormente pela Prefeitura.

Articulação regional

A articulação regional aconteceu diante da necessidade de cumprir as diretrizes nas áreas de resíduos sólidos, educação e estrutura ambiental do Programa Município Verde Azul, ciclo 2015, aconteceu no prédio da Prefeitura Municipal de Macatuba. O termo de parceria regional foi assinado pelos prefeitos Everton Octaviani (Agudos), Tarcísio Mateus Abel (Macatuba), Manoel Frias Filho (Borebi) e Isabel Cristina Campanari Lorenzetti (Lençóis Paulista), além do prefeito de Pederneiras Daniel Pereira de Camargo.

Descartando pilhas e baterias

As pilhas e baterias de uso doméstico apresentam um grande perigo quando descartadas incorretamente. Na composição dessas pilhas são encontrados metais pesados como: cádmio, chumbo, mercúrio, que são extremamente perigosos à saúde humana. Dentre os males provocados pela contaminação com metais pesados está o câncer e mutações genéticas.

PREFEITURA E CDHU ENTREGAM 80 CASAS EM PEDERNEIRAS

Mais 90 famílias de baixa renda vão realizar o sonho da casa própria em Pederneiras, Região Administrativa de Bauru. A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), em parceria com a Prefeitura de Pederneiras, entregou, 31 de julho, o Conjunto Habitacional Giácomo Metódio Bertolini. O secretário de Estado da Habitação, Rodrigo Garcia, esteve no evento.

As casas foram projetadas segundo conceitos do Desenho Universal e têm dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 56,67 m² de área construída. Os imóveis possuem piso cerâmico e laje de forro em todos os cômodos, azulejos no banheiro e nas paredes hidráulicas da cozinha, estrutura metálica na cobertura, esquadrias em alumínio e instalação hidráulica preparada para receber aquecedor solar para água do chuveiro.

Na área externa, as unidades têm muro de divisa entre os lotes e passarela de acesso. As ruas do residencial estão todas pavimentadas e contam com guias, sarjetas, passeios públicos, paisagismo e completa infraestrutura com redes de água, esgoto, drenagem, galeria de águas pluviais e iluminação pública.

A CDHU investiu R\$ 8,4 milhões na construção dessas 80 casas. Essa é a segunda fase da entrega do conjunto, que no total contará com 142 unidades. A primeira fase, com 62 moradias foram entregues a população em 2012. O Conjunto Habitacional Giácomo Metódio Bertolini foi construído em parceria com a prefeitura, que doou o terreno e administrou a obra. A CDHU, por sua vez, repassou os recursos financeiros e supervisionou todas as etapas dos trabalhos. Com esta entrega, serão 1.866 moradias construídas pela Companhia em Pederneiras.

As famílias beneficiadas foram selecionadas por meio de sorteio público e terão prazo de até 25 anos para quitar o financiamento. As prestações serão subsidiadas pelo Governo do Estado e calculadas de acordo com a renda familiar. Quem ganha até três salários mínimos desembolsará 15% dos rendimentos. Em Pederneiras, 85% das famílias que receberão as chaves dos imóveis estão nessa faixa. O valor da menor prestação é de R\$ 118,20.

A CDHU atende famílias com renda entre um e dez salários mínimos, priorizando as que recebem até três. Outros requisitos para participar do programa são: morar ou trabalhar no município há pelo menos três anos, não ser proprietário de imóvel e não ter financiamento habitacional.

Para o prefeito de Pederneiras, Daniel Pereira de Camargo, as casas trazem vida nova para todas as famílias contempladas. “Eu tenho muito que agradecer ao Governo do Estado, através da CDHU, pela dedicação e parceria na construção e entrega destas casas próprias para a população de Pederneiras. Com certeza, as 90 famílias terão vida nova a partir de agora”, diz.

PREFEITURA E CDHU ENTREGAM 80 CASAS EM PEDERNEIRAS

Mais 90 famílias de baixa renda vão realizar o sonho da casa própria em Pederneiras, Região Administrativa de Bauru. A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), em parceria com a Prefeitura de Pederneiras, entregou, 31 de julho, o Conjunto Habitacional Giácomo Metódio Bertolini. O secretário de Estado da Habitação, Rodrigo Garcia, esteve no evento.

As casas foram projetadas segundo conceitos do Desenho Universal e têm dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 56,67 m² de área construída. Os imóveis possuem piso cerâmico e laje de forro em todos os cômodos, azulejos no banheiro e nas paredes hidráulicas da cozinha, estrutura metálica na cobertura, esquadrias em alumínio e instalação hidráulica preparada para receber aquecedor solar para água do chuveiro.

Na área externa, as unidades têm muro de divisa entre os lotes e passarela de acesso. As ruas do residencial estão todas pavimentadas e contam com guias, sarjetas, passeios públicos, paisagismo e completa infraestrutura com redes de água, esgoto, drenagem, galeria de águas pluviais e iluminação pública.

A CDHU investiu R\$ 8,4 milhões na construção dessas 80 casas. Essa é a segunda fase da entrega do conjunto, que no total contará com 142 unidades. A primeira fase, com 62 moradias foram entregues a população em 2012. O Conjunto Habitacional Giácomo Metódio Bertolini foi construído em parceria com a prefeitura, que doou o terreno e administrou a obra. A CDHU, por sua vez, repassou os recursos financeiros e supervisionou todas as etapas dos trabalhos. Com esta entrega, serão 1.866 moradias construídas pela Companhia em Pederneiras.

As famílias beneficiadas foram selecionadas por meio de sorteio público e terão prazo de até 25 anos para quitar o financiamento. As prestações serão subsidiadas pelo Governo do Estado e calculadas de acordo com a renda familiar. Quem ganha até três salários mínimos desembolsará 15% dos rendimentos. Em Pederneiras, 85% das famílias que receberão as chaves dos imóveis estão nessa faixa. O valor da menor prestação é de R\$ 118,20.

A CDHU atende famílias com renda entre um e dez salários mínimos, priorizando as que recebem até três. Outros requisitos para participar do programa são: morar ou trabalhar no município há pelo menos três anos, não ser proprietário de imóvel e não ter financiamento habitacional.

Para o prefeito de Pederneiras, Daniel Pereira de Camargo, as casas trazem vida nova para todas as famílias contempladas. “Eu tenho muito que agradecer ao Governo do Estado, através da CDHU, pela dedicação e parceria na construção e entrega destas casas próprias para a população de Pederneiras. Com certeza, as 90 famílias terão vida nova a partir de agora”, diz.

PREFEITURA INICIA INVESTIMENTO DE R\$ 700 MIL EM ASFALTO NO ALTOS DO ALVORADA E PARQUE DA COLINA

A Prefeitura Municipal de Pederneiras inicia na próxima semana um investimento de R\$ 700 mil em asfalto no Jardim Altos do Alvorada e Parque da Colina. O recurso, parte federal e parte estadual, já está disponível no caixa da prefeitura para execução das obras.

Parque da Colina

O Governo do Estado liberou esta semana os R\$ 450 mil do convênio assinado em junho pelo prefeito de Pederneiras, Daniel Pereira de Camargo, na Casa Civil, em São Paulo, para serem investidos na pavimentação asfáltica de dois pontos da cidade: nos 450 metros da Rua Ângelo Valinetti, parte alta do bairro Parque da Colina, que também receberá obras de terraplanagem, guias e sarjetas em toda a extensão; e na Estrada Municipal PDN-040, que receberá trabalhos de terraplanagem e pavimentação nos 330 metros que vai da alça de acesso à SP-225 até o prolongamento da Rua Sebastião Reis Pereira, no bairro Pederneiras C5.

Agora, com o dinheiro em caixa, a Secretaria de Compras e Licitações já iniciou o processo licitatório que prevê a contratação de empresa para execução das obras. As obras devem ser iniciadas logo após o fim da licitação. O prazo para execução completa do asfalto é de três meses.

“Agradeço o recurso do Estado e estamos empenhados em continuar buscando recursos para continuar o desenvolvimento da nossa cidade”, diz o chefe do executivo.

Jardim Altos do Alvorada

O recape asfáltico das ruas Jorge Neme, Gregorio Gimenes Alvarez, Lauro Munhoz, João Pegatin, Estevan Maturana e Jacinto Guiraldelli no Jardim Altos do Alvorada deve ser iniciado já na próxima semana e concluído em no máximo 90 dias. A obra já foi licitada e a Prefeitura aguardava o recurso de R\$ 250 mil reais, que foi liberado essa semana pelo Governo Federal para executar o serviço.

PREFEITURA SEGUE REALIZANDO CADASTRO AMBIENTAL RURAL EM PEDERNEIRAS

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente está realizando gratuitamente o Cadastramento Ambiental Rural – CAR de propriedades com até quatro módulos fiscais, ou seja, propriedades de até 56 hectares em todo o município. O cadastro vem sendo realizado desde o ano passado e foi prorrogado até maio de 2016. Proprietários de imóveis com tamanho superior a 56 hectares devem procurar o CATI, Rua Capitão Joaquim Barreto, L-189, para orientações.

O CAR é um cadastro eletrônico com informações declaradas e de responsabilidade do proprietário rural, que farão parte do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SiCAR). Este Cadastro será composto de informações espaciais, além de conter os dados básicos da propriedade ou posse rural, como endereço e área total, rios, nascentes, área de preservação ambiental, reserva legal, área de produção, benfeitorias, entre outros. Estes dados cadastrados facilitarão a adequação da propriedade rural ao novo Código Florestal.

Segundo o site da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, até o momento foram realizados o cadastramento rural de 578 propriedades de até quatro módulos fiscais e 112 com tamanho superior a 4 módulos, totalizando 690 propriedades rurais cadastradas no município.

Serviços

O CAR pode ser feito na Secretaria de Meio Ambiente que está localizada na Rua Siqueira Campos, S-64, Centro, ou pelo telefone (14) 3283-9570. Horário de atendimento das 8h as 11h30 e das 13h as 17h. O CATI fica localizado na Rua Capitão Joaquim Barreto, L-189.

SECRETARIA DE CULTURA DE PEDERNEIRAS REALIZA ARRAIÁ E FESTIVAL DE QUADRILHAS NESTE FIM DE SEMANA

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da Prefeitura de Pederneiras realiza, nos dias 4 e 5 de julho, sábado e domingo, o 7º Arraiá Cultural no Centro Cultural “Izavam Ribeiro Macario”, com entrada gratuita e muitas atrações. A grande novidade deste ano é a realização do Festival de Quadrilhas e Danças Juninas, com a participação de quadrilhas de toda a região.

“Estamos preparando uma festança boa demais para toda a população de Pederneiras. Espero que a população compareça e se divirta bastante com a programação do Arraiá Cultural”, explica o secretário Municipal de Cultural e Turismo, Antônio Geraldo Cardoso Junior, o Gera.

Este ano, a expectativa é que 3 mil pessoas compareçam ao evento que, diferente dos anos anteriores, terá dois dias de festança. O 7º Arraiá Cultural começa no sábado, 4, às 19h30 com show do Márcio Stabile e Banda. Às 21h haverá o Festival de Danças Juninas.

No domingo, a festa continua a partir das 13h com a “Vorta” Olímpica, onde as Quadrilhas Juninas das doze cidades participantes se apresentam para o público presente carregando placa de identificação da cidade e fazendo uma “baita festança”. Às 13h30 haverá o Quadrilhão do Povo, momento em que os populares serão convidados a participar da dança de quadrilha. Às 14h começa o Concurso de Quadrilhas com a participação de quadrilhas de 12 cidades da nossa região. O resultado será divulgado logo após, às 17h. Depois, a festa do Arraiá Cultural termina com o Show do Márcio Stabile e Banda.

Durante todo o evento haverá distribuição gratuita de pipoca e algodão doce, além de praça de alimentação com renda revertida em prol de entidades assistenciais do município.

Serviços

O 7º Arraiá Cultural e o Festival de Quadrilhas e Danças Juninas será amanhã, sábado, e também domingo, dias 4 e 5 de julho, no Centro Cultural Izavam Ribeiro Macario, Rua Prudente de Moraes, S-211, Centro. (antiga Estação). A entrada é gratuita. Informações (14) 3252-2281.

SECRETARIA DE TRÂNSITO DE PEDERNEIRAS REALIZA MUDANÇA DE TRÂNSITO NA RUA RODRIGUES ALVES A PARTIR DE HOJE

A Secretaria Municipal de Trânsito da Prefeitura de Pederneiras comunica a população que, a partir de hoje, sexta-feira, 03 de julho, a Rua Rodrigues Alves deixa de ter sentido dupla de circulação, e passa a operar em sentido único de circulação, no sentido Avenida Tiradentes para a Avenida Paulista.

A alteração foi realizada para diminuir o congestionamento no local e, principalmente, reduzir possibilidade de acidentes no trecho. Segundo parecer emitido pela Secretaria Municipal de Trânsito de Pederneiras, centenas de veículos passam diariamente pelo local, principalmente ônibus circular, causando transtornos. “Nós realizamos um estudo durante vários dias na Rua Rodrigues Alves e percebemos que o melhor era tornar a rua via de mão única de circulação, seguindo, inclusive, uma tendência na região central da cidade, onde as principais ruas são de sentido único, visando facilitar o fluxo de automóveis que cresce a cada dia”, explica o secretário municipal de trânsito, Silvio Aparecido Bueno.

Ainda segundo o secretário, os moradores que moram nos 200 metros da rua Rodrigues Alves, entre as Avenidas Tiradentes e Paulista, receberam antecipadamente um informe sobre a alteração no trânsito.

ANEXO B – Parecer do Comitê de Ética

TCC - Assessoria de Imprensa Pública: O relacionamento de Prefeitura de Pederneiras com os meios de comunicação

UNIVERSIDADE DO SAGRADO
CORACÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ASSESSORIA DE IMPRENSA PÚBLICA: O RELACIONAMENTO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

Pesquisador: FERNANDA TEREZINHA DE ALMEIDA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 44444415.0.0000.5502

Instituição Proponente: Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.080.243

Data da Relatoria: 26/05/2015

Apresentação do Projeto:

contém os documentos pertinentes

Objetivo da Pesquisa:

Analisar o relacionamento da assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Pedemeiras com os veículos de comunicação mais influentes da região a fim de identificar possíveis problemas de comunicação existentes nessa relação.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

sem riscos evidentes além dos mínimos. Benefícios próprio da melhora do conhecimento na área específica a que se propõe estudar.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

adequado

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Deve ser feito pequeno ajuste no TCLE.

Recomendações:

ndn

Endereço: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Bairro: Rua Imã Arminda Nº 10-50 **CEP:** 17.011-180
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (14)2107-7051 **E-mail:** prppg@usc.br

UNIVERSIDADE DO SAGRADO
CORAÇÃO



Continuação do Parecer: 1.000.243

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

o projeto em si está bem estruturado e não fere princípios éticos.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BAURU, 27 de Maio de 2015

Assinado por:
Marcos da Cunha Lopes Virmond
(Coordenador)

Endereço: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Bairro: Rua Irmã Arminda Nº 10-50 CEP: 17.011-160
UF: SP Município: BAURU
Telefone: (14)2107-7051 E-mail: prppg@usc.br